

Tendências do trabalho infantil no Brasil entre 1992 e 2002

Legado em Transformação



Organização Internacional do Trabalho
Programa Internacional para Eliminação
do Trabalho Infantil - IPEC

Tendências do trabalho infantil
no Brasil entre 1992 e 2002

Legado em Transformação

*Tendências do trabalho infantil
no Brasil entre 1992 e 2002*

Secretaria Internacional do Trabalho

Brasil

Copyright © Organização Internacional do Trabalho 2004
1ª edição 2004

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem, entretanto, ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

Schwartzman, Simon.
Tendências do trabalho infantil no Brasil entre 1992 e 2002 / Simon
Schwartzman, Felipe Farah Schwartzman. – Brasília : OIT, 2004.
128 p.

ISBN 92-2-815851-4

1. Trabalho infantil. 2. Renda. 3. Educação. 4. Gênero. I. Título. II.
Schwartzman, Felipe Farah.

As designações empregadas nas publicações da OIT, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nelas incluídas não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país, ao território citado, às suas autoridades ou à delimitação de suas fronteiras.

A responsabilidade por opiniões expressas em artigos assinados, estudos e outras contribuições recai exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

Referências a firmas, produtos comerciais e a processos não implicam qualquer aprovação pela Secretaria Internacional do Trabalho. O fato de não se mencionar uma firma em particular, produto comercial ou processo não significa qualquer desaprovação.

Recursos para essa publicação da OIT foram promovidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos. Essa publicação não reflete, necessariamente, as políticas do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos. De igual maneira, a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma de endosso do Governo dos Estados Unidos.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600, ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br

Visite nossa página na Internet: www.oit.org/brasil

Catálogo na Fonte: Marcos Bizerra Costa (5561) 301-1744

Impresso no Brasil

Edição

Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)
Programa de Informações Estatísticas e de Monitoramento sobre o Trabalho Infantil (SIMPOC)

Diretor do Escritório da OIT no Brasil

Armand F. Pereira

Diretor Adjunto do Escritório da OIT no Brasil

José Carlos Ferreira

Coordenador Nacional do IPEC

Pedro Américo Furtado de Oliveira

Coordenação e Supervisão Geral – SIMPOC/IPEC/OIT

Angela Martins Oliveira

Elaboração do Estudo

Simon Schwartzman e Felipe F. Schwartzman

Equipe Técnica do IPEC no Brasil

Nadir Magalhães, assistente administrativa

Paula Fonseca, assistente administrativa

Revisão Técnica do Estudo

Angela Martins Oliveira, especialista sênior em estatística

Andréa Bolzon, consultora externa

Projeto Gráfico

PHD Design Gráfico

Assistente de Arte

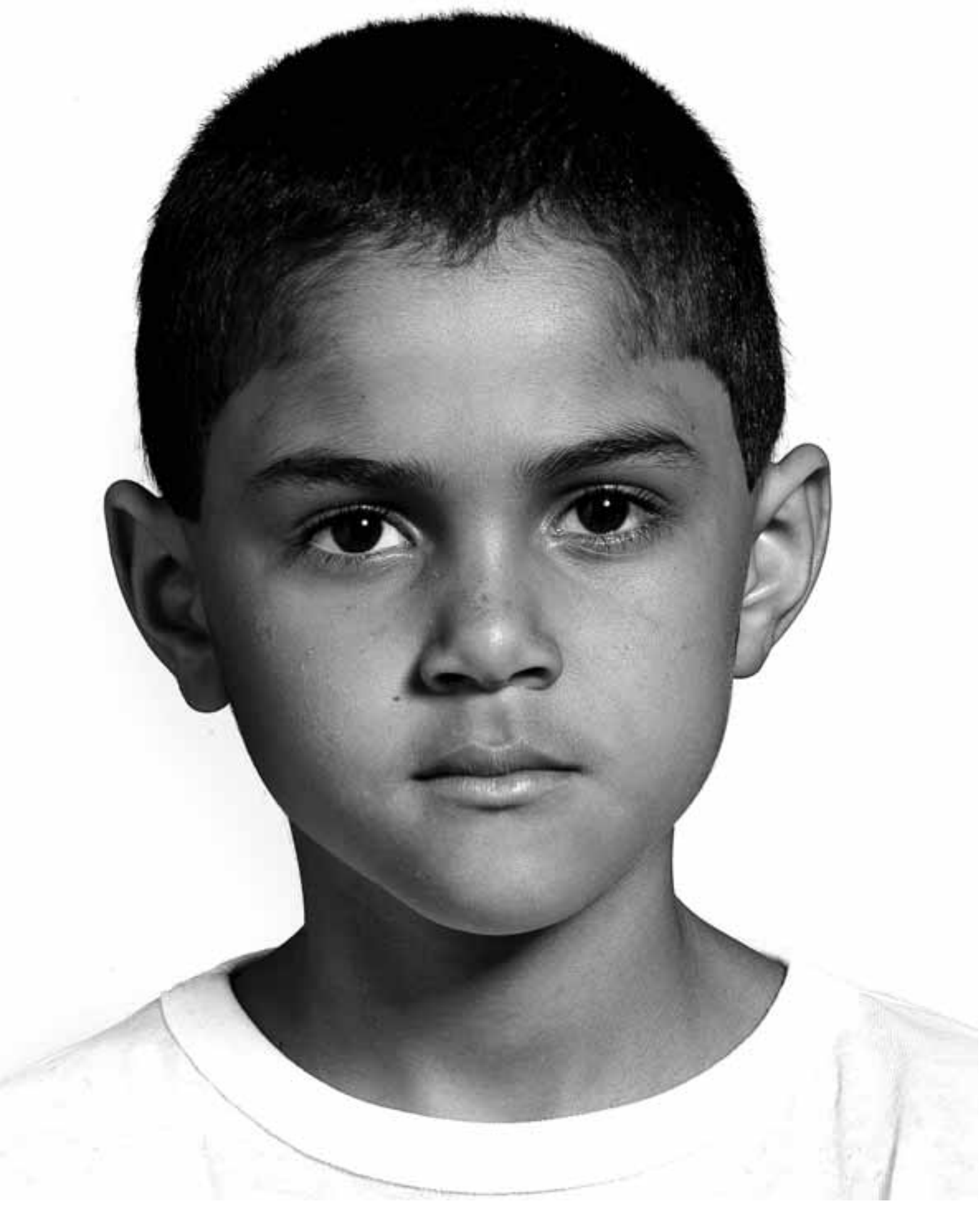
Luciana Oliveira

Revisão de Texto

Suzana Souto

Fotografias

Nicolau El-Moor



A Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A **Organização Internacional do Trabalho** foi fundada em 1919, com o objetivo de promover a justiça social e, assim, contribuir para a paz universal e permanente. A OIT tem uma estrutura tripartite única entre as Agências do Sistema Nações Unidas, na qual os representantes de empregadores e de trabalhadores têm a mesma voz que os representantes de governos.

Ao longo dos anos, a OIT tem lançado, para adoção de seus Estados-membros, convenções e recomendações internacionais do trabalho. Essas normas versam sobre liberdade de associação, emprego, política social, condições de trabalho, previdência social, relações industriais e administração do trabalho, entre outras. A OIT desenvolve projetos de cooperação técnica e presta serviços de assessoria, capacitação e assistência técnica aos seus Estados-membros.

A estrutura da OIT compreende: **Conferência Internacional do Trabalho**, **Conselho de Administração** e **Secretaria Internacional do Trabalho**. A Conferência é um fórum mundial que se reúne anualmente para discutir questões sociais e trabalhistas, adotar e rever normas internacionais do trabalho e estabelecer as políticas gerais da Organização. É composta por representantes de governos e de organizações de empregadores e de trabalhadores dos 177 Estados-membros da OIT. Esses três constituintes estão também representados no Conselho de Administração, órgão executivo da OIT, que decide sobre as políticas da OIT. A Secretaria Internacional do Trabalho é o órgão permanente que, sob o comando do Diretor-Geral, é constituída por diversos departamentos, setores e por extensa rede de escritórios instalados em mais de 40 países. Mantém contato com governos e representações de empregadores e de trabalhadores e marca a presença da OIT em todo o mundo do trabalho.

Publicações da OIT

A **Secretaria Internacional do Trabalho** é também instância de pesquisa e editora da OIT. Seu **Departamento de Publicações** produz e distribui material sobre as principais tendências sociais e econômicas. Publica estudos sobre políticas e questões que afetam o trabalho no mundo, obras de referência, guias técnicos, livros de pesquisa e monografias, repertórios de recomendações práticas sobre diversos temas (por exemplo, segurança e saúde no trabalho) e manuais de treinamento para trabalhadores. É também editora da *Revista Internacional do Trabalho*, em inglês, francês e espanhol, que publica resultados de pesquisas originais, perspectivas sobre novos temas e resenhas de livros. O Escritório da OIT no Brasil edita seus próprios livros e outras publicações, bem como traduz para o português algumas publicações da Secretaria Internacional do Trabalho.

As publicações da OIT podem ser obtidas no Escritório da OIT no Brasil, Setor de Embaixadas Norte, lote 35, Brasília (DF), 70800-400, tel (61) 2106-4600, ou na sede da Secretaria Internacional do Trabalho: CH-1211, Genebra 22, Suíça. Catálogos e listas de novas publicações estão disponíveis nos endereços acima ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br.

Visite nossa página na Internet: www.oit.org/brasil



Sumário

Resumo executivo.....	12
Introdução.....	13
A evolução do trabalho de crianças e adolescentes.....	15
Trabalho infantil e renda familiar.....	23
Características das famílias.....	27
Atividades e ocupações de crianças e adolescentes.....	35
1. Rendimento.....	40
2. A carga de trabalho.....	41
3. As condições de trabalho.....	42
4. Educação.....	43
5. As explicações para a ausência escolar.....	46
Conclusão.....	47
Anexo 1 - O trabalho doméstico feminino infantil.....	49
Anexo 2 - O trabalho de crianças de 5 a 9 anos.....	53
Anexo 3 - Análises de regressão sobre trabalho infantil e estudo.....	55
Apêndice.....	59
Referências Bibliográficas.....	127

Quadros e gráficos

Quadro 1 - Evolução do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil - 1992 a 2002.....	16
Quadro 2 - Atividade econômica e desemprego - 1992 a 2002.....	17
Gráfico 1 - Taxas de atividade e desocupação - 2002.....	18
Gráfico 2 - Idade do primeiro trabalho, pela idade atual - 2002.....	19
Quadro 3 - Ocupação de crianças e adolescentes - 2002.....	20
Gráfico 3 - Horas trabalhadas por semana, por área de residência e grupos de idade - 2002.....	21
Quadro 4 - Percentagem (%) de jovens ativos economicamente, por decis de renda domiciliar per capita e grupos de idade (5 anos e mais) - 2002.....	23
Gráfico 4 - Percentagem (%) de jovens ativos economicamente, por decis de renda domiciliar per capita e grupos de idade - 2002.....	24
Quadro 5 - Renda mensal familiar e do trabalho principal, por idade (médias) - 2002.....	24

Gráfico 5 - Contribuição relativa de crianças e adolescentes para a renda familiar, por decis de renda - 2002.....	25
Quadro 6 - Renda mensal de todos os trabalhos, por decis de renda familiar - 2002.....	26
Quadro 7 - Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por grupos de idade, por diversas características dos pais - 2002.....	27
Quadro 8 - Proporção de crianças e adolescentes que trabalham, por ramo de atividade do pai e região - 2002.....	29
Quadro 9 - Proporção de crianças e adolescentes ocupados, por grupos de ocupação do pai e região - 2002.....	30
Quadro 10 - Proporção de crianças e adolescentes que trabalham, por posição na ocupação do pai e região - 2002.....	31
Quadro 11 - Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por quintis de renda, para diversas características dos pais e das mães - 2002.....	32
Gráfico 6 - Trabalho de crianças e adolescentes, por setor de atividade e grupos de idade - 2002.....	35
Quadro 12 - Posição na ocupação, por área de residência (crianças e adolescentes de 5 a 17 anos - 2002.....	36
Quadro 13 - Crianças e adolescentes ocupados, por tipo de atividade e gênero (5 a 17 anos) - 2002.....	36
Quadro 14 - Crianças e adolescentes ocupados, por ramos de atividade e raça ou cor - 2002.....	37
Quadro 15 - Crianças e adolescentes que trabalham: atividades principais, por área de residência - 2002.....	38
Quadro 16 - Trabalho sem rendimento e rendimento médio, por gênero e idade - 2002.....	40
Gráfico 7 - Rendimentos do trabalho e percentagem (%) sem rendimento, por idade - 2002.....	41
Quadro 17 - Horas trabalhadas por semana, por idade e gênero - 2002.....	42
Quadro 18 - Características do trabalho de crianças e adolescentes, por grupos de idade - 2002.....	43
Quadro 19 - Crianças e adolescentes que freqüentam escola, por idade e atividade econômica - 2002.....	44
Gráfico 8 - Defasagem escolar, por idade e atividade econômica - 2002.....	45
Quadro 20 - Razões para a falta ocasional e abandono da escola - 2002.....	46
Quadro 21 - Crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico - 2002.....	49
Quadro 22 - Características de crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico - 2002.....	51
Quadro 23 - Crianças e adolescentes do sexo feminino em serviços domésticos: atividades do pai e da mãe, por área de residência - 2002.....	52
Quadro 24 - Crianças de 5 a 9 anos economicamente ocupadas, por área de residência e região - 2002.....	53
Quadro 25 - Posição na ocupação de crianças de 5 a 9 anos que trabalham - 2002.....	53
Quadro 26 - Crianças de 5 a 9 anos que trabalham, por freqüência à escola ou creche - 2002.....	54
Quadro 27 - Determinantes do trabalho infantil e da ausência da escola (regressão logit) - 2002.....	57



Resumo executivo

O texto compõe-se de 6 partes que abordam: 1) os dados gerais da evolução do trabalho infantil no Brasil entre 1992 e 2002; 2) as principais características do trabalho de crianças e adolescentes, em 2002; 3) a relação entre trabalho infantil e renda familiar; 4) as características das famílias; 5) os tipos de atividades e ocupações das crianças e adolescentes, seu rendimento, carga e condições de trabalho; e 6) a relação entre educação e trabalho infantil. Os dados gerais da evolução do trabalho infantil mostram que há um decréscimo substantivo do número de crianças e adolescentes trabalhadores no Brasil, entre 1992 e 2002. As principais características do trabalho de crianças e adolescentes em 2002 são analisadas em termos dos cortes de idade, gênero, cor ou raça, região e área de residência. Sobre a relação entre trabalho infantil e renda familiar, demonstra-se que a renda da criança complementa a renda da família somente nos casos de extrema pobreza e que outros fatores do ambiente familiar determinam mais fortemente a decisão de engajar ou não os filhos no trabalho. Quanto às características das famílias das crianças trabalhadoras, são explorados o tipo de família, a condição de atividade da mãe e do pai, a ocupação principal da mãe e do pai, a renda da família, o nível de educação da mãe e a cor ou raça da mãe. As análises sobre os tipos de atividades e ocupações das crianças e adolescentes, seu rendimento, carga e condições de trabalho mostram, entre outros, que o trabalho de crianças e adolescentes ocorre, principalmente, nos grupos de idade acima dos 14 anos, mudando de característica conforme a idade. As crianças e adolescentes de 10 a 14 anos trabalham, sobretudo, em atividades agrícolas na área rural. Na medida em que a idade aumenta, o trabalho agrícola diminui, em termos relativos, e as atividades de serviços, predominantemente urbanas, passam a prevalecer. Finalmente, a última parte do estudo mostra como o trabalho tem um efeito perverso no desenvolvimento educacional da criança e do adolescente. Esse efeito depende da idade, do tipo e da duração do trabalho e pode afetar tanto a presença ou não da criança à escola, como seu aproveitamento. Além dessas análises, o texto apresenta três anexos (sobre o trabalho infantil doméstico, sobre o trabalho de crianças de 5 a 9 anos e sobre a relação entre trabalho infantil e estudo) e um compêndio de tabelas ao final.

Introdução

Ainda que a legislação brasileira restrinja o trabalho de crianças e adolescentes, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), anualmente realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é a principal pesquisa sócio-econômica do país, estimava a existência de cerca de 6.263 milhões de crianças e adolescentes, entre 10 e 17 anos de idade, ocupadas em atividades econômicas, ao longo do ano de 2001¹. Além destas, existiam 280 mil crianças entre 5 e 9 anos de idade também trabalhando de alguma forma.

Diz a introdução da OIT à primeira versão deste trabalho que, de acordo com a legislação existente, “trabalho infantil é aquele exercido por qualquer pessoa abaixo de 16 anos de idade. A legislação brasileira - de acordo com a Emenda Constitucional nº 20, aprovada em 16 de dezembro de 1998 - proíbe o trabalho a crianças e adolescentes menores de 16 anos, permitindo, no entanto, o trabalho a partir dos 14 anos de idade, desde que na condição de aprendiz. Aos adolescentes de 16 a 18 anos está proibida a realização de trabalhos em atividades insalubres, perigosas ou penosas, o trabalho noturno, os trabalhos que envolvam cargas pesadas, jornadas longas, e, ainda, os trabalhos em locais ou serviços que lhes prejudiquem o bom desenvolvimento psíquico, moral e social. É consenso afirmar que o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) não só promoveu mudanças de conteúdo, método e gestão, no panorama legal e nas políticas públicas que tratam dos direitos da criança e do adolescente, constituindo-se num novo mecanismo de proteção, como também criou um sistema

abrangente e capilar de defesa de direitos, inclusive no que se refere ao trabalho.”

A exploração do trabalho de crianças e adolescentes é uma prática que precisa ser coibida. No entanto, os números globais apresentados nas estatísticas disponíveis cobrem situações muito distintas, que vão das formas mais abjetas de exploração à participação limitada ou ocasional de crianças e adolescentes em atividades da família que não são necessariamente prejudiciais; elas cobrem tanto situações em que o trabalho impede que a criança ou o adolescente estude, quanto situações em que ele proporciona uma ocupação para os que, por várias razões, abandonaram a escola, o que pode ser uma situação melhor do que a desocupação pura e simples, sobretudo para os adolescentes. Como veremos mais adiante, o trabalho de crianças e adolescentes não é

* Este texto é uma revisão e atualização de Simon Schwartzman, *Trabalho infantil no Brasil* (Brasília, 2001), ambos preparados por solicitação do Escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil. A presente versão baseia-se em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2002. Em 2001 o IBGE incluiu um suplemento sobre o trabalho infantil junto à PNAD, que foi objeto de uma publicação especial IBGE, *Trabalho infantil 2001(2003)* essa informação também foi utilizada aqui. Uma outra versão deste texto, atualizada com dados da PNAD 2001, foi publicada em Simon Schwartzman, *As causas da pobreza* (Rio de Janeiro, 2004). As análises, conceitos e interpretações são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representam necessariamente os pontos de vista da Organização Internacional do Trabalho.

¹ O Suplemento Especial sobre Trabalho Infantil da PNAD 2001 foi financiado por meio do Programa de Informações Estatísticas e de Monitoramento sobre o Trabalho Infantil (SIMPOC), que é implementado pelo Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC), no âmbito da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

necessariamente incompatível com o atendimento à escola, ainda que isso ocorra em muitas situações. Os números globais sobre trabalho infantil incluem situações nas quais adolescentes de 16 e 17 anos estão trabalhando adequadamente (com carteira assinada etc.), além dos aprendizes, que também estariam em uma situação que não demanda ações corretivas. As políticas públicas em relação a esse tema precisam considerar essas diferentes situações; algumas requerem ação imediata, outras requerem trabalho de longo prazo, sobretudo para favorecer a melhor inserção das crianças e adolescentes no sistema escolar.

Na primeira parte deste texto, apresentamos os dados gerais da evolução do trabalho infantil no Brasil, entre 1992 e 2002. Na segunda parte, examinamos os determinantes e condicionantes mais gerais desse trabalho, em função das características dos pais e outras variáveis. Na terceira parte, tratamos de entender melhor em que consiste esse trabalho – em que setores ele se dá, as horas trabalhadas, a renda auferida e outras informações. Na quarta parte, examinamos profundamente as relações entre trabalho e estudo. Finalmente, em três anexos, apresentamos de forma mais detalhada a situação do trabalho de crianças de 5 a 9 anos de idade, a de meninas ocupadas em trabalho doméstico e um exercício de análise de regressão sobre os condicionantes do trabalho infantil e da ausência da escola. Todos os dados apresentados neste texto são estimativas produzidas por tabulações feitas pelos autores, a partir dos microdados das pesquisas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD –, realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Normalmente, a PNAD inclui informações sobre a ocupação de pessoas de 10 anos de idade e, ocasionalmente – em 1992, 1995 e a partir de 2001 – são introduzidas questões sobre a ocupação da população de 5 a 9 anos de idade. A amostra da PNAD consiste em cerca de cem mil domicílios, compreendendo um total de aproximadamente 350 mil pessoas. Essa amostra é representativa de todos os Estados brasileiros e das regiões metropolitanas, mas não inclui as populações rurais dos Estados da Região Norte, com exceção do Estado do Tocantins.

Como em toda pesquisa por amostragem, a precisão das estimativas diminui, na medida em que o tamanho da amostra também diminui. O IBGE divulga, junto com a PNAD, tabelas com os coeficientes de variação associados aos diversos tamanhos de estimativas para o Brasil como um todo e para as regiões rurais e urbanas de cada Estado, que permitem conhecer as margens de erro dessas estimativas. Além dos erros probabilísticos, de natureza estatística, pesquisas complexas como esta estão sujeitas também a erros de preenchimento dos questionários e de processamento de informações, que podem subsistir, mesmo após o trabalho cuidadoso de verificação realizado pelo IBGE. Por isso, a boa prática sugere não usar estimativas inferiores a 100 mil, que estão sujeitas a um coeficiente de variação da ordem de 10%. No entanto, optamos por manter no texto estimativas bem menores, porque elas podem indicar ocorrências que merecem uma pesquisa mais detalhada, mas com a advertência de que elas não podem ser entendidas literalmente.

A maioria dos dados comentados no texto estão também apresentados na forma de tabelas ou gráficos, e outros estão apresentados como anexos. Em alguns casos, existem referências a dados cujas tabulações não estão apresentadas, por limitações de espaço.

A evolução do trabalho de crianças e adolescentes

A PNAD investiga diferentes situações de trabalho e não trabalho, distinguindo pessoas economicamente ativas ou não, ocupadas e desocupadas, e diferentes tipos de ocupação e atividade econômica. Pessoas “economicamente ativas” são aquelas que estão ocupadas, de alguma forma, em atividades de natureza econômica, ou que estão desocupadas, mas procurando ativamente trabalho, no período de referência da pesquisa (ou seja, os desempregados ou desocupados). Quem não está ocupado nem procurando trabalho é considerado fora da população economicamente ativa – pessoas mais velhas ou mais jovens, estudantes, donas de casa, pessoas que desistiram de procurar emprego (desalentados) etc.

O conceito de “ocupação” na PNAD inclui o emprego regular e informal, permanente ou ocasional, e as atividades de produção de alimentos e construção para o próprio consumo, mesmo quando não remuneradas; mas não inclui as tarefas domésticas realizadas na própria família – cozinhar, limpar a casa, lavar a roupa da família, cuidar dos irmãos. Para as pessoas economicamente inativas, na semana de referência da pesquisa, a PNAD verifica se elas tiveram alguma atividade econômica durante o ano. Nos anos em que há informação sobre trabalho de crianças de 5 a 9 anos, a única informação disponível é sobre ocupação, já que não faz sentido falar de “desemprego” para essa faixa de idade. A rigor, também não faz sentido falar de desemprego para crianças de 10 a 13 anos, que são impedidas legalmente de trabalhar, embora seja importante saber quantas crianças nessa idade alegam estar procurando trabalho, sem encontrar. Se tomarmos a definição mais ampla possível de ocupação, incluindo tanto a ocupação na semana de referência, quanto qualquer outro tipo de ocupação, ao longo do ano anterior à pesquisa, notamos uma proporção alta de crianças e adolescentes trabalhando, com uma queda acentuada, ao longo da década de 90, e uma aparente estagnação, nos anos mais recentes. Os números absolutos evoluem de cerca de 8.9 milhões, no início da década, para 6.3 milhões, em 2001-2002, uma queda de 20%, representando cerca de um milhão e setecentas mil crianças e adolescentes que deixaram de trabalhar.

Quadro 1 – Evolução do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil - 1992 a 2002

Evolução do trabalho infantil no Brasil, 1992-2002 (10 a 17 anos), por tipos de trabalho						
Número de pessoas ocupadas	totais					2002
	1992	1995	1997	1999	2001	
I - Na semana de referência:						
Trabalhou	7.357.971	7.280.105	6.147.808	5.852.817	4.903.964	4.910.378
Trabalhou em cultivo, pesca ou criação para autoconsumo	388.788	363.742	276.594	356.593	232.507	201.693
Trabalhou em construção para uso próprio	31.172	29.543	22.404	19.214	31.661	15.420
Está afastado de trabalho remunerado	26.602	38.048	31.604	22.895	17.678	30.836
Total na semana	7.804.533	7.711.438	6.478.410	6.251.519	5.185.810	5.158.327
II - No ano de referência:						
Trabalhou	1.099.306	1.200.547	1.111.786	1.093.592	1.024.568	1.077.499
Trabalhou para autoconsumo			20.483	20.137	28.254	21.320
Trabalhou em construção para uso próprio	34.332	31.038	7.620	12.165	10.906	6.211
Total no ano	1.133.638	1.231.585	1.139.889	1.125.894	1.063.728	1.105.030
Total ocupado	8.938.171	8.943.023	7.618.299	7.377.413	6.249.538	6.263.357
Total na faixa etária (10 a 17 anos)	26.250.857	27.635.240	27.447.781	28.029.293	26.973.298	26.929.677

Fonte: PNADs.



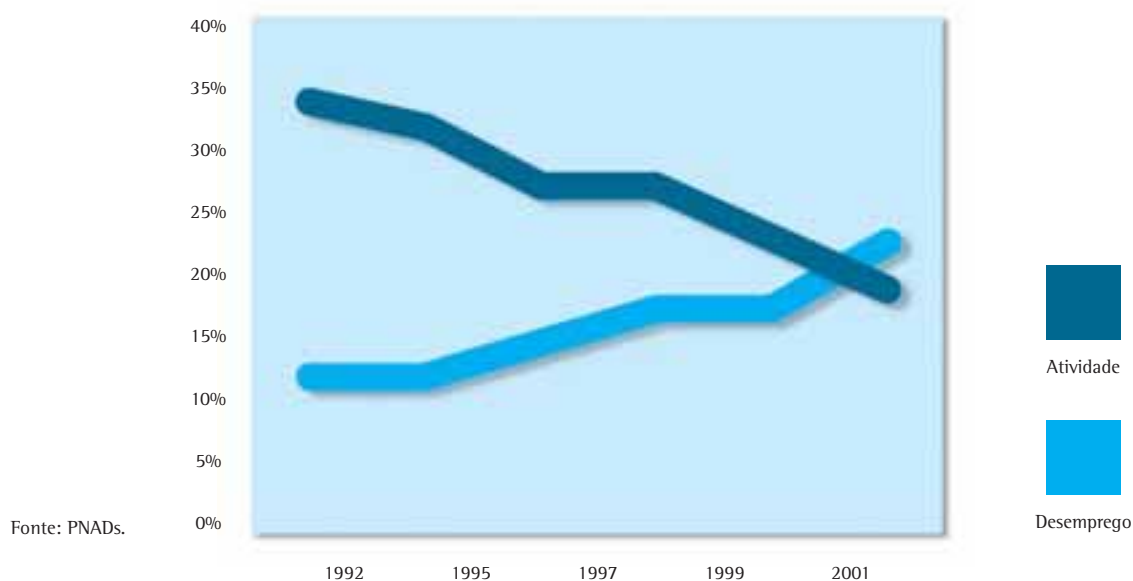
Quadro 2 – Taxa de atividade econômica e desemprego, população de 10 a 17 anos - 1992 a 2002

Atividade econômica e desemprego, população de 10 a 17 anos, 1992-2002						
	Atividade					
	1992	1995	1997	1999	2001	2002
Gênero						
Masculino	42,6%	39,7%	35,4%	34,2%	29,0%	29,1%
Feminino	24,4%	23,1%	20,3%	20,0%	17,5%	17,8%
Cor ou raça						
Indígena		69,8%	57,9%		37,7%	38,5%
Branca	31,0%	28,8%	25,4%	24,2%	21,2%	21,3%
Preta	36,7%	32,6%	27,9%	29,1%	23,5%	24,1%
Oriental	22,5%	13,7%	12,2%	13,0%	15,4%	14,2%
Parda	36,0%	34,5%	30,6%	30,1%	25,5%	25,8%
Região						
Norte urbano	27,4%	27,2%	24,4%	24,1%	18,7%	20,8%
Nordeste	37,8%	36,5%	32,1%	32,4%	27,2%	27,6%
Sudeste	28,4%	26,0%	23,6%	21,7%	19,5%	19,3%
Sul	39,4%	37,6%	31,8%	31,4%	27,0%	27,2%
Centro-Oeste	36,2%	32,1%	27,8%	28,2%	23,4%	23,5%
Áreas de residência						
Metropolitana	20,5%	19,2%	18,0%	17,6%	15,4%	15,8%
Urbana	30,3%	28,6%	25,4%	23,4%	20,8%	21,0%
Rural	54,8%	52,8%	45,3%	46,4%	42,6%	42,5%
Total	33,5%	31,5%	27,9%	27,2%	23,3%	19,2%
	Desemprego					
	1992	1995	1997	1999	2001	2002
Gênero						
Masculino	9,9%	10,1%	13,1%	15,1%	14,9%	15,7%
Feminino	13,8%	14,1%	19,5%	22,7%	21,9%	23,2%
Cor ou raça						
Indígena						14,7%
Branca	12,1%	12,2%	16,7%	19,5%	18,6%	19,2%
Preta	12,6%	14,0%	23,0%	21,8%	24,9%	30,6%
Oriental	6,9%	0,0%	13,5%	23,4%	9,6%	18,2%
Parda	13,8%	13,8%	13,5%	16,1%	15,8%	16,7%
Região						
Norte urbano	12,7%	17,3%	18,1%	17,1%	17,8%	20,7%
Nordeste	7,6%	6,6%	8,9%	9,5%	10,1%	11,0%
Sudeste	15,7%	16,2%	22,3%	27,3%	26,3%	28,8%
Sul	9,7%	10,1%	14,5%	17,9%	15,0%	15,1%
Centro-Oeste	12,4%	14,8%	16,7%	21,8%	21,0%	17,9%
Áreas de residência						
Metropolitana	22,6%	21,2%	29,8%	38,3%	32,5%	35,5%
Urbana	15,1%	15,7%	19,2%	22,2%	21,7%	21,9%
Rural	2,4%	2,3%	3,6%	4,1%	3,3%	4,1%
Total	11,3%	11,5%	15,4%	17,9%	17,5%	22,7%

Fonte: PNADs.

Gráfico 1 – Taxas de atividade e desocupação

População de 10 a 17 anos, taxas de atividade e desocupação – 1992 a 2002

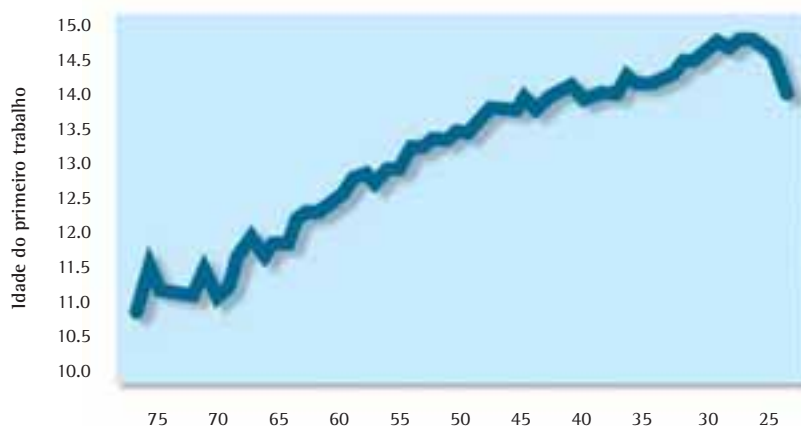


O Quadro 2 e o Gráfico 1, que o acompanha, permitem ver a evolução relativa do trabalho infantil na última década. Por um lado, a taxa de atividade, ou seja, a proporção dos que trabalham ou buscam trabalho, vem caindo; por outro, a taxa de desemprego, ou seja, a proporção dos que buscam trabalho entre os economicamente ativos, vem aumentando, sobretudo nas áreas metropolitanas da região Sudeste, e entre a população definida como “preta”. Esse dado aponta um problema de importância crescente, que é a existência de um segmento importante da juventude das grandes cidades que precisa de emprego, procura-o e não o encontra, e que pode estar associado, entre outras coisas, à discriminação racial.

Uma outra maneira de acompanhar essa evolução é pela idade em que as pessoas começam a trabalhar, através das gerações. A PNAD tem essa informação, que está apresentada no , com dados de 2002². Para as gerações mais velhas, a idade do primeiro trabalho estava entre 11 e 12 anos. Depois, a idade inicial aumenta sistematicamente, até chegar próximo dos 15 anos para os que têm hoje entre 20 e 25 anos de idade. Para os mais jovens ainda, a média volta a descer, mas isso reflete o fato de que muitos jovens ainda não entraram no mercado de trabalho.

² Os dados vêm das respostas à pergunta sobre a idade em que começou a trabalhar.

Gráfico 2 - Idade do primeiro trabalho, pela idade atual - 2002



Fonte: PNAD 2002.

As principais características do trabalho de crianças e adolescentes em 2002 estão reunidas no Quadro 3. O trabalho está concentrado na faixa entre 15 e 17 anos de idade, ocorre mais entre homens do que entre mulheres, e, mais proporcionalmente, entre indígenas e pessoas de cor preta ou parda do que brancas³. Proporcionalmente, ocorre sobretudo em áreas rurais e menos nas grandes regiões metropolitanas, e está mais presente nas regiões Nordeste e Sul do que nas demais regiões do país. Em números absolutos, predomina nas áreas urbanas não metropolitanas, entre a população branca e parda, nas regiões Sudeste e Nordeste. Nos últimos anos, tem havido uma redução muito significativa do trabalho de crianças e adolescentes nas regiões Sul e Centro-Oeste; a maior concentração hoje, proporcionalmente, é na região Nordeste.

A taxa de desemprego ou desocupação - a percentagem de pessoas procurando trabalho ativamente, mas sem encontrar - sobe sistematicamente com a idade, chegando a mais de 22%, entre os de 17 anos, e acima de 28%, no Sudeste. Por comparação, a taxa de desocupação dada pela PNAD de 2002, para toda a população economicamente ativa do país, era de 9,2%, e, para a região Sudeste, 10,8%. Para esse grupo de crianças e adolescentes desocupados, o problema não é o trabalho, que na realidade não existe, e sim sua necessidade.

³ As pesquisas do IBGE incluem uma questão sobre a raça ou cor das pessoas, que podem se classificar como brancas, pardas, pretas, indígenas e "amarelas" ou orientais.

Quadro 3 - Ocupação de crianças e adolescentes - 2002*

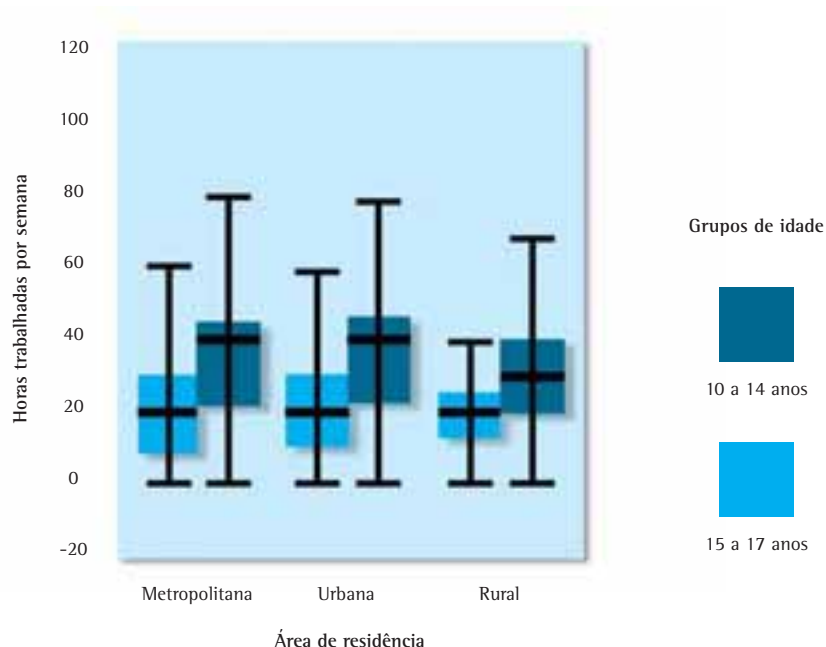
Ocupação de crianças e adolescentes, 2002 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Não trabalham	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	14.776		3.174.893	3.189.669	0,5%	
6 anos	28.595		3.282.736	3.311.331	0,9%	
7 anos	55.373		3.305.595	3.360.968	1,6%	
8 anos	83.790		3.191.843	3.275.633	2,6%	
9 anos	132.331		3.073.233	3.205.564	4,1%	
10 anos	169.073	7.440	3.030.209	3.206.722	5,5%	4,2%
11 anos	248.490	13.576	2.905.109	3.167.175	8,3%	5,2%
12 anos	343.276	28.013	2.957.293	3.328.582	11,2%	7,5%
13 anos	477.594	58.358	2.826.619	3.362.571	15,9%	10,9%
14 anos	628.194	124.494	2.754.496	3.507.184	21,5%	16,5%
15 anos	841.439	213.218	2.364.279	3.418.936	30,8%	20,2%
16 anos	1.115.627	347.828	2.072.587	3.536.042	41,4%	23,8%
17 anos	1.334.634	379.873	1.687.958	3.402.465	50,4%	22,2%
Total	5.473.192	1.172.800	36.626.850	43.272.842		
Gênero						
Masculino	3.329.630	620.572	9.609.518	13.559.720	29,1%	15,7%
Feminino	1.828.697	552.228	10.989.032	13.369.957	17,8%	23,2%
Cor ou raça						
Indígena	14.640	2.516	27.351	44.507	38,5%	14,7%
Branca	2.255.861	535.836	10.302.053	13.093.750	21,3%	19,2%
Preta	227.153	100.112	1.029.203	1.356.468	24,1%	30,6%
Oriental	9.052	2.011	66.895	77.958	14,2%	18,2%
Parda	2.649.817	532.325	9.171.740	12.353.882	25,8%	16,7%
Região						
Norte urbano	298.435	77.945	1.432.254	1.808.634	20,8%	20,7%
Nordeste	2.137.122	262.852	6.296.790	8.696.764	27,6%	11,0%
Sudeste	1.466.700	594.072	8.602.324	10.663.096	19,3%	28,8%
Sul	885.029	157.014	2.794.729	3.836.772	27,2%	15,1%
Centro-Oeste	371.041	80.917	1.472.453	1.924.411	23,5%	17,9%
Áreas de residência						
Metropolitana	755.375	414.996	6.240.569	7.410.940	15,8%	35,5%
Urbana	2.396.942	672.785	11.523.670	14.593.397	21,0%	21,9%
Rural	2.006.010	85.019	2.834.311	4.925.340	42,5%	4,1%
Total	5.158.327	1.172.800	20.598.550	26.929.677	19,2%	22,7%

(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade.

Fonte: PNAD 2002.

O Gráfico 3 mostra a mediana do tempo dedicado ao trabalho por crianças, em dois grupos de idade e por área de residência⁴. Para os mais jovens, entre 10 e 14 anos, a mediana é de 20 horas, com maior variação para cima, nas zonas urbanas e metropolitanas; para o grupo de 15 a 17 anos, a mediana é de 40 horas, para as zonas urbanas e metropolitanas, e cerca de 30, para a zona rural; existem alguns casos de pessoas que relatam trabalhar mais de 80 horas por semana, o que significaria uma jornada diária de 16 horas, ou 11 a 12 horas por dia, sem interrupção de domingos e feriados; esses casos ocorrem no trabalho de comércio e em serviço doméstico. A maior assimetria da distribuição de horas trabalhadas para os grupos de idade mais alta e as áreas de residência urbanas indica que esses grupos incluem situações mais heterogêneas.

Gráfico 3 – Horas trabalhadas por semana, por área de residência e grupos de idade - 2002



Fonte: PNAD 2002.

⁴ Nesse tipo de gráfico, a área colorida corresponde aos 25% acima e abaixo da mediana, e as linhas verticais, acima e abaixo, aos 25% superiores e inferiores, respectivamente, com suas amplitudes de variação. Para a construção desses gráficos, foram excluídos os outliers, definidos como aqueles casos que se situam a uma distância das beiradas da caixa superior a uma vez e meia o comprimento da caixa.



Trabalho infantil e renda familiar

A relação entre trabalho de crianças e adolescentes e renda da família é clara. Para ver essa relação, utilizamos a renda domiciliar per capita dos domicílios que têm pessoas entre 5 e 17 anos de idade (a soma da renda de todos os moradores de 10 anos e mais, dividida pelo número de moradores), e agrupamos a população em cinco grupos, da maior à menor renda; esse cálculo exclui os domicílios onde nenhuma renda é reportada.

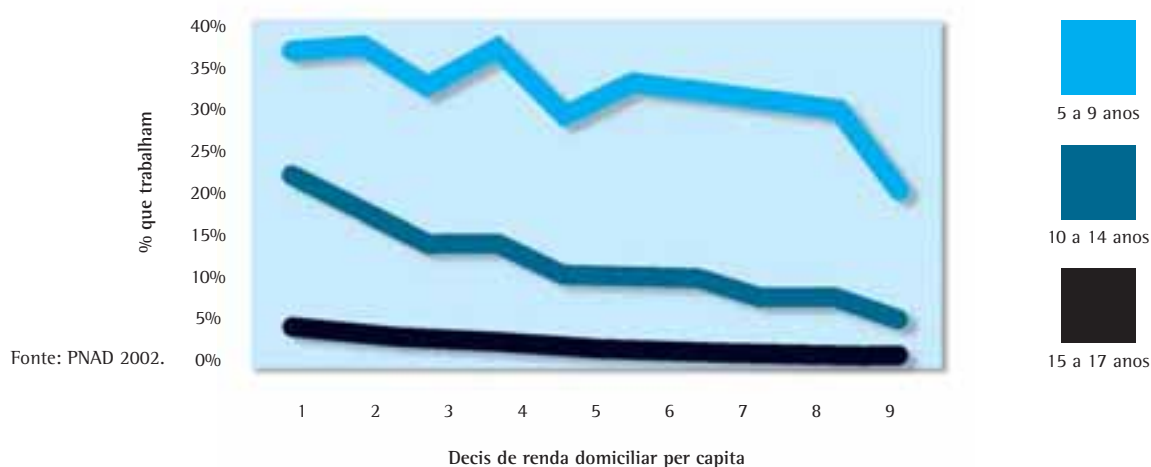
Cerca de um terço dos adolescentes entre 15 e 17 anos são economicamente ativos, ou seja, estão trabalhando ou estão procurando trabalho, em uma proporção que varia de 37,5%, para o grupo mais pobre, a 19,9%, para os de renda mais alta. Chama atenção o fato de que a proporção de jovens economicamente ativos só cai de forma mais significativa para o decil de renda mais alto. Para o grupo de 10 a 14 anos, as percentagens são mais baixas e estão concentradas nos quatro níveis de renda mais pobres. O trabalho de crianças entre 5 e 9 anos de idade, ainda que reduzido, é mais acentuado, nos grupos de renda familiar mais baixa.

Quadro 4 - % de jovens ativos economicamente, por decis de renda domiciliar per capita e grupos de idade (5 anos e mais) - 2002

Atividade econômica por grupos de idade e decis de renda familiar per capita										
Decis de renda domiciliar per capita (valores médios)										Total
Renda domiciliar per capita (reais)	20,38	45,80	65,73	86,27	111,42	146,23	191,13	261,19	400,21	1.089,47
Economicamente ativos										
5 a 9 anos	3,80%	2,90%	2,50%	2,20%	1,50%	1,00%	0,80%	0,50%	0,40%	0,30%
10 a 14 anos	21,50%	17,10%	13,50%	13,20%	9,70%	9,30%	8,90%	6,80%	6,70%	4,00%
15 a 17 anos	37,10%	37,70%	33,00%	37,20%	29,70%	33,20%	32,80%	31,30%	30,30%	19,90%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

Gráfico 4 - % de jovens ativos economicamente, por decis de renda domiciliar per capita e grupos de idade - 2002



Isso não significa necessariamente, como muitas vezes se pensa, que a principal explicação para o trabalho de crianças e adolescentes é a necessidade de complementar a renda da família, embora isso possa ocorrer em muitos casos. Essa afirmação justifica-se pelo fato de que o trabalho infantil, não raro, parece pouco contribuir para a renda familiar e que outras características do ambiente familiar podem ter influência tão grande ou maior do que o nível de renda, na decisão da criança e do adolescente de trabalhar. O primeiro fato será discutido a seguir, e o segundo, na seção subsequente.

Primeiramente, o trabalho dos mais jovens dificilmente poderia representar um suplemento importante para a renda familiar. A contribuição da criança é muito pequena, em especial para os menores de 10 anos de idade, ficando abaixo de 5% da renda familiar, tornando-se mais significativa para os de 16 e 17 anos – cerca de 15%.

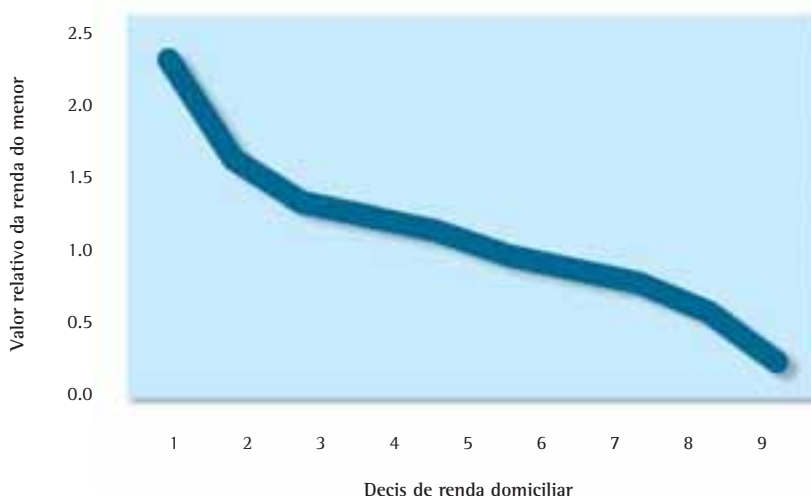
Quadro 5- Renda mensal familiar e do trabalho principal, por idade (médias) - 2002

Renda mensal familiar e do trabalho principal, por idade (médias)					
	Renda mensal de todos os trabalhos da criança ou adolescente	Renda mensal domiciliar	Contribuição	Número de pessoas na família	Número de crianças e adolescentes com rendimentos
10 anos	53,93	975,46	5,53%	4,87	21.632
11 anos	49,56	1.009,60	4,91%	4,85	43.783
12 anos	76,65	1.046,10	7,33%	4,91	78.220
13 anos	82,50	1.049,06	7,86%	4,86	163.225
14 anos	94,74	1.048,42	9,04%	4,85	263.404
15 anos	127,38	1.120,21	11,37%	4,79	458.618
16 anos	157,48	1.157,71	13,60%	4,65	755.599
17 anos	183,96	1.155,07	15,93%	4,56	988.823
Total	146,78	1.009,22	14,54%	4,76	2.773.304

Nota: Inclui somente os que têm renda mensal diferente de zero. O salário mínimo em setembro de 2002 era de 200 reais.
Fonte: PNAD 2002.

Por outro lado, nas famílias de menor rendimento, a contribuição da criança ou do adolescente para a renda familiar pode ser substancial, chegando a um terço dos rendimentos, para o decil mais pobre, e só ficando abaixo dos 10%, para o decil mais rico. Comparando a renda da criança ou do adolescente com a renda familiar per capita, é possível observar que, na metade mais pobre da população, o valor da renda da criança ou do adolescente é maior do que a parte que lhe caberia em uma divisão igualitária da renda da família, chegando ao dobro, para o decil inferior; mas não passando de 0,2 ou 20%, para o decil de renda mais alto.

Gráfico 5 – Contribuição relativa de crianças e adolescentes para a renda familiar, por decis de renda - 2002



Fonte: PNAD 2002.

Esse dado pode ser interpretado como significando que, nos dois decis mais baixos de renda, o rendimento de crianças e adolescentes representa uma contribuição importante para a renda familiar: entre o terceiro e o sétimo decil, a renda do trabalho infantil corresponde mais ou menos à sua cota, ou seja, ele ganha para cobrir as próprias despesas; e, nos três decis maiores, e sobretudo no mais alto, a criança ou o adolescente depende da família.

Além de coletar os dados de rendimento, na PNAD de 2001, o IBGE perguntou as razões pelas quais crianças e adolescentes trabalham: 76% responderam que era porque queriam, os demais disseram que eram os pais e responsáveis que queriam. No grupo menor, entre 5 e 9 anos, 44% disseram trabalhar porque os pais queriam; no grupo mais velho, de 15 a 17 anos, só 16%. Em termos de renda, no quintil inferior de renda familiar, 33.2% disseram que era por decisão dos pais; no quintil de renda mais rico, somente 14.8%.

O IBGE também perguntou o que as crianças e os adolescentes faziam com o dinheiro que ganhavam: 54% ficavam com tudo, 8% entregavam tudo aos pais, e 43.7% entregavam parte do dinheiro. Entre os mais jovens, de 5 a 9 anos, o dinheiro de 42.6% não era entregue aos pais; entre os mais velhos, 56%. Em termos de renda, mesmo entre os mais pobres, a metade ficava com todo o dinheiro para si; entre os de renda mais alta, 64%. Esses dados confirmam que, embora a renda da criança ou

do adolescente possa ter alguma importância para a família, é muito freqüente a situação em que ela fica com a pessoa que trabalha, sobretudo nos grupos mais velhos, cuja renda é mais significativa. Isso ainda não significa que essas crianças e adolescentes não sejam forçados a trabalhar por uma situação de pobreza, já que idealmente os pais poderiam sustentar seus filhos de forma a que eles pudessem dedicar seu tempo a outras atividades que não o trabalho. A dissociação relativa entre pobreza e trabalho infantil torna-se mais clara quando o ambiente familiar, objeto da próxima seção, é tomado em consideração.

Quadro 6 - Renda mensal de todos os trabalhos, por decis de renda familiar - 2002

Renda mensal de todos os trabalhos, por decis de renda familiar				
Decis de renda	Renda de todos os trabalhos da criança ou adolescente	Renda domiciliar	Contribuição	Número de componentes da família
1	52,94	146,63	36,1%	6,2
2	71,65	260,45	27,5%	5,7
3	83,67	347,04	24,1%	5,3
4	101,87	452,44	22,5%	5,2
5	119,78	520,76	23,0%	4,7
6	136,84	656,40	20,8%	4,5
7	161,40	817,64	19,7%	4,3
8	190,41	1.067,75	17,8%	4,1
9	218,92	1.569,42	13,9%	3,9
10	235,75	4.135,17	5,7%	3,8
Total	147,13	1.008,39	14,6%	4,8

Nota: Inclui somente os que têm renda mensal diferente de zero. O salário mínimo em setembro de 2002 era de 200 reais.
Fonte: PNAD 2002, tabulação especial.



Características das famílias

Além da renda familiar, o trabalho de crianças e adolescentes depende de variáveis tais como as características da família, o tipo de atividade, a ocupação, a posição na ocupação dos pais e onde eles vivem. O Quadro 7 permite ver o efeito de uma série dessas características sobre o trabalho de crianças e adolescentes, nos dois grupos principais de idade. Em alguns casos, apresentamos os dados do pai e da mãe; em outros, como na educação e na “cor ou raça”, apresentamos somente o dado da mãe. Uma razão para isso é que cerca de 25% das crianças e jovens vivem sem o pai, mas menos de 3% vivem sem a mãe. Além disso, é sabido que as mães têm uma influência mais direta no comportamento e nas decisões dos filhos, sobretudo em relação à educação⁵.

Quadro 7 – Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por grupos de idade e por diversas características dos pais - 2002

Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por grupo de idade e por diversas características dos pais/mães (%)				
	Grupos de Idade			% de famílias
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	Total	
Tipo de família				
Casal	13,2	40,8	14,2	74,7
Só mãe	10,3	40,3	14,4	18,6
Outras situações	12,8	42,9	20,6	6,7
Condição de atividade na semana da mãe				
Economicamente ativa	16,0	45,4	27,1	61,6
Não economicamente ativa	6,9	33,1	17,1	36,3
Sem mãe	12,2	45,0	27,5	2,2
Condição de atividade na semana do pai				
Economicamente ativa	13,7	41,9	24,2	73,9
Não economicamente ativa	6,8	30,6	17,1	7,0
Sem pai	10,5	41,1	23,2	19,1
Grupo de ocupação no trab. principal da mãe				
Dirigentes em geral	9,1	33,2	18,4	2,3
Profissionais das ciências e das artes	4,2	20,4	10,2	3,6
Técnicos de nível médio	6,0	29,8	15,1	4,1
Serviços administrativos	5,2	27,2	13,2	3,2
Serviços outros	10,1	42,7	22,5	24,1
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	15,9	44,0	26,8	5,6
Ocupações Agrícolas	39,6	66,6	49,5	14,0
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	13,8	48,6	27,7	5,8
Sem mãe				37,3

Fonte: PNAD 2002.

⁵ Por outro lado, como a proporção de mães economicamente ativas é menor, os quadros de ocupação foram feitos com os dados do pai.

Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por grupo de idade e por diversas características dos pais/mães (%)				
	Grupos de Idade			% de famílias
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	Total	
Tipo de família				
Grupo de ocupação no trab. principal do pai				
Dirigentes em geral	7,9	31,7	17,3	5,1
Profissionais das ciências e das artes	3,4	16,4	8,4	2,5
Técnicos de nível médio	4,9	29,6	14,1	3,9
Serviços administrativos	3,5	27,5	12,1	2,4
Serviços outros	8,7	37,4	19,4	8,0
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	12,5	41,1	23,3	5,1
Ocupações Agrícolas	31,5	59,0	41,7	19,1
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	7,9	39,4	19,5	27,5
Sem pai				25,4
Quintis da Renda Familiar Média (*)				
I - 36.12	21,6	48,4	29,8	17,2
II - 79.40	13,8	41,8	23,9	18,3
III - 133.31	11,7	43,0	23,9	19,9
IV - 228.45	9,2	42,8	23,1	21,2
V - 751.00	6,2	31,8	17,3	21,0
Sem informação				2,4
Educação da mãe				
Menos de 1 ano	19,7	49,9	31,8	17,2
Menos de 4 anos	18,6	47,9	29,8	17,1
Primeiro ciclo	12,6	42,7	24,0	31,1
Fundamental (8 anos)	7,3	37,2	18,7	12,1
Médio	5,2	27,5	13,5	14,7
Superior	5,2	18,2	10,2	5,2
Sem informação / sem mãe				2,6
Raça ou cor declarada da mãe				
Indígena	21,2	53,9	32,0	0,2
Branca	10,7	39,5	21,8	47,6
Preta	11,3	42,1	23,1	6,0
Oriental	9,6	23,7	15,3	0,4
Parda	15,0	42,0	25,3	43,4
Sem informação / sem mãe				2,6

Fonte: PNAD 2002.

O tipo de família, por si mesmo, não tem impacto significativo no trabalho dos filhos – viver com os dois pais ou só com a mãe não parece alterar o trabalho infantil de forma mais significativa. As atividades econômicas do pai e da mãe, por outro lado, têm um efeito bem definido: uma variação acima de 10 pontos percentuais nos dois casos, mas no sentido inverso ao que se poderia esperar.

Quando o pai e a mãe trabalham, existe maior tendência para que os filhos também trabalhem. Isso pode ser interpretado como significando que o trabalho infantil é antes uma atividade complementar ao trabalho dos pais do que uma compensação pela ausência de trabalho destes.

As diferenças mais importantes ocorrem em função da natureza da ocupação dos pais, sobretudo da ocupação das mães⁶. Quando as mães se dedicam ao trabalho agrícola, 66% dos filhos entre 15 e 17 anos também o fazem. O segundo grande grupo é o das ocupações de produção de bens e serviços e reparação e manutenção, 48,5%; e também o de vendedores e prestadores de serviço do comércio, acima de 40%. É na região Sul que a atividade agrícola dos pais determina mais fortemente a atividade dos filhos, apesar de que a renda familiar média dos pais do setor agrícola é o dobro, na região Sul, em comparação com a região do Nordeste (714,34 vs 246,83 reais). Esse dado confirma a idéia de que o trabalho de crianças e adolescentes, nas áreas agrícolas do Sul, está associado à uma tradição específica de trabalho familiar, com raízes prováveis na cultura de imigrantes de origem italiana, alemã e japonesa, entre outros, e não às necessidades econômicas prementes ou condições de exploração extremas.

Quadro 8 – Proporção de crianças e adolescentes que trabalham, por ramo de atividade do pai e região - 2002

Proporção de crianças e adolescentes economicamente ativos, por atividade do pai e região (*)								
Ramo de atividade	Renda domiciliar per capita	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total	Total de pessoas na atividade
Agrícola	109,23	20,4%	29,1%	22,0%	35,9%	23,5%	28,0%	8.117.161
Indústria	313,20	13,1%	13,8%	8,0%	10,5%	12,7%	10,7%	443.425
Indústria de transformação	302,24	10,7%	11,8%	10,3%	12,5%	13,8%	11,2%	4.425.506
Construção	184,53	12,7%	12,5%	12,4%	14,9%	13,8%	13,0%	4.566.724
Comércio e reparação	304,24	13,0%	14,1%	10,8%	14,0%	14,0%	12,6%	5.029.738
Alojamento e alimentação	245,49	15,7%	17,6%	15,9%	18,7%	19,2%	16,9%	842.234
Transporte, armazenagem e comunicação	288,13	6,7%	9,5%	9,5%	12,4%	11,6%	9,9%	2.433.076
Administração pública	397,48	7,5%	7,3%	7,8%	9,0%	9,3%	8,0%	1.837.267
Educação, saúde e serviços sociais	590,11	10,1%	7,9%	7,1%	10,1%	5,7%	7,9%	831.246
Serviços domésticos	133,05	13,5%	13,1%	16,3%	10,7%	9,6%	14,0%	272.576
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	287,54	9,3%	8,7%	9,7%	13,0%	10,1%	9,9%	736.970
Outras atividades	473,74	8,8%	7,6%	7,5%	9,7%	6,2%	7,8%	1.910.738
Atividades mal definidas ou não declaradas	109,37	16,5%	15,5%	10,4%	14,2%	0,0%	13,5%	107.271
Total (*)	254,39	12,7%	18,0%	11,9%	18,4%	14,6%	15,6%	31.553.932

(*) Ocupados e procurando trabalho, entre 10 e 17 anos de idade, filhos de pais economicamente ativos.

Fonte: PNAD 2002.

⁶ Na PNAD, o trabalho é caracterizado pelo tipo de atividade, ocupação e posição da pessoa na ocupação. "Atividade" refere-se à finalidade ou ao ramo de negócio do estabelecimento em que a pessoa trabalha. A "ocupação" é o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa. Quando a pessoa trabalha por conta própria, a atividade é definida pela ocupação. A "posição na ocupação" é o tipo de vínculo ou relação contratual que a pessoa tem com o empregador.

A análise do efeito dos grupos de ocupação do pai mostra resultados similares, entre outras coisas, porque “atividade” e “ocupação” se sobrepõem em grande parte. Além da atividade agrícola, mas em proporção menor, aparece o trabalho de crianças e adolescentes, quando os pais trabalham no comércio ou quando são “dirigentes em geral”, o que significar a chefia de um pequeno empreendimento familiar.

Quadro 9 – Proporção de crianças e adolescentes ocupados, por grupos de ocupação do pai e região – 2002

Proporção de crianças e adolescentes ocupados, pelos grupos de ocupação dos pais e região (*)								
	Renda domiciliar per capita	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Total	Total de pessoas no grupo
Dirigentes em geral	757,67	10,0%	10,0%	10,8%	14,3%	13,0%	11,4%	2.117.602
Profissionais das ciências e das artes	948,18	5,2%	5,5%	4,6%	6,1%	9,6%	5,4%	1.041.718
Técnicos de nível médio	422,24	10,1%	8,2%	7,5%	13,3%	7,7%	8,8%	1.667.961
Serviços administrativos	332,31	7,7%	7,0%	7,0%	7,8%	8,3%	7,3%	1.051.684
Serviços outros	179,17	12,0%	11,5%	11,4%	12,6%	12,7%	11,7%	3.454.952
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	230,46	13,7%	18,1%	12,4%	14,8%	14,5%	14,9%	2.171.138
Ocupações agrícolas	107,64	20,4%	29,6%	22,3%	36,0%	23,4%	28,3%	7.996.523
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	195,32	11,4%	11,3%	11,3%	13,7%	13,4%	11,9%	11.641.029
Ocupações mal definidas ou não declaradas	429,12	13,3%	3,1%	3,4%	5,0%	5,9%	3,8%	400.604
Total	254,39	12,8%	18,4%	12,4%	17,7%	14,8%	15,3%	31.543.211

(*) Ocupados e procurando trabalho, entre 10 e 17 anos de idade, filhos de pais economicamente ativos.

Fonte: PNAD 2002.

A posição na ocupação do pai mostra outros determinantes do trabalho de crianças e adolescentes. As maiores concentrações de trabalho infantil, proporcionalmente, estão entre os filhos de pais que trabalham em construção para o próprio consumo, em trabalho não remunerado, por conta própria ou como empregador.

Quadro 10 – Proporção de crianças e adolescentes que trabalham, por posição na ocupação do pai e região - 2002

Proporção de crianças e adolescentes que trabalham, por posição na ocupação do pai e região (*)								
	Renda domiciliar per capita	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total	Total de pessoas na posição
Empregado com carteira	272,82	9,5%	8,9%	9,3%	11,8%	10,5%	9,7%	10.166.970
Militar	564,50	1,6%	4,6%	3,1%	0,0%	13,1%	4,2%	83.374
Funcionário público estatutário	457,50	6,9%	5,7%	7,6%	10,1%	6,7%	7,4%	1.635.741
Outros Empregados sem carteira	158,10	13,5%	17,3%	14,0%	15,3%	15,4%	15,6%	5.877.013
Doméstico com carteira	150,65	17,3%	11,5%	14,9%	15,0%	12,1%	14,0%	126.960
Doméstico sem carteira	116,79	11,7%	14,2%	18,0%	8,1%	8,2%	14,0%	145.252
Conta-própria	500,00	14,9%	26,0%	14,6%	28,4%	20,7%	21,9%	10.936.158
Empregador	186,13	13,6%	16,6%	14,7%	17,9%	14,7%	15,6%	2.022.763
Na produção para o próprio consumo	696,12	20,2%	26,4%	25,6%	21,7%	16,9%	24,8%	420.721
Na construção para o próprio uso	105,99	21,8%	12,7%	12,7%	38,6%	9,6%	16,8%	79.941
Não remunerado	120,60	29,6%	27,9%		18,2%	38,4%	20,3%	57.337
Total	25438,8%	12,7%	19,4%	11,9%	18,4%	14,6%	15,6%	31.553.932

(*) Ocupados e procurando trabalho, entre 10 e 17 anos de idade, filhos de pais economicamente ativos.

Fonte: PNAD 2002.

A renda familiar afeta sobretudo o trabalho de crianças entre 10 e 14 anos de idade, com uma variação de 15 pontos percentuais na proporção dos que trabalham; entre os mais velhos, o trabalho parece não depender da renda familiar, exceto para o segmento de renda mais alta, que ainda assim tem cerca de 30% dos jovens trabalhando. A relação entre a educação da mãe e trabalho infantil é bastante forte, no sentido esperado, de reduzir o trabalho, na medida em que a educação da mãe aumenta. Finalmente, em relação à cor ou raça, os grupos majoritários de brancos, pretos e pardos mostram níveis semelhantes de trabalho infantil, enquanto os dois grupos minoritários, de indígenas e orientais, apresentam resultados extremos e discrepantes. O número de indígenas pesquisados na PNAD é muito reduzido, mas a indicação é de que existem percentagens extremamente altas de trabalho infantil nesse segmento; no outro extremo, o grupo oriental, que é bastante homogêneo, é o que apresenta os níveis mais baixos de trabalho infantil.

É preciso considerar que muitas dessas características podem ser correlacionadas entre si – por exemplo, as pessoas que trabalham na agricultura são em geral menos educadas do que as que trabalham em outros ramos de atividade – e por isso nem sempre é possível isolar o efeito de cada variável, embora isso possa ser estimado por técnicas de análise de regressão⁷. O mais óbvio correlato de todas essas variações é a renda. O Quadro 11 permite examinar o efeito desses diversos condicionantes para diferentes níveis de renda, ou seja, mantendo a influência da renda sob controle.

⁷ O Apêndice 3 apresenta uma tentativa nesse sentido, com uso de regressões logit.

Quadro 11– Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por quintis de renda, para diversas características do pai e da mãe - 2002

Proporção de pessoas de 10 a 17 anos economicamente ativas, por grupo de idade, para diversas características do pai e da mãe (%)					
	Quintis de renda familiar média				
	I - 36.12	II - 79.40	III - 133.31	IV - 228.45	V - 751.00
Tipo de família					
Casal	30,8%	25,7%	22,1%	21,8%	16,7%
Só mãe	22,7%	21,6%	25,0%	24,1%	18,4%
Outras situações	26,1%	25,5%	26,0%	32,6%	26,1%
Condição de atividade na semana da mãe					
Economicamente ativa	37,8%	30,0%	26,7%	24,9%	19,2%
Não economicamente ativa	17,5%	16,6%	17,2%	19,1%	14,0%
Condição de atividade na semana do pai					
Economicamente ativa	32,2%	26,4%	22,6%	23,0%	17,6%
Não economicamente ativa	14,6%	20,2%	18,8%	18,8%	12,6%
Grupo de ocupação no trab. principal da mãe					
Dirigentes em geral	61,8%	26,5%	16,9%	17,1%	16,9%
Profissionais das ciências e das artes	38,5%	13,7%	8,1%	14,0%	8,7%
Técnicos de nível médio	22,3%	24,2%	19,3%	14,5%	12,0%
Serviços administrativos	6,8%	9,8%	14,9%	13,4%	13,3%
Serviços outros	20,2%	19,5%	22,5%	23,8%	24,9%
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	26,9%	27,5%	26,0%	25,1%	27,3%
Ocupações Agrícolas	52,1%	48,2%	46,0%	48,6%	47,8%
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	37,1%	31,6%	23,0%	26,7%	26,2%
Grupo de ocupação no trab. principal do pai					
Dirigentes em geral	10,8%	25,3%	22,4%	21,7%	14,6%
Profissionais das ciências e das artes	25,7%	18,1%	11,7%	11,7%	6,7%
Técnicos de nível médio	20,3%	16,9%	12,7%	14,5%	12,5%
Serviços administrativos	23,4%	11,0%	17,1%	10,4%	11,1%
Serviços outros	19,2%	16,0%	17,8%	21,2%	23,6%
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	24,1%	24,2%	22,0%	22,4%	23,1%
Ocupações Agrícolas	43,7%	40,7%	38,3%	43,8%	37,7%
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16,5%	16,7%	18,2%	21,6%	21,4%
Educação da mãe					
Menos de 1 ano	34,9%	28,9%	29,9%	32,4%	28,3%
Menos de 4 anos	31,2%	30,3%	26,9%	29,4%	29,2%
Primeiro ciclo	24,6%	22,1%	22,0%	24,6%	26,8%
Fundamental (8 anos)	19,4%	15,0%	17,7%	19,2%	20,8%
Médio	12,3%	13,9%	12,9%	13,6%	12,7%
Superior	13,6%	18,7%	19,7%	14,1%	7,7%
Raça ou cor declarada da mãe					
Indígena	48,3%	17,5%	33,8%	28,5%	16,8%
Branca	28,7%	23,4%	22,3%	22,4%	17,1%
Preta	26,6%	24,7%	23,1%	22,4%	16,3%
Oriental	48,8%	31,0%	14,8%	11,2%	5,4%
Parda	29,6%	25,5%	23,4%	23,6%	19,5%

Fonte: PNAD 2002.

Se a renda fosse o único determinante do trabalho infantil, todas as linhas do gráfico mostrariam valores decrescentes e não haveria variações nas colunas. O que se observa, no entanto, são variações importantes, no sentido vertical, sobretudo nos dois extremos de renda. Para os mais pobres, se a mãe ou o pai trabalha, a proporção de filhos que trabalham aumenta muito significativamente. É provável que isso signifique que os pais trazem os filhos para seus trabalhos que, como sabemos, são em grande parte agrícola; isso se confirma quando examinamos as diferenças de atividade econômica dos filhos em função dos tipos de ocupação dos pais⁸. A educação da mãe afeta o trabalho dos filhos de maneira muito intensa, em todos os níveis de renda, confirmando sua importância, independentemente de outros fatores. Finalmente, a auto-classificação em termos de “cor ou raça” também apresenta diferenças importantes, nos grupos indígena e oriental, mostrando níveis de trabalho infantil mais altos do que os demais grupos, para o segmento de renda mais baixo. É possível que, aqui, isso se explique também pela atividade agrícola desses grupos, que está mais diluída nas demais categorias.

No grupo de renda mais alto, o trabalho de crianças e adolescentes é maior quando os pais estão ausentes. O efeito da atividade econômica do pai e da mãe não é significativo. As maiores diferenças ainda se explicam pelas ocupações, com a atividade agrícola provocando as maiores diferenças. A educação da mãe tem um efeito claro na redução do trabalho infantil, em todas as faixas de renda. Finalmente, é no grupo de origem oriental que o trabalho infantil é mais reduzido nessa faixa.

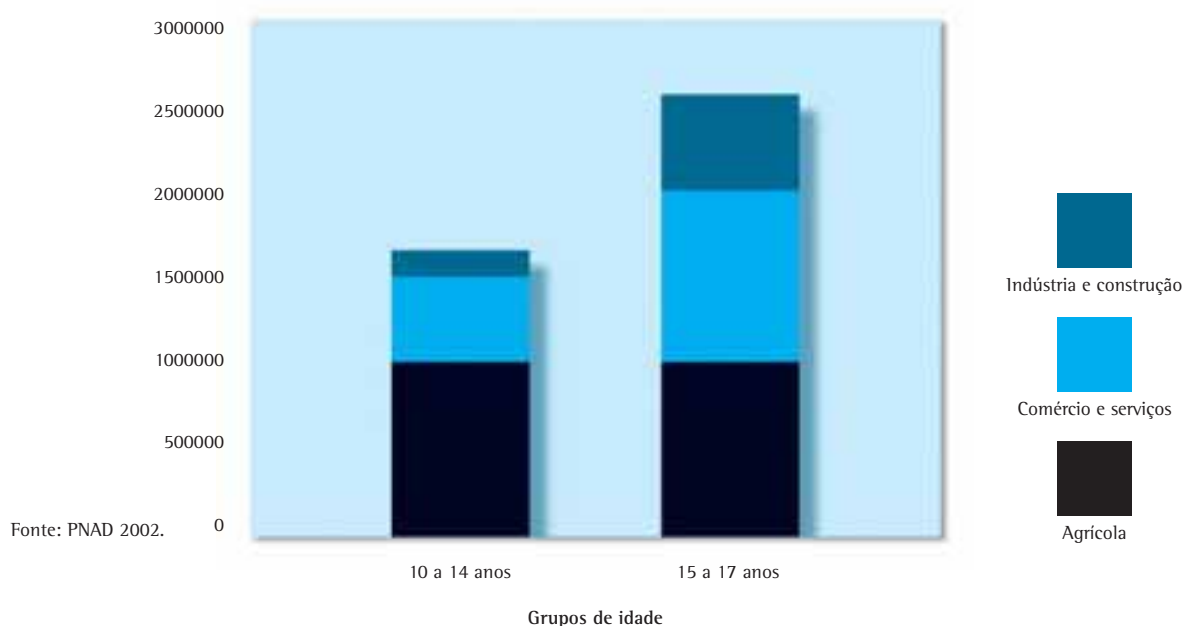
⁸ Algumas das ocupações das mães, como por exemplo de “dirigentes em geral”, mostram valores muito altos de trabalho infantil, mas esse é um grupo muito diminuto na amostra, portanto, essa informação não pode ser generalizada.



Atividades e ocupações de crianças e adolescentes

O trabalho de crianças e adolescentes ocorre principalmente nos grupos de idade acima dos 14 anos, e muda de característica conforme a idade. As crianças e adolescentes de 10 a 14 anos trabalham sobretudo em atividades agrícolas, na área rural. Na medida em que a idade aumenta, o trabalho agrícola diminui em termos relativos, e as atividades de serviços, significativamente urbanas, passam a predominar.

Gráfico 6 - Trabalho de crianças e adolescentes, por setor de atividade e grupos de idade - 2002



Quase todo trabalho de crianças e adolescentes é de tipo informal. Na área rural, 77% dos que trabalham, produzem ou trabalham em atividades de construção para o próprio consumo⁹. Nas áreas metropolitanas, ao contrário, o trabalho para próprio consumo ou uso é próximo dos 15%. Existem importantes diferenças por gênero. Cerca de 30% das mulheres trabalham em serviços domésticos, ou seja, como empregadas domésticas, quase sempre sem carteira de trabalho assinada.

⁹ Existe uma importante diferença no critério de classificação dessa questão entre as PNADs 2001 e 2002. Na PNAD 2001, aparece um grande número de pessoas classificadas como desempenhando trabalho não remunerado, e relativamente poucas trabalhando para o próprio consumo; na PNAD 2002, dá-se o inverso, mas pode-se presumir que os que foram classificados como trabalhando para o próprio consumo não têm remuneração.

Quadro 12 – Posição na ocupação, por área de residência (crianças e adolescentes de 5 a 17 anos) - 2002

Crianças e adolescentes que trabalham, por posição na ocupação e área de residência (5 a 17 anos)				
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	Total
a) Totais				
Empregado com carteira	106.087	253.852	27.850	387.789
Outros empregados sem carteira	487.235	1.317.914	316.074	2.121.223
Doméstico sem carteira	110.294	504.960	89.756	705.010
Conta-própria	103.475	229.146	82.214	414.835
Produção para o próprio consumo	140.019	627.370	1.461.931	2.229.320
Construção para o próprio uso	14.614	92.231	253.094	359.939
Outros	17.077	23.719	5.483	46.279
Total	978.801	3.049.192	2.236.402	6.264.395
b) Percentagens				
Empregado com carteira	10,8%	8,3%	1,2%	6,2%
Outros empregados sem carteira	49,8%	43,2%	14,1%	33,9%
Doméstico sem carteira	11,3%	16,6%	4,0%	11,3%
Conta-própria	10,6%	7,5%	3,7%	6,6%
Produção para o próprio consumo	14,3%	20,6%	65,4%	35,6%
Construção para o próprio uso	1,5%	3,0%	11,3%	5,7%
Outros	1,7%	0,8%	0,3%	0,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

Quadro 13 – Crianças e adolescentes ocupados, por tipo de atividade e gênero (5 a 17 anos) - 2002

Crianças e adolescentes ocupados, por tipo de atividade e gênero (5 a 17 anos)						
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
	Totais			Percentagens		
Agrícola	1.763.700	654.891	2.418.591	45,3%	27,6%	38,6%
Indústria e construção	663.825	231.075	894.900	17,1%	9,7%	14,3%
Comércio e serviços	1.308.060	722.576	2.030.636	33,6%	30,4%	32,4%
Serviços domésticos	33.524	688.768	722.292	0,9%	29,0%	11,5%
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	87.410	82.676	170.086	2,2%	3,5%	2,7%
Outras atividades	120.428	77.548	197.976	3,1%	3,3%	3,2%
Total	3.889.537	2.374.858	6.264.395	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

A pesquisa da PNAD não inclui a zona rural da Região Amazônica, exceto o Estado de Tocantins, e, por isso, os dados da Região Norte não são estritamente comparáveis com os das demais. É possível observar que, nas regiões Sul e Nordeste, predomina o trabalho agrícola, e, nas regiões Sudeste e

Norte urbano, predominam as atividades de comércio e serviços. Em termos de posição na ocupação, no Sudeste, predominam os empregos sem carteira assinada, e no Sul e Nordeste, a produção para o próprio consumo. Esses dados corroboram a idéia geral de que a principal concentração do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil situa-se nas zonas rurais das regiões Sul e Nordeste. Os homens concentram-se no trabalho rural; quanto às mulheres, existe uma proporção importante que se dedica ao serviço doméstico. Em relação à raça ou cor, chama a atenção o predomínio de pardos, no trabalho agrícola, e o número maior de pretos, em atividades como o serviço doméstico. Aparentemente, essas diferenças devem-se ao fato de que as populações identificadas como “brancas” ou “pretas” são mais urbanas do que as identificadas como pardas.

Quadro 14 – Crianças e adolescentes ocupados, por ramos de atividade e raça ou cor – 2002

Crianças e adolescentes ocupados, por ramos de atividade e raça ou cor (5 a 17 anos)				
	Cor ou raça			
	Branca	Preta	Parda	Total
Agrícola	32,9%	28,9%	44,3%	38,6%
Indústria	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
Indústria de transformação	11,9%	9,6%	8,2%	10,1%
Construção	3,5%	8,4%	4,3%	3,8%
Comércio e reparação	22,8%	18,1%	16,7%	19,1%
Alojamento e alimentação	4,9%	4,3%	4,3%	4,5%
Transporte, armazenagem e comunicação	2,1%	3,4%	2,2%	2,1%
Administração pública	1,2%	1,4%	0,8%	1,1%
Educação, saúde e serviços sociais	3,4%	3,4%	1,7%	2,5%
Serviços domésticos	9,7%	17,0%	12,5%	9,3%
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,0%	3,2%	2,5%	2,9%
Outras atividades	4,0%	1,3%	1,8%	2,6%
Atividades mal definidas ou não declaradas	0,3%	0,9%	0,5%	0,4%
Total (100%)	2.706.010	298.474	3.229.521	6.262.368

Fonte: PNAD 2002.

O detalhamento das principais atividades de crianças e adolescentes em 2002 pode ser visto no Quadro 15 , com sua distribuição percentual entre áreas metropolitanas, urbanas não metropolitanas e rurais¹⁰. A maior categoria é a de serviços domésticos, com quase 500 mil pessoas trabalhando, especialmente em áreas urbanas, fora dos grandes centros metropolitanos. Segue-se uma série de atividades agrícolas e, depois, as atividades de construção e pequeno comércio, nas cidades. Existe ainda um número significativo de pessoas envolvidas em serviços de reparação de automóveis, manufaturas de alimentos e outros.

¹⁰ Só foram incluídas atividades com 10 mil pessoas ou mais na estimativa.

Quadro 15 – Crianças e adolescentes que trabalham: atividades principais, por área de residência - 2002

Crianças e adolescentes ocupadas na semana: principais atividades, por área de residência (10 a 17 anos)				
	Área de residência			Total
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	
Serviços domésticos	73.732	341.855	66.394	481.981
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	2.332	56.935	260.148	319.415
Cultivo de milho	*	26.221	272.426	299.063
Cultivo de mandioca	*	33.595	235.231	269.030
Criação de bovinos	833	38.114	211.855	250.802
Construção	51.373	127.954	15.890	195.217
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40.687	135.733	16.592	193.012
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	53.402	128.278	10.599	192.279
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	9.230	56.153	119.236	184.619
Comércio varejista realizado em postos móveis e instalados	52.263	95.060	20.325	167.648
Criação de aves	7.824	35.268	85.134	128.226
Cultivo de arroz		16.855	108.965	125.820
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	28.978	91.031	5.562	125.571
Supermercado e Hipermercado	16.803	65.676	5.309	87.788
Cultivo de fumo		1.966	83.903	85.869
Fabricação de outros produtos alimentícios	20.334	42.535	8.996	71.865
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	14.881	53.562	1.502	69.945
Cultivo de café		7.871	57.577	65.448
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	10.248	46.288	2.828	59.364
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos	2.773	33.316	20.646	56.735
Silvicultura e exploração florestal	1.187	6.415	42.340	49.942
Fabricação de calçados	7.562	36.275	4.068	47.905
Cultivo de soja		4.693	40.361	45.054
Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	*	9.957	34.102	44.270
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8.550	30.449	3.981	42.980
Comércio de madeira, material de construção e ferragens	8.245	27.418	3.679	39.342
Comércio de mercadorias em geral	12.087	24.340	1.737	38.164
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas	7.522	29.286	*	37.122
Administração do Estado e da política econômica e social	3.925	28.900	1.748	34.573
Representantes comerciais e agentes do comércio	4.882	26.465	2.922	34.269
Fabricação de artigos do mobiliário	6.956	24.625	1.852	33.433
Ambulantes de alimentação	9.135	17.739	5.166	32.040
Fabricação de produtos cerâmicos	3.278	14.649	14.051	31.978
Outras atividades associativas	6.569	24.464	*	31.864
Outras atividades artísticas e de espetáculos	9.895	19.761	1.311	30.967
Serviços sociais	16.333	12.341	1.791	30.465
Atividades de serviços relacionados com a agricultura	1.288	16.487	12.623	30.398
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	4.400	21.504	1.433	27.337
Pesca e serviços relacionados	2.629	14.723	9.866	27.218
Fabricação de produtos de metal	6.340	18.544	1.141	26.025
Educação regular, supletiva e especial particular	11.454	13.515	*	25.740
Saúde particular	9.748	15.092	*	25.440

Crianças e adolescentes ocupadas na semana: principais atividades, por área de residência (10 a 17 anos)				
	Área de residência			Total
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de re	3.899	20.426	*	24.651
Cultivo de banana		1.658	22.673	24.331
Criação de outros animais	*	5.210	18.669	24.293
Transporte rodoviário de passageiros	10.657	9.603	3.377	23.637
Fabricação de produtos de madeira	1.200	15.940	6.349	23.489
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	6.781	14.879	1.791	23.451
Cultivo de cana-de-açúcar	*	4.369	18.302	22.876
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	5.856	15.795		21.651
Fabricação de produtos diversos	9.190	11.812	*	21.568
Outras atividades de ensino	4.513	16.998		21.511
Atividades desportivas e outras relacionadas ao lazer	4.710	13.916	1.671	20.297
Comércio de livros, jornais, revistas e papelaria	5.768	13.530		19.298
Criação de suínos	*	3.666	14.645	18.879
Reparação de objetos pessoais e domésticos - exceto de elet	4.407	13.486	*	18.792
Outros serviços prestados às empresas	5.438	12.446	*	18.450
Educação regular, supletiva e especial pública	4.053	12.277	2.097	18.427
Cultivo de flores, plantas ornamentais e produtos de viveir		4.452	13.280	17.732
Comércio de resíduos e sucatas	5.726	11.561	*	17.704
Publicidade	12.427	5.250		17.677
Edição, impressão e reprodução de gravações	7.972	8.771	*	17.344
Criação de animais mal especificados	*	6.347	10.017	16.944
Fabricação de produtos do laticínio	*	13.834	1.933	16.747
Outras atividades de serviços pessoais	5.340	10.736		16.076
Comércio de produtos agropecuários	3.114	12.148	*	15.677
Criação de ovinos		1.055	14.513	15.568
Fabricação de produtos diversos de minerais não-metálicos	3.573	9.715	1.379	14.667
Reparação e manutenção de eletrodomésticos	4.040	9.318	1.039	14.397
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	1.671	10.957	801	13.429
Intermediação Financeira	4.248	8.645	*	13.096
Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e a	5.395	6.670	*	12.472
Administração do Estado e da política econômica e social -	4.032	8.368		12.400
Cultivo de cacau		2.380	9.840	12.220
Lojas de departamento e outros comércios não especializados	5.528	6.092	*	12.099
Comércio de combustíveis - exceto posto de combustíveis	3.843	7.036	1.168	12.047
Cultivo de frutas cítricas		6.211	4.727	10.938
Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	2.497	2.804	5.302	10.603
Outras atividades de cultivo, pecuária e extrativas	2.393	18.447	39.028	59.868
Outras atividades	85.848	168.226	12.724	266.798
Total	755.375	2.396.942	2.006.010	5.158.327

Fonte: PNAD 2002.

A análise detalhada das atividades permite avançar no conhecimento mais preciso do trabalho de crianças e adolescentes. Assim, nas áreas metropolitanas, predominam as atividades de emprego doméstico, trabalho em restaurantes, na construção civil, no comércio ambulante e em oficinas de

assistência técnica a veículos. Nas demais áreas urbanas, predominam mais ou menos as mesmas categorias, mas há um aumento relativo de atividades agrícolas e artesanais, como a fabricação de calçados, alfaiataria, indústrias de madeira etc. Nas áreas rurais, diminui a importância do emprego doméstico e destacam-se as atividades agrícolas tradicionais, como culturas diversas, cultura do milho e da mandioca e criação de animais. Chama a atenção a importância da cultura da mandioca, na região Nordeste, e a criação de animais, na região Sul. Do ponto de vista das diferenças de gênero, além do predomínio já esperado de mulheres em serviços domésticos, elas superam os homens em trabalhos em restaurantes, serviços pessoais e comércio de vestuários, e também em algumas atividades agrícolas mais específicas, como a criação de aves e a cultura do fumo. As diferenças por grupos de cor ou raça, tanto quanto as que existem em relação às ocupações, parecem se explicar, sobretudo, pelas diferenças étnicas e culturais que existem entre os residentes das diversas áreas e regiões do país.

1. Rendimento

A remuneração das crianças e adolescentes que trabalham depende da idade, do sexo, da região em que vivem e do trabalho que exercem. Em 2002, na média, o rendimento obtido entre os que eram remunerados era de aproximadamente três quartos do salário mínimo; no entanto, quase a metade dos economicamente ativos não tinha rendimento monetário algum. O emprego formal é o que paga melhor; as mulheres que estão nesse grupo ganham mais do que os homens. O trabalho informal paga pouco. Crianças e adolescentes que trabalham por conta própria não chegam a ganhar sequer a metade de um salário mínimo mensal.

Quadro 16 – Trabalho sem rendimento e rendimento médio, por gênero e idade - 2002

Trabalho sem rendimento e rendimento médio, por gênero e idade						
Idade	Masculino		Feminino		Total	
	Rendimento médio(*)	% sem rendimento	Rendimento médio	% sem rendimento	Rendimento médio	% sem rendimento
10 anos	44,57	88,5%	70,36	83,9%	53,93	87,2%
11 anos	54,81	82,2%	36,79	82,9%	49,56	82,4%
12 anos	78,39	78,2%	73,67	75,1%	76,65	77,2%
13 anos	85,50	67,7%	77,42	61,9%	82,50	65,8%
14 anos	100,32	60,9%	86,24	52,1%	94,74	57,8%
15 anos	139,37	47,8%	109,17	41,3%	127,38	45,4%
16 anos	171,80	34,9%	135,09	26,6%	157,48	31,9%
17 anos	195,56	27,7%	165,83	22,0%	183,96	25,6%
Total	157,14	48,9%	130,47	40,9%	146,78	46,0%

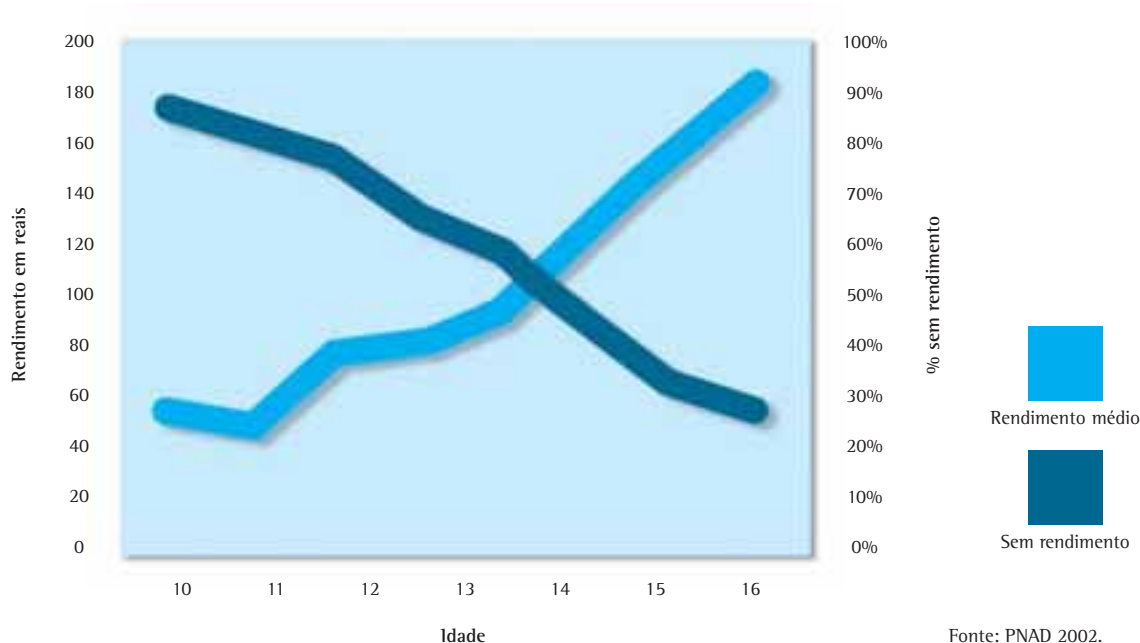
(*) Rendimento mensal de todos os trabalhos em reais dos que têm rendimento.

Valor do salário mínimo em setembro de 2002 - 200 reais.

Fonte: PNAD 2002.

A relação entre idade e rendimento é extremamente forte. Em 2002, 88% das crianças de 10 anos que trabalhavam não recebiam nada, e a média dos ganhos de quem recebia era abaixo de 50 reais. Aos 17 anos, a proporção de pessoas trabalhando sem rendimento caía para 25%, a renda chegava a 175 reais.

Gráfico 7 – Rendimentos do trabalho e percentagem (%) sem rendimento, por idade - 2002



O rendimento é influenciado também pela região. O maior rendimento médio concentra-se nas áreas metropolitanas do Sul e do Sudeste; o menor, na área rural do Nordeste, cerca de três vezes menos. Em termos de ramos de atividade, os serviços auxiliares à atividade econômica, à indústria e às outras atividades urbanas pagam mais do que as atividades rurais. E, ainda que os homens ganhem, na média, um pouco mais do que as mulheres, as mulheres ganham mais do que os homens, na indústria de transformação, transporte, comunicações, serviços auxiliares, comércio de mercadorias e outras, provavelmente, por exercerem funções de natureza administrativa.

2. A carga de trabalho

Existe uma grande variação na quantidade de horas trabalhadas por crianças e adolescentes, que ocorre em função, em parte, da idade e, em parte, do tipo de atividade desempenhada. A média de horas semanais começa próxima de 17 horas, ou seja, menos de meia jornada, ao redor dos 10 anos, e evolui até cerca de 36 horas semanais, ou pouco mais de sete horas diárias, para o grupo de 17 anos. O emprego doméstico informal é o que mais absorve as crianças e os adolescentes (na grande maioria dos casos, do sexo feminino); seguido do emprego formal, em contraste com o trabalho para o próprio consumo, que não chega a consumir a metade do tempo útil; e o trabalho não remunerado, domiciliar ou não, que fica por volta das 24 horas semanais. A comparação das

horas trabalhadas nas regiões metropolitanas com as regiões urbanas e rurais mostra que o trabalho no campo tende a ser menos absorvente do tempo do menor do que nas cidades.

Quadro 17 – Horas trabalhadas por semana, por idade e gênero - 2002

Horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por idade (10 a 17 anos) e gênero								
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração	Total
Masculino	10	40,3%	56,5%	1,1%	0,8%	1,3%		100,0%
	11	38,7%	58,0%	2,4%		0,9%		100,0%
	12	30,8%	60,6%	4,0%	2,1%	2,6%		100,0%
	13	26,2%	59,8%	6,7%	3,7%	3,2%	0,3%	100,0%
	14	21,9%	57,6%	9,8%	7,0%	3,7%		100,0%
	15	12,7%	51,3%	18,6%	9,5%	7,7%	0,2%	100,0%
	16	7,8%	40,8%	27,6%	12,8%	11,0%	0,1%	100,0%
	17	5,8%	34,9%	30,3%	14,3%	14,6%		100,0%
Total		15,9%	47,7%	18,8%	9,2%	8,3%	0,1%	100,0%
Feminino	10	43,5%	53,1%	0,7%	1,0%		1,7%	100,0%
	11	46,2%	51,6%	1,3%		0,9%		100,0%
	12	42,2%	49,6%	3,6%	1,4%	2,8%	0,4%	100,0%
	13	35,7%	49,7%	5,1%	4,5%	5,0%		100,0%
	14	25,2%	54,3%	8,7%	4,4%	7,4%		100,0%
	15	20,6%	47,2%	12,0%	8,2%	12,0%		100,0%
	16	15,8%	41,4%	20,7%	7,5%	14,4%	0,1%	100,0%
	17	10,4%	41,2%	23,3%	12,2%	12,8%		100,0%
Total		21,7%	45,9%	14,7%	7,4%	10,2%	0,1%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

3. As condições de trabalho

A legislação brasileira permite o trabalho de jovens de mais de 15 anos, em condições de aprendizagem. A PNAD dá informações sobre a informalidade ou formalidade das relações de trabalho. O Suplemento de Trabalho Infantil de 2001 permite examinar detalhadamente as condições do trabalho infantil. As principais informações a esse respeito podem ser vistas no Quadro 18. A percentagem dos que trabalham em situação que poderia ser considerada regular não chega a 8%, e menos de 7% declara que estão em alguma atividade formal de formação profissional, embora 17% digam participar de algum programa social voltado para a educação. O auxílio mais recebido é o auxílio alimentação, que não chega a 18% do total. Não há muita insatisfação declarada com o trabalho, a grande maioria diz que trabalha porque quer, não porque os pais ou responsáveis querem; mas a proporção dos que declaram que o trabalho implica risco à saúde é de mais de 50%, só 18% declaram fazer uso de equipamento de proteção.

Quadro 18 – Características do trabalho de crianças e adolescentes, por grupos de idade - 2002

Características do trabalho de crianças e adolescentes, por grupos de idade					
	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	Total	Porcentagem dos ocupados
Condição de ocupação					
Economicamente ativas	314.915	2.141.721	4.142.830	6.599.466	
Ocupadas	296.705	1.935.269	3.250.541	5.482.515	100,0%
Procurando emprego	18.210	206.452	892.289	1.116.951	
Razões para trabalhar					
Trabalha porque quer	165.783	1.306.809	2.697.442	4.170.034	76,1%
Trabalha porque pais ou responsáveis querem	130.441	617.301	519.072	1.266.814	23,1%
Contrato de trabalho e benefícios					
Era contribuinte para instituto de previdência	*	9.404	415.545	425.806	7,8%
Nesse emprego tinha carteira de trabalho assinada	*	8.253	389.009	398.119	7,3%
Recebeu auxílio moradia	2.737	42.897	160.018	205.652	3,8%
Recebeu auxílio para alimentação	2.908	148.461	603.071	754.440	13,8%
Recebeu auxílio para transporte	*	44.866	368.891	414.614	7,6%
Recebeu auxílio para educação ou creche	1.067	13.055	27.036	41.158	0,8%
Recebeu auxílio para saúde ou reabilitação		20.369	103.589	123.958	2,3%
Estava inscrito ou era beneficiário de algum programa social voltado para a educação	127.104	647.630	183.140	957.874	17,5%
Frequente curso de especialização ou de formação profissional	2.965	66.740	290.820	360.525	6,6%
Condições de trabalho					
Estava satisfeito nesse trabalho	240.070	1.577.224	2.596.830	4.414.124	80,5%
Insatisfação por trabalho cansativo	32.527	154.932	195.959	383.418	7,0%
Insatisfação por mau relacionamento com o empregador		3.859	9.113	12.972	0,2%
Insatisfação por falta de tempo para estudar	5.216	33.741	43.443	82.400	1,5%
O trabalho podia provocar algum machucado ou doença	153.265	1.008.109	1.676.300	2.837.674	51,8%
Utilizava algum equipamento de proteção	31.795	318.979	681.459	1.032.233	18,8%
Machucou-se ou ficou doente devido a esse trabalho no ano	17.791	130.445	221.259	369.495	6,7%

Fonte: PNAD 2001. Suplemento de Trabalho Infantil.

4. Educação

Em geral, o trabalho tem um efeito perverso no desenvolvimento educacional da criança e do adolescente. Esse efeito, no entanto, depende de idade, tipo e duração do trabalho, e pode afetar tanto a presença ou não da criança à escola, como o seu aproveitamento.

Três indicadores facilmente observáveis de desempenho escolar são o analfabetismo, a presença ou ausência à escola e a defasagem idade-série. Nos últimos anos, o acesso à educação básica no Brasil tornou-se praticamente universal; os dados de 2002 refletem esse desenvolvimento. Somente 3,4% da população entre 10 e 17 anos de idade aparece na PNAD como analfabeta; entre os economicamente ativos nesse grupo, o analfabetismo sobe um pouco, chegando a 4%. Na população entre 5 e 17 anos,

91.7% dos que não trabalham freqüentam escolas, em contraste com somente 80.7% dos que trabalham. Essa diferença se deve em boa parte ao fato de que os que trabalham são em geral mais velhos.

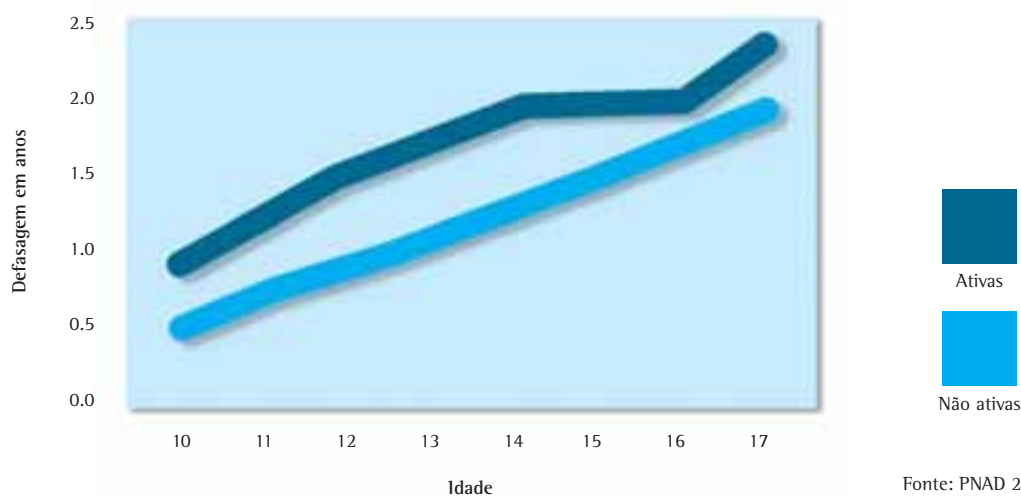
Quadro 19 – Crianças e adolescentes que freqüentam escola, por idade e atividade econômica - 2002

Proporção que sabe ler e escrever e freqüenta escola, por idade e atividade econômica				
Idade	% que sabe ler e escrever		% que freqüenta escola	
	Ativos	Inativos	Ativos	Inativos
5	11,8%	15,1%	52,9%	66,9%
6	27,9%	36,9%	77,0%	86,0%
7	50,8%	66,9%	95,2%	94,9%
8	61,0%	83,1%	96,7%	97,5%
9	76,6%	90,8%	97,6%	98,2%
10	85,7%	93,5%	97,7%	98,3%
11	91,3%	95,9%	98,1%	98,3%
12	91,8%	97,1%	95,1%	98,0%
13	94,5%	97,8%	91,9%	97,2%
14	96,4%	98,0%	88,1%	95,0%
15	97,4%	97,8%	82,3%	91,7%
16	96,9%	97,4%	75,4%	86,1%
17	97,1%	97,5%	68,3%	79,5%
Total	94,3%	80,0%	80,7%	91,7%

Fonte: PNAD 2002.

A defasagem idade-série é uma característica bastante generalizada da educação brasileira, que apresenta um dos piores índices de repetência escolar do mundo. Nos anos recentes, houve um esforço sistemático, por parte do Ministério da Educação e de muitos governos estaduais, para reduzir o atraso escolar, mantendo as crianças com seu grupo de idade e compensando-as pelas deficiências, quando necessário, mas a noção de que a repetência escolar é um instrumento pedagógico importante ainda tem muitos adeptos. Teoricamente, crianças de 10 anos de idade deveriam estar na 4ª série do Ensino Fundamental, as de 11 anos, na 5ª série, e assim sucessivamente. O gráfico abaixo destaca o atraso relativo em anos de escolaridade das diversas faixas de idade, para crianças e adolescentes economicamente ativos ou não. O que ele revela é que o atraso é generalizado, que trabalhar significa um atraso adicional de meio ano, aos 10 anos de idade, subindo até um ano e meio, aos 14 anos, e reduzindo-se depois, quando muitos dos que trabalhavam e estavam atrasados já deixaram o sistema escolar.

Gráfico 8– Defasagem escolar, por idade e atividade econômica - 2002



A análise detalhada dos dados permite identificar as situações mais associadas ao abandono escolar. Em relação à ocupação, ela é maior entre os que trabalham em atividades domésticas e por conta própria. Em relação à atividade, o abandono é maior entre os que trabalham em atividades industriais e de transportes. Do ponto de vista regional, o Nordeste e o Sul têm percentagens maiores de abandono do que as regiões Sudeste e Centro-Oeste. O abandono é menor nas regiões metropolitanas, e maior na zona rural; é ainda maior entre a população que se define como “preta” do que entre as demais. No grupo de 15 a 17 anos, aproximadamente, um terço das pessoas já não frequenta escolas. Esses dados costumam ser interpretados em função do impacto do trabalho sobre a educação, mas é bastante provável que haja também um efeito inverso, sobretudo para os grupos de menor idade, ou seja: que seja a ausência da escola que leva ao trabalho, e não o contrário. De fato, apesar de o acesso à escola estar praticamente generalizado no Brasil de hoje, a situação da oferta educacional ainda é ruim, nas regiões rurais, sobretudo a partir da quinta série do ensino fundamental. Mesmo quando existe escola para adolescentes de 14 a 17 anos, é bastante freqüente, nas áreas rurais e nas periferias urbanas, que essas escolas funcionem de forma precária, com todos os alunos reunidos em uma única sala de aula, com professores desmotivados e despreparados, transmitindo conhecimentos que fazem pouco ou nenhum sentido para os estudantes.

Seja pela ausência ou precariedade das escolas, seja pelo atraso acumulado, ao longo dos anos, seja pela desmotivação do meio, seja pelo desejo de ter alguma renda própria, o fato é que um grande número de adolescentes abandona a escola por volta dos 14 anos, e, a partir daí, o trabalho passa a ser uma alternativa de ocupação razoável, que traz benefícios monetários imediatos e evita a ociosidade. Na medida em que isso ocorre, é possível argumentar que não faz sentido coibir o trabalho de crianças e adolescentes, sem assegurar que eles tenham condições efetivas de freqüentar uma escola que os motive e interesse. Por outra parte, é possível argumentar também que se, primeiro, esperarmos que surjam as condições efetivas de freqüência à uma boa escola, para depois coibirmos

o trabalho infantil, corremos o duplo risco de que as condições não se dêem nunca, e que, mesmo que as escolas deixem a desejar em termos de qualidade do ensino e de infra-estrutura, é importante assegurar o acesso à escola de maneira a provocar sua melhora por meio da pressão da comunidade escolar.

5. As explicações sobre a ausência da escola

O suplemento especial da PNAD 2001 sobre o trabalho infantil incluiu duas perguntas acerca do abandono e da falta ocasional à escola; os resultados principais podem ser vistos abaixo. O motivo que mais aparece para o abandono é o da decisão do próprio aluno, sobretudo entre os mais velhos: “Não quis freqüentar a escola”. O trabalho aparece como segunda razão, com 20% das respostas entre os mais velhos. Na área rural, um forte fator para o abandono ainda é a ausência de escola perto de casa (16%). A falta ocasional é explicada sobretudo por doença (51% das respostas) e depois, novamente, pela decisão individual do aluno (“Não quis comparecer”). Problemas com a própria escola (falta de professor, greve) são também significativos, afetando especialmente o segmento de mais idade.

Quadro 20 – Razões para a falta ocasional à escola e o abandono da escola - 2002

Razões para a falta ocasional e o abandono escolar, por grupo de idade e área de residência (percentagens)							
	Grupo de idade			Área			
	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	Metropolitana	Urbana	Rural	Total
a) Razões para a falta ocasional à escola							
Doença	61,2	49,4	36,6	53,7	51,6	43,9	50,9
Não quis comparecer	7,3	13,2	20,7	14,5	13,1	8,1	12,7
Falta de professor, greve	7,9	13,3	15,7	10,1	13,2	10,6	11,8
Trabalhar ou procurar trabalho	0,3	1,9	5,8	1,2	1,7	5,2	2,2
Falta de transporte escolar	1,7	2,7	2,6	0,4	0,7	10,8	2,3
Ajuda nos afazeres domésticos	0,7	2,4	1,9	1,4	1,4	2,8	1,6
Outros motivos	21,0	17,1	16,7	18,7	18,3	18,6	18,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
b) Razões para abandono escolar							
Não quis freqüentar a escola	5,8	32,5	39,0	19,0	27,5	22,4	24,2
Trabalhar ou procurar trabalho	0,1	7,7	20,5	9,4	10,5	10,1	10,2
Falta vaga na escola	13,9	6,4	3,2	16,7	7,1	3,4	8,1
Doença ou incapacidade	5,4	17,8	5,3	6,3	8,0	6,2	7,1
Não existe escola perto de casa	11,5	3,7	2,7	2,1	3,0	16,1	6,5
Os pais ou responsáveis não querem que freqüentem	13,4	2,4	1,1	4,9	7,3	6,0	6,4
Falta dinheiro para as despesas (de mensalidade, material, transporte etc)	6,7	3,8	2,9	6,9	4,5	3,1	4,6
Outros motivos	43,2	25,7	25,4	34,6	32,1	32,8	32,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PNAD 2001, tabulação especial.

Conclusão

Como a população brasileira é sobretudo urbana, o trabalho infanto-juvenil ocorre principalmente nas áreas urbanas, mas, proporcionalmente, tem mais importância nas regiões agrícolas, em atividades também agrícolas, e em famílias que trabalham por conta própria, seja na agricultura, seja em atividades urbanas, como o pequeno comércio e os serviços¹¹. Em termos regionais, ele prepondera, tanto nos estados mais pobres do país, como a Bahia e o Ceará, como nos estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que têm uma tradição de agricultura familiar mais consolidada. Nas idades menores, prepondera o trabalho sem remuneração. Na medida em que a população brasileira deixa o campo, o trabalho de crianças e adolescentes também se reduz.

Boa parte do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil está associada à condição de pobreza das famílias, mas não pode ser explicada primordialmente como uma estratégia das famílias mais pobres para aumentar sua renda. Mais importante parecem ser a tradição de agricultura familiar, que prepondera na região Sul, a precariedade e incapacidade do sistema educacional de manter e integrar as crianças e adolescentes nas escolas, particularmente nas áreas rurais e nas regiões urbanas mais pobres, e a necessidades que os jovens que se aproximam dos 17 anos de idade sentem de começar a buscar seu próprio dinheiro.

Isso não significa que não existam situações específicas em que a contribuição financeira da criança e do adolescente para a família não seja importante, nem tampouco situações de exploração abusiva de seu trabalho. Uma análise global como essa não permite examinar situações específicas nas quais podem ocorrer sobre-exploração; mesmo assim, é possível identificar situações bastante problemáticas, como a do trabalho doméstico de meninas ou o trabalho de crianças em atividades de lavoura extensiva. No entanto, o tempo que as crianças dedicam ao trabalho tende a ser pequeno, e não há incompatibilidade absoluta entre trabalhar e estudar, ainda que as crianças que trabalham tendam a ter um nível de escolaridade um pouco abaixo das que não trabalham, diferença que tende a se agravar com a idade. A deficiência escolar, principalmente nas idades mais avançadas e na zona rural, parece estar muito mais associada às limitações do sistema educacional do que à necessidade de trabalhar por parte da criança e do adolescente.

Uma política eficaz de combate ao trabalho de crianças e adolescentes não pode colocar seu foco, unicamente, na repressão dessa atividade, e sim na criação de condições para que ela seja descontinuada. A principal dessas condições é, sem dúvida, a melhoria do sistema educacional, associada com a criação de programas de geração de emprego e renda para as famílias. A segunda é a identificação de situações em que o trabalho de crianças e adolescentes é indispensável como meio de sustento

¹¹ A distinção entre regiões urbanas e rurais nem sempre é muito clara, e 7.7% das pessoas em áreas definidas como “urbanas” trabalham em atividades agrícolas, enquanto 23% das pessoas em áreas definidas como “rurais” trabalham em atividades não agrícolas.

para as famílias, que precisam ser compensadas. Finalmente, existem situações óbvias de sobre-exploração de trabalho de crianças e adolescentes que precisam ser coibidas diretamente. Entre essas, talvez a mais significativa, que não costuma receber maior atenção, é o trabalho doméstico feminino, uma situação de semi-servidão, que precisaria de um estudo mais aprofundado e do desenvolvimento de uma política específica para sua erradicação.



Anexo 1

○ trabalho doméstico feminino infantil

A PNAD 2002 estima a existência de 456 mil crianças e jovens do sexo feminino entre 10 e 17 anos de idade trabalhando como domésticas. A maior parte desse grupo tem entre 16 e 17 anos de idade, mas 113 mil têm entre 10 e 14 anos de idade. O trabalho doméstico de meninas ocorre, sobretudo, em Minas Gerais, na Bahia e nos estados do Norte, com mais intensidade nas zonas urbanas do interior do que nas regiões metropolitanas ou rurais.

Quadro 21- Crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico - 2002

Crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico			
Rondônia	3.425	Área de residência	
Acre	2.155	Urbana metropolitana	14,4%
Amazonas	7.240	Urbana	71,8%
Roraima	724	Rural	13,8%
Pará	26.287		100,0%
Amapá	1.530	Grande Região	
Tocantins	11.364	Norte	11,6%
Maranhão	26.433	Nordeste	35,4%
Piauí	13.264	Sudeste	30,2%
Ceará	25.919	Sul	13,1%
Rio Grande do Norte	8.612	Centro-Oeste	9,7%
Paraíba	7.480		100,0%
Pernambuco	19.312		
Alagoas	10.057	Cor ou raça	
Sergipe	3.766	Indígena	0,3%
Bahia	46.756	Branca	37,4%
Minas Gerais	58.479	Preta	7,4%
Espírito Santo	11.061	Amarela	0,4%
Rio de Janeiro	14.868	Parda	54,5%
São Paulo	53.511		100,0%
Paraná	31.938		
Santa Catarina	11.886		
Rio Grande do Sul	15.943		
Mato Grosso do Sul	11.412		
Mato Grosso	11.079		
Goiás	19.100		
Distrito Federal	2.842		
Total	456.443		

Fonte: PNAD 2002.

As características mais gerais dessa população estão dadas no Quadro 22 . Em geral, a remuneração é de cerca de meio salário mínimo mensal, a escolaridade média é inferior a 6 anos e 30%, aproximadamente, não freqüentam a escola. O número de pessoas que trabalham sem rendimento e que são analfabetas é reduzido, mas existem diferenças importantes, em alguns estados. Assim, o analfabetismo chega a quase 10% em Alagoas. O número de pessoas trabalhando sem rendimento é próximo de 10%, no Ceará e Santa Catarina, e mais de 50% não freqüentam escolas, em Rondônia, Roraima, Espírito Santo e Distrito Federal (os dados dos Estados da região Norte referem-se somente à área urbana).



Quadro 22 – Características de crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico - 2002

Características de crianças e adolescentes mulheres em trabalho doméstico						
Unidade da Federação	Médias			Percentagens		
	Idade	Rendimento mensal	Anos de escolaridade	Sem rendimento	Fora da escola	Não sabe ler ou escrever
Rondônia	15,3	125,46	5,2		56,3%	
Acre	14,7	94,93	4,0	6,7%	33,3%	6,6%
Amazonas	15,0	149,81	6,3		4,0%	
Roraima	15,8	192,50	5,8		50,0%	
Pará	15,4	87,17	5,5	4,8%	27,5%	3,6%
Amapá	15,5	154,94	7,0		37,5%	
Tocantins	15,2	91,04	5,5	2,0%	23,5%	2,0%
Maranhão	15,4	66,88	4,8	3,0%	24,2%	
Piauí	15,5	85,42	4,7	7,7%	30,8%	3,8%
Ceará	15,3	82,37	5,7	10,7%	18,8%	2,4%
Rio Grande do Norte	15,2	73,17	5,5		27,8%	
Paraíba	15,7	88,53	4,8		41,2%	5,9%
Pernambuco	15,0	75,80	5,3		35,7%	
Alagoas	15,5	77,94	4,5		50,0%	9,1%
Sergipe	15,6	114,17	5,2		25,0%	
Bahia	15,7	64,21	5,1		27,8%	3,1%
Minas Gerais	15,2	84,98	6,3		25,0%	1,6%
Espírito Santo	15,8	96,87	6,3		62,5%	
Rio de Janeiro	15,4	134,99	5,7		31,5%	
São Paulo	15,6	114,39	7,0	3,1%	29,7%	
Paraná	15,4	95,66	6,6	1,9%	28,9%	
Santa Catarina	15,1	89,53	6,9	9,5%	42,9%	
Rio Grande do Sul	15,0	104,19	6,4	4,9%	23,9%	
Mato Grosso do Sul	15,7	122,84	6,8		35,1%	
Mato Grosso	15,0	98,18	6,9	2,9%	14,7%	
Goiás	15,4	93,15	6,1	1,8%	19,0%	1,7%
Distrito Federal	16,3	171,43	6,6		50,0%	7,1%
Área de residência						
Urbana metropolitana	15,7	125,90	6,2	2,3%	37,5%	2,1%
Urbana	15,3	88,36	6,0	2,1%	26,8%	1,3%
Rural	15,4	77,58	5,4	4,1%	30,0%	1,5%
Total	15,4	92,32	5,9	2,4%	28,8%	1,5%

Fonte: PNAD 2002.

O trabalho doméstico de meninas está fortemente associado com a situação de pobreza das famílias. Quase um terço, 28,2% dessa população não tem pais presentes na família, e 2,9% não têm mães. Além disso, nas regiões metropolitanas, metade das mães dessas crianças e desses adolescentes trabalha também em serviços domésticos, enquanto os pais trabalham em atividades de baixa qualificação, como a construção civil e o comércio. Dos 51,3% das mães que trabalham como domésticas, nas áreas metropolitanas, somente 16,2% têm carteira assinada. Na área rural, o trabalho agrícola informal predomina, assim como também na área urbana não metropolitana, ainda que em percentagem menor.

Quadro 23 – Crianças e adolescentes do sexo feminino em serviços domésticos: atividades do pai e da mãe, por área de residência - 2002

Crianças e adolescentes do sexo feminino em serviços domésticos: atividades do pai e da mãe, por área de residência								
Atividade econômica dos pais	Mãe				Pai			
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	Total	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	Total
% economicamente ativos	74,6%	65,3%	74,6%	67,9%	88,8%	90,2%	96,6%	91,1%
Ramos de atividade:								
Agrícola	4,0%	14,2%	62,5%	19,9%	1,6%	26,6%	71,8%	30,8%
Indústria	9,1%	8,3%	1,3%	7,4%	16,1%	16,7%	8,5%	15,3%
Construção	0,3%	0,8%		0,6%	29,1%	20,2%	5,0%	18,9%
Comércio e reparação	10,0%	7,2%	4,2%	7,2%	20,8%	15,0%	7,2%	14,5%
Alojamento e alimentação	7,7%	3,2%	1,2%	3,6%	4,1%	1,7%		1,7%
Transporte, armazenagem e comunicação	0,3%	0,2%		0,2%	7,1%	5,7%		4,9%
Administração pública	1,6%	5,3%	1,6%	4,2%	4,5%	4,8%	1,1%	4,1%
Educação, saúde e serviços sociais	9,0%	8,0%	3,3%	7,5%	3,4%	1,2%		1,3%
Serviços domésticos	49,1%	46,0%	19,7%	42,5%	1,0%	1,5%	2,8%	1,6%
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,5%	4,7%	2,6%	4,2%	2,7%	4,1%	2,1%	3,6%
Outras atividades	5,3%	2,0%	3,7%	2,8%	6,7%	2,4%	1,7%	3,3%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

Tudo indica, assim, que o trabalho doméstico de meninas, crianças e adolescentes, tem duas origens distintas, ambas associadas a situações de pobreza. Por um lado, famílias da área rural mandam suas filhas para trabalhar como domésticas, nas residências das cidades próximas; por outro, nas áreas metropolitanas, mulheres adultas que trabalham como domésticas transmitem a profissão para as filhas. Em ambas as situações, a criança ou o adolescente fica sujeito à boa ou má vontade das famílias para as quais trabalham, para ir à escola, receber uma remuneração minimamente aceitável e não ser submetido a condições de trabalho inadequadas.

Anexo 2

O trabalho de crianças de 5 a 9 anos

A PNAD pesquisa também o trabalho infantil para a população de 5 a 9 anos de idade. Em 2002, a estimativa era de 266 mil crianças, aproximadamente, estavam envolvidas em algum tipo de atividade econômica, em sua grande maioria, trabalhando em atividades agrícolas, como parte da unidade familiar.

Quadro 24 – Crianças de 5 a 9 anos economicamente ocupadas, por área de residência e região - 2002

Crianças de 5 a 9 anos economicamente ocupadas, por área de residência e região				
Região	Área de residência			Total
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	
Norte	935	8.778	669	10.382
Nordeste	8.847	41.333	119.416	169.596
Sudeste	6.859	11.085	20.137	38.081
Sul	3.326	5.871	30.529	39.726
Centro-Oeste	203	4.236	4.240	8.679
Total	20.170	71.303	174.991	266.464

Fonte: PNAD 2002.

Quadro 25 – Posição na ocupação de crianças de 5 a 9 anos que trabalham - 2002

Posição na ocupação de crianças de 5 a 9 anos que trabalham				
	Área de residência			Total
	Urbana metropolitana	Urbana	Rural	
Empregado	3.438	6.962	2.383	12.783
Trabalho doméstico	414	4.936		5.350
Conta-própria	2.133	5.982	2.550	10.665
Não remunerado membro da unidade domiciliar	9.964	36.434	135.522	181.920
Outro não remunerado	1.038	658	2.365	4.061
Na produção para o próprio consumo	728	2.421	13.899	17.048
Total	17.715	57.393	156.719	231.827

Fonte: PNAD 2002.

Os dados também indicam – embora os números sejam pequenos, e a margem de erro da estimativa seja alta – a existência de cerca de 20 mil crianças trabalhando como empregados, por conta própria e no trabalho doméstico, das urbanas metropolitanas e urbanas, o que pode significar situações de exploração extrema ou de abandono. Esse dado é corroborado por outro, segundo o qual, 90% das crianças que trabalham não recebem remuneração em dinheiro, o que é coerente com o fato de que elas trabalham como membros da unidade familiar. Dos que recebem remuneração, a grande maioria recebe meio salário mínimo ou menos.

Quadro 26 – Crianças de 5 a 9 anos que trabalham, por freqüência à escola ou creche - 2002

Crianças de 5 a 9 anos que trabalham: horas semanais trabalhadas, por idade					
Idade	% que não freqüenta escola	Horas de trabalho semanais			Total
		mediana	média	desvio padrão	
5	53,3	6	9,3	6,6	12596
6	19,6	8	10,1	10,9	27340
7	6,1	10	11,8	11,7	51180
8	2,3	10	11,7	14,3	72533
9	2,0	12	13,6	17,3	116579
Total	6,7	10	12,2	14,9	280228

Fonte: PNAD 2002.

O quadro 26 mostra o acesso à escola e o tempo dedicado ao trabalho pelas crianças de 5 a 9 anos que trabalham. O impacto sobre o estudo não é muito significativo: aos 5 anos de idade, metade já está matriculada; aos 9 anos, 98%. O número de horas trabalhadas varia de 6 a 10 horas por dia, em média, com uma dispersão maior para os de 9 anos de idade.

Em síntese, o trabalho de crianças de 5 a 9 anos está associado, sobretudo, à atividade familiar na agricultura, e não parece se caracterizar, de uma maneira geral, por situações de extrema exploração. Os problemas de trabalho dessas crianças fazem parte da situação geral de pobreza em que vivem suas famílias, em especial nos estados do Nordeste. No entanto, existe uma parcela desse trabalho que, embora pequena, merece atenção e cuidado especiais, por se dar fora do ambiente familiar, sobretudo nas áreas urbanas e metropolitanas.

Anexo 3

Análises de regressão sobre trabalho infantil e estudo

A relação entre trabalho infantil, renda e outros possíveis condicionantes foi analisada recentemente por Bourguignon e outros, por meio de um modelo de regressões múltiplas de tipo logit multinomial aplicado aos dados da PNAD¹². O objetivo foi avaliar o impacto de diferentes características da criança ou de seu domicílio, considerando a probabilidade de só trabalhar, trabalhar e estudar, ou só estudar. Os autores mostram que o salário esperado da criança, caso ela trabalhe (calculado a partir de uma equação minceriana estimada separadamente), é significativo para explicar essa decisão. A partir daí, os autores concluem, através de simulações, que um programa de transferência de renda, como o Bolsa Escola, deve ter um impacto importante sobre a frequência escolar das crianças. Os resultados coincidem em grande parte com os achados descritos aqui, com a vantagem de que já são apresentados com todos os fatores que os autores consideraram relevantes devidamente controlados.

A idade parece ser um dos fatores mais importantes da decisão de trabalhar ou estudar (ou trabalhar e estudar). Variáveis como local de residência (metropolitano, urbano ou rural), clima educacional da família (tomando como proxy a educação máxima dos pais), região e cor têm o efeito esperado. É interessante notar que, no caso de local de residência, morar numa zona rural reduz a probabilidade de somente estudar, em relação a somente trabalhar, mas aumenta a probabilidade de trabalhar e estudar, em relação a somente trabalhar. Esse dado corrobora a observação de que o trabalho infantil nas zonas rurais tem menos a ver com exploração do que com tradições familiares, com a ausência e/ou precariedade das escolas. Os autores não controlam os dados por outras variáveis de contexto familiar abordadas aqui, como posição na ocupação, ramo de trabalho do pai e estrutura familiar (apesar de incluírem o tamanho da família). Há, no entanto, uma diferença básica de abordagem. No modelo analisado, quando as crianças abandonam a escola, fazem-no para poder ganhar mais no trabalho (os autores estimam que crianças que estudam e trabalham ganham em média 40% a menos do que as que só trabalham). A situação da criança que abandona a escola e não vai trabalhar não é mencionada. Entretanto, os dados da PNAD mostram que a proporção de crianças que se declaram economicamente inativas e não freqüentam escola ou creche é equivalente à das que são

¹² François Bourguignon, Francisco H. G. Ferreira, and Phillippe George Leite. Ex-ante evaluation of conditional cash transfer programs: the case of Bolsa Escola , (Washington, DC, 2002).

economicamente ativas e não freqüentam escola ou creche. Dito de outra forma, aparentemente, metade das crianças que abandonam a escola o fazem apesar de não estarem procurando trabalho. Além disso, deve-se considerar que, dentre a metade economicamente ativa, uma parcela significativa está desempregada. Esse fato tampouco é levado em consideração pelo modelo.

O Quadro 27 expõe os resultados de um exercício semelhante, com os resultados de duas análises de regressão, tendo como variáveis dependentes o trabalho ou não trabalho e a freqüência ou não freqüência à escola, para a população de 10 a 17 anos de idade.



Quadro 27 – Determinantes do trabalho infantil e da ausência da escola (regressão logit) - 2002

Determinantes do trabalho infantil e da ausência da escola (análise de regressão logit)					
		Trabalha		Não estuda	
		B	Sig.	B	sig.
M4703	Educação da mãe	-0,059	0,000	-0,076	0,000
P4703	Educação do pai	-0,028	0,000	-0,064	0,000
ZONA	Área de residência (rural) (*)		0,000		0,000
ZONA(1)	Área metropolitana	-0,843	0,000	-0,44	0,000
ZONA(2)	Área urbana	-0,624	0,000	-0,272	0,000
TIPO	Tipo de família (outros)		0,000		0,000
TIPO(1)	Família Casal	0,097	0,000	-1,543	0,000
TIPO(2)	Só mãe	0,048	0,000	-0,452	0,000
M0404	Cor ou raça (pardos)		0,000		0,000
M0404(1)	Índigena	0,503	0,000	0,714	0,000
M0404(2)	Branca	-0,003	0,014	-0,166	0,000
M0404(3)	Preta	-0,097	0,000	0,206	0,000
M0404(4)	Oriental	-0,250	0,000	-0,757	0,000
V8005	Idade	0,465	0,000	0,555	0,000
M4704(1)	Atividade econômica da mãe	0,738	0,000	-0,243	0,000
P4704(1)	Aividade econômica do pai	0,361	0,000	0,534	0,000
REGIAO	Grande Região (Centro-Oeste)		0,000		0,000
REGIAO(1)	Norte	-0,155	0,000	-0,057	0,000
REGIAO(2)	Nordeste	-0,240	0,000	-0,382	0,000
REGIAO(3)	Sudeste	-0,131	0,000	-0,078	0,000
REGIAO(4)	Sul	0,243	0,000	0,167	0,000
P4810	Ocupação do pai (sem ocupação)		0,000		0,000
P4810(1)	Dirigentes em geral	-0,026	0,000	-0,626	0,000
P4810(2)	Profissionais das ciências e das artes	-0,602	0,000	-0,572	0,000
P4810(3)	Técnicos de nível médio	-0,194	0,000	-0,352	0,000
P4810(4)	Serviços administrativos	-0,394	0,000	-0,265	0,000
P4810(5)	Serviços outros	-0,130	0,000	-0,222	0,000
P4810(6)	Vendedores e prestadores de serviço do comércio	0,248	0,000	-0,237	0,000
P4810(7)	Ocupações Agrícolas	0,506	0,000	-0,105	0,000
P4810(8)	Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	-0,053	0,000	-0,122	0,000
P4810(9)	Outros, indefinido	-0,789	0,000	-1,172	0,000
RENLOG	Renda familiar per capita (log)	-0,067	0,000	-0,131	0,000
Constant		-7,263	0,000	-7,429	0,000

(*) Os termos entre parênteses se referem às categorias não incluídas nas análises, que servem de contraste para as demais.
Fonte: PNAD 2002.

Os determinantes do trabalho e da ausência da escola são em geral semelhantes, mas há algumas diferenças que podem ser observadas. Viver com os pais aumenta a frequência à escola, embora não afete o trabalho da mesma maneira. Pertencer ao grupo oriental aumenta muito a presença à escola, e pertencer ao grupo indígena tem o efeito oposto. De maneira geral, esses dados corroboram a idéia de que, ainda que trabalho infantil e ausência da escola sejam coisas que frequentemente ocorrem juntas, cada uma dessas situações tem causas e condicionantes próprios, que precisam ser melhor entendidos.



Apêndice

1. População de 10 a 17 anos, por condição de atividade na semana de referência - 2002

REGIÃO		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Norte	10 a 14 anos	122.191	999.094		1.121.285
	15 a 17 anos	254.189	433.160		687.349
	Total	376.380	1.432.254		1.808.634
Nordeste	10 a 14 anos	972.166	4.324.552	1.243	5.297.961
	15 a 17 anos	1.427.808	1.970.792	203	3.398.803
	Total	2.399.974	6.295.344	1.446	8.696.764
Sudeste	10 a 14 anos	515.671	6.045.319	2.304	6.563.294
	15 a 17 anos	1.545.101	2.554.701		4.099.802
	Total	2.060.772	8.600.020	2.304	10.663.096
Sul	10 a 14 anos	356.603	2.047.263		2.403.866
	15 a 17 anos	685.440	747.466		1.432.906
	Total	1.042.043	2.794.729		3.836.772
Centro-Oeste	10 a 14 anos	131.877	1.053.951		1.185.828
	15 a 17 anos	320.081	418.502		738.583
	Total	451.958	1.472.453		1.924.411

Área de Residência		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Urbano	10 a 14 anos	1.102.379	12.457.311	2.508	13.562.198
	15 a 17 anos	3.171.061	5.416.899	203	8.588.163
	Total	4.273.440	17.874.210	2.711	22.150.361
Rural	10 a 14 anos	996.129	2.012.868	1.039	3.010.036
	15 a 17 anos	1.061.558	707.722		1.769.280
	Total	2.057.687	2.720.590	1.039	4.779.316

Unidade da Federação		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Rondônia	10 a 14 anos	10.916	93.996		104.912
	15 a 17 anos	25.908	37.249		63.157
	Total	36.824	131.245		168.069
Acre	10 a 14 anos	5.311	38.070		43.381
	15 a 17 anos	10.914	17.517		28.431
	Total	16.225	55.587		71.812
Amazonas	10 a 14 anos	18.247	237.281		255.528
	15 a 17 anos	47.221	110.677		157.898
	Total	65.468	347.958		413.426
Roraima	10 a 14 anos	541	26.552		27.093
	15 a 17 anos	3.611	14.089		17.700
	Total	4.152	40.641		44.793
Pará	10 a 14 anos	57.027	436.692		493.719
	15 a 17 anos	105.722	195.053		300.775
	Total	162.749	631.745		794.494
Amapá	10 a 14 anos	3.634	53.751		57.385
	15 a 17 anos	10.902	24.481		35.383
	Total	14.536	78.232		92.768
Tocantins	10 a 14 anos	26.515	112.752		139.267
	15 a 17 anos	49.911	34.094		84.005
	Total	76.426	146.846		223.272
Maranhão	10 a 14 anos	144.185	555.107		699.292
	15 a 17 anos	173.824	264.336		438.160
	Total	318.009	819.443		1.137.452
Piauí	10 a 14 anos	72.962	261.272		334.234
	15 a 17 anos	95.416	114.808		210.224
	Total	168.378	376.080		544.458

Unidade da Federação		Condição de atividade na semana			Total	
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração		
Ceará	10 a 14 anos	168.599	694.105		862.704	
	15 a 17 anos	219.259	291.983		511.242	
	Total	387.858	986.088		1.373.946	
Rio Grande do Norte	10 a 14 anos	30.135	264.570		294.705	
	15 a 17 anos	61.231	120.546		181.777	
	Total	91.366	385.116		476.482	
Paraíba	10 a 14 anos	67.320	318.560		385.880	
	15 a 17 anos	94.160	148.720		242.880	
	Total	161.480	467.280		628.760	
Pernambuco	10 a 14 anos	157.087	644.296	1.039	802.422	
	15 a 17 anos	220.739	311.118		531.857	
	Total	377.826	955.414	1.039	1.334.279	
Alagoas	10 a 14 anos	49.819	269.641		319.460	
	15 a 17 anos	75.869	125.222		201.091	
	Total	125.688	394.863		520.551	
Sergipe	10 a 14 anos	27.613	159.061		186.674	
	15 a 17 anos	57.728	69.649		127.377	
	Total	85.341	228.710		314.051	
Bahia	10 a 14 anos	254.446	1.157.940	204	1.412.590	
	15 a 17 anos	429.582	524.410	203	954.195	
	Total	684.028	1.682.350	407	2.366.785	
Minas Gerais	10 a 14 anos	255.797	1.465.126		1.720.923	
	15 a 17 anos	484.110	600.229		1.084.339	
	Total	739.907	2.065.355		2.805.262	
Espírito Santo	10 a 14 anos	40.096	273.320		313.416	
	15 a 17 anos	97.709	113.851		211.560	
	Total	137.805	387.171		524.976	
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	47.700	1.157.950	2.304	1.207.954	
	15 a 17 anos	179.644	560.729		740.373	
	Total	227.344	1.718.679	2.304	1.948.327	
São Paulo	10 a 14 anos	172.078	3.148.923		3.321.001	
	15 a 17 anos	783.638	1.279.892		2.063.530	
	Total	955.716	4.428.815		5.384.531	
Paraná	10 a 14 anos	128.719	797.959		926.678	
	15 a 17 anos	280.493	293.449		573.942	
	Total	409.212	1.091.408		1.500.620	
Santa Catarina	10 a 14 anos	78.668	465.213		543.881	
	15 a 17 anos	154.503	165.261		319.764	
	Total	233.171	630.474		863.645	
Rio Grande do Sul	10 a 14 anos	149.216	784.091		933.307	
	15 a 17 anos	250.444	288.756		539.200	
	Total	399.660	1.072.847		1.472.507	
Mato Grosso do Sul	10 a 14 anos	25.613	191.307		216.920	
	15 a 17 anos	76.209	72.828		149.037	
	Total	101.822	264.135		365.957	
Mato Grosso	10 a 14 anos	46.921	229.044		275.965	
	15 a 17 anos	77.877	84.059		161.936	
	Total	124.798	313.103		437.901	
Goiás	10 a 14 anos	56.298	440.130		496.428	
	15 a 17 anos	134.322	177.768		312.090	
	Total	190.620	617.898		808.518	
Distrito Federal	10 a 14 anos	3.045	193.470		196.515	
	15 a 17 anos	31.673	83.847		115.520	
	Total	34.718	277.317		312.035	
TOTAL		Condição de atividade na semana			Total	
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração		
		10 a 14 anos	2.098.508	14.470.179	3.547	16.572.234
		15 a 17 anos	4.232.619	6.124.621	203	10.357.443
		Total	6.331.127	20.594.800	3.750	26.929.677

Fonte: PNAD 2002.

1a. População de 10 a 17 anos, por condição de atividade na semana de referência, percentagens - 2002

REGIÃO		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Norte	10 a 14 anos	10,9%	89,1%		100,0%
	15 a 17 anos	37,0%	63,0%		100,0%
	Total	20,8%	79,2%		100,0%
Nordeste	10 a 14 anos	18,3%	81,6%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	42,0%	58,0%	0,0%	100,0%
	Total	27,6%	72,4%	0,0%	100,0%
Sudeste	10 a 14 anos	7,9%	92,1%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	37,7%	62,3%		100,0%
	Total	19,3%	80,7%	0,0%	100,0%
Sul	10 a 14 anos	14,8%	85,2%		100,0%
	15 a 17 anos	47,8%	52,2%		100,0%
	Total	27,2%	72,8%		100,0%
Centro-Oeste	10 a 14 anos	11,1%	88,9%		100,0%
	15 a 17 anos	43,3%	56,7%		100,0%
	Total	23,5%	76,5%		100,0%

Área de Residência		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Urbano	10 a 14 anos	8,1%	91,9%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	36,9%	63,1%	0,0%	100,0%
	Total	19,3%	80,7%	0,0%	100,0%
Rural	10 a 14 anos	33,1%	66,9%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	60,0%	40,0%		100,0%
	Total	43,1%	56,9%	0,0%	100,0%

Unidade da Federação		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Rondônia	10 a 14 anos	10,4%	89,6%		100,0%
	15 a 17 anos	41,0%	59,0%		100,0%
	Total	21,9%	78,1%		100,0%
Acre	10 a 14 anos	12,2%	87,8%		100,0%
	15 a 17 anos	38,4%	61,6%		100,0%
	Total	22,6%	77,4%		100,0%
Amazonas	10 a 14 anos	7,1%	92,9%		100,0%
	15 a 17 anos	29,9%	70,1%		100,0%
	Total	15,8%	84,2%		100,0%
Roraima	10 a 14 anos	2,0%	98,0%		100,0%
	15 a 17 anos	20,4%	79,6%		100,0%
	Total	9,3%	90,7%		100,0%
Pará	10 a 14 anos	11,6%	88,4%		100,0%
	15 a 17 anos	35,1%	64,9%		100,0%
	Total	20,5%	79,5%		100,0%
Amapá	10 a 14 anos	6,3%	93,7%		100,0%
	15 a 17 anos	30,8%	69,2%		100,0%
	Total	15,7%	84,3%		100,0%
Tocantins	10 a 14 anos	19,0%	81,0%		100,0%
	15 a 17 anos	59,4%	40,6%		100,0%
	Total	34,2%	65,8%		100,0%
Maranhão	10 a 14 anos	20,6%	79,4%		100,0%
	15 a 17 anos	39,7%	60,3%		100,0%
	Total	28,0%	72,0%		100,0%
Piauí	10 a 14 anos	21,8%	78,2%		100,0%
	15 a 17 anos	45,4%	54,6%		100,0%
	Total	30,9%	69,1%		100,0%

Unidade da Federação		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
Ceará	10 a 14 anos	19,5%	80,5%		100,0%
	15 a 17 anos	42,9%	57,1%		100,0%
	Total	28,2%	71,8%		100,0%
Rio Grande do Norte	10 a 14 anos	10,2%	89,8%		100,0%
	15 a 17 anos	33,7%	66,3%		100,0%
	Total	19,2%	80,8%		100,0%
Paraíba	10 a 14 anos	17,4%	82,6%		100,0%
	15 a 17 anos	38,8%	61,2%		100,0%
	Total	25,7%	74,3%		100,0%
Pernambuco	10 a 14 anos	19,6%	80,3%	0,1%	100,0%
	15 a 17 anos	41,5%	58,5%		100,0%
	Total	28,3%	71,6%	0,1%	100,0%
Alagoas	10 a 14 anos	15,6%	84,4%		100,0%
	15 a 17 anos	37,7%	62,3%		100,0%
	Total	24,1%	75,9%		100,0%
Sergipe	10 a 14 anos	14,8%	85,2%		100,0%
	15 a 17 anos	45,3%	54,7%		100,0%
	Total	27,2%	72,8%		100,0%
Bahia	10 a 14 anos	18,0%	82,0%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	45,0%	55,0%	0,0%	100,0%
	Total	28,9%	71,1%	0,0%	100,0%
Minas Gerais	10 a 14 anos	14,9%	85,1%		100,0%
	15 a 17 anos	44,6%	55,4%		100,0%
	Total	26,4%	73,6%		100,0%
Espírito Santo	10 a 14 anos	12,8%	87,2%		100,0%
	15 a 17 anos	46,2%	53,8%		100,0%
	Total	26,2%	73,8%		100,0%
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	3,9%	95,9%	0,2%	100,0%
	15 a 17 anos	24,3%	75,7%		100,0%
	Total	11,7%	88,2%	0,1%	100,0%
São Paulo	10 a 14 anos	5,2%	94,8%		100,0%
	15 a 17 anos	38,0%	62,0%		100,0%
	Total	17,7%	82,3%		100,0%
Paraná	10 a 14 anos	13,9%	86,1%		100,0%
	15 a 17 anos	48,9%	51,1%		100,0%
	Total	27,3%	72,7%		100,0%
Santa Catarina	10 a 14 anos	14,5%	85,5%		100,0%
	15 a 17 anos	48,3%	51,7%		100,0%
	Total	27,0%	73,0%		100,0%
Rio Grande do Sul	10 a 14 anos	16,0%	84,0%		100,0%
	15 a 17 anos	46,4%	53,6%		100,0%
	Total	27,1%	72,9%		100,0%
Mato Grosso do Sul	10 a 14 anos	11,8%	88,2%		100,0%
	15 a 17 anos	51,1%	48,9%		100,0%
	Total	27,8%	72,2%		100,0%
Mato Grosso	10 a 14 anos	17,0%	83,0%		100,0%
	15 a 17 anos	48,1%	51,9%		100,0%
	Total	28,5%	71,5%		100,0%
Goiás	10 a 14 anos	11,3%	88,7%		100,0%
	15 a 17 anos	43,0%	57,0%		100,0%
	Total	23,6%	76,4%		100,0%
Distrito Federal	10 a 14 anos	1,5%	98,5%		100,0%
	15 a 17 anos	27,4%	72,6%		100,0%
	Total	11,1%	88,9%		100,0%

TOTAL		Condição de atividade na semana			Total
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração	
	10 a 14 anos	12,7%	87,3%	0,0%	100,0%
	15 a 17 anos	40,9%	59,1%	0,0%	100,0%
	Total	23,5%	76,5%	0,0%	100,0%

Fonte: PNAD 2002.

2. Posição na ocupação do trabalho principal e por grupos de idade - 2002

REGIÃO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Posição na ocupação	Empregado com carteira	932	6.018	6.950
		Outros empregados sem carteira	20.900	86.115	107.015
		Doméstico com carteira		191	191
		Doméstico sem carteira	16.199	37.837	54.036
		Conta própria	10.017	19.405	29.422
		Empregador	214		214
		Na produção para o próprio consumo	10.719	4.328	15.047
		Na construção para o próprio uso	1.161	989	2.150
		Não remunerado	44.670	38.740	83.410
Total		104.812	193.623	298.435	
Nordeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.213	19.887	21.100
		Outros empregados sem carteira	111.852	372.379	484.231
		Doméstico com carteira		1.264	1.264
		Doméstico sem carteira	41.812	128.921	170.733
		Conta própria	63.762	102.706	166.468
		Empregador		904	904
		Na produção para o próprio consumo	65.766	70.710	136.476
		Na construção para o próprio uso	618	3.559	4.177
		Não remunerado	627.062	524.707	1.151.769
Total		912.085	1.225.037	2.137.122	
Sudeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	4.865	177.215	182.080
		Outros empregados sem carteira	116.961	521.340	638.301
		Empregados sem declaração de carteira		1.132	1.132
		Doméstico com carteira	622	7.781	8.403
		Doméstico sem carteira	32.131	104.335	136.466
		Doméstico sem declaração de carteira		622	622
		Conta própria	35.337	63.499	98.836
		Empregador		1.405	1.405
		Na produção para o próprio consumo	58.512	32.198	90.710
Na construção para o próprio uso	2.545	2.860	5.405		
Não remunerado	151.193	152.147	303.340		
Total		402.166	1.064.534	1.466.700	
Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.166	106.541	107.707
		Outros empregados sem carteira	40.297	183.689	223.986
		Doméstico com carteira	576	2.331	2.907
		Doméstico sem carteira	17.713	42.401	60.114
		Conta própria	11.623	24.327	35.950
		Empregador		205	205
		Na produção para o próprio consumo	35.057	19.609	54.666
		Na construção para o próprio uso	2.321	2.248	4.569
		Não remunerado	223.189	171.736	394.925
Total		331.942	553.087	885.029	
Centro-Oeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.167	27.557	28.724
		Outros empregados sem carteira	36.566	128.226	164.792
		Doméstico com carteira		1.145	1.145
		Doméstico sem carteira	10.397	35.703	46.100
		Conta própria	8.431	11.983	20.414
		Empregador		532	532
		Na produção para o próprio consumo	10.830	6.713	17.543
		Na construção para o próprio uso	308		308
		Não remunerado	47.923	43.560	91.483
Total		115.622	255.419	371.041	

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbano	Posição na ocupação	Empregado com carteira	8.301	312.910	321.211
		Outros empregados sem carteira	265.861	1.087.083	1.352.944
		Empregados sem declaração de carteira		1.132	1.132
		Doméstico com carteira	1.198	10.353	11.551
		Doméstico sem carteira	101.026	304.142	405.168
		Doméstico sem declaração de carteira		622	622
		Conta própria	110.500	172.801	283.301
		Empregador	214	2.004	2.218
		Na produção para o próprio consumo	56.806	39.222	96.028
		Na construção para o próprio uso	6.953	9.656	16.609
	Não remunerado	340.527	343.911	684.438	
	Total	891.386	2.283.836	3.175.222	
Rural	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.042	24.308	25.350
		Outros empregados sem carteira	60.715	204.666	265.381
		Doméstico com carteira		2.359	2.359
		Doméstico sem carteira	17.226	45.055	62.281
		Conta própria	18.670	49.119	67.789
		Empregador		1.042	1.042
		Na produção para o próprio consumo	124.078	94.336	218.414
		Não remunerado	753.510	586.979	1.340.489
	Total	975.241	1.007.864	1.983.105	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Posição na ocupação	Empregado com carteira	642	2.358	3.000
		Outros empregados sem carteira	2.140	10.704	12.844
		Doméstico sem carteira	1.284	2.569	3.853
		Conta própria	1.927	1.500	3.427
		Empregador	214		214
		Na produção para o próprio consumo	1.284	642	1.926
		Na construção para o próprio uso	214	214	428
		Não remunerado	2.996	3.212	6.208
	Total	10.701	21.199	31.900	
Acre	Posição na ocupação	Empregado com carteira		144	144
		Outros empregados sem carteira	717	3.304	4.021
		Doméstico sem carteira	718	1.581	2.299
		Conta própria	575	718	1.293
		Na produção para o próprio consumo	1.149	719	1.868
		Não remunerado	1.722	2.584	4.306
	Total	4.881	9.050	13.931	
Amazonas	Posição na ocupação	Empregado com carteira	290	1.158	1.448
		Outros empregados sem carteira	4.637	8.982	13.619
		Doméstico sem carteira	2.606	4.634	7.240
		Conta própria	579	5.789	6.368
		Na produção para o próprio consumo	1.738	579	2.317
		Não remunerado	5.213	7.823	13.036
	Total	15.063	28.965	44.028	
Roraima	Posição na ocupação	Outros empregados sem carteira	180	1.445	1.625
		Doméstico sem carteira		724	724
		Conta-própria		360	360
		Total	180	2.529	2.709
Pará	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1.497	1.497
		Outros empregados sem carteira	9.531	39.394	48.925
		Doméstico sem carteira	7.643	19.351	26.994
		Conta própria	6.046	7.853	13.899
		Na produção para o próprio consumo	5.210	1.497	6.707
		Na construção para o próprio uso	947	552	1.499
		Não remunerado	20.959	14.714	35.673
	Total	50.336	84.858	135.194	
Amapá	Posição na ocupação	Empregado com carteira		192	192
		Outros empregados sem carteira	575	2.677	3.252
		Doméstico com carteira		191	191
		Doméstico sem carteira	383	956	1.339
		Conta própria		957	957
		Não remunerado	191	382	573
	Total	1.149	5.355	6.504	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Tocantins	Posição na ocupação	Empregado com carteira		669	669
		Outros empregados sem carteira	3.120	19.609	22.729
		Doméstico sem carteira	3.565	8.022	11.587
		Conta própria	890	2.228	3.118
		Na produção para o próprio consumo	1.338	891	2.229
		Na construção para o próprio uso		223	223
		Não remunerado	13.589	10.025	23.614
		Total	22.502	41.667	64.169
Maranhão	Posição na ocupação	Empregado com carteira		801	801
		Outros empregados sem carteira	14.418	40.052	54.470
		Doméstico sem carteira	7.209	20.025	27.234
		Conta própria	15.219	15.220	30.439
		Na produção para o próprio consumo	6.409	8.010	14.419
		Não remunerado	96.925	79.303	176.228
		Total	140.180	163.411	303.591
		Piauí	Posição na ocupação	Empregado com carteira	
Outros empregados sem carteira	8.166			23.987	32.153
Doméstico sem carteira	3.063			11.221	14.284
Conta própria	3.060			4.592	7.652
Na produção para o próprio consumo	3.061			4.590	7.651
Na construção para o próprio uso				511	511
Não remunerado	52.551			40.817	93.368
Total	69.901			86.228	156.129
Ceará	Posição na ocupação	Empregado com carteira	211	2.647	2.858
		Outros empregados sem carteira	22.743	56.212	78.955
		Doméstico sem carteira	7.604	19.909	27.513
		Conta própria	8.890	21.618	30.508
		Empregador		692	692
		Na produção para o próprio consumo	4.952	7.833	12.785
		Na construção para o próprio uso	211	1.534	1.745
		Não remunerado	115.541	75.306	190.847
Total	160.152	185.751	345.903		
Rio Grande do Norte	Posição na ocupação	Empregado com carteira		2.869	2.869
		Outros empregados sem carteira	3.825	22.482	26.307
		Doméstico sem carteira	2.393	6.698	9.091
		Conta própria	2.392	3.349	5.741
		Na produção para o próprio consumo	3.348	4.783	8.131
		Na construção para o próprio uso		478	478
		Não remunerado	17.220	13.875	31.095
		Total	29.178	54.534	83.712
Paraíba	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1.320	1.320
		Outros empregados sem carteira	4.840	18.920	23.760
		Doméstico com carteira		440	440
		Doméstico sem carteira	880	7.480	8.360
		Conta própria	2.200	2.200	4.400
		Na produção para o próprio consumo	5.720	7.040	12.760
		Não remunerado	51.040	48.840	99.880
		Total	64.680	86.240	150.920
Pernambuco	Posição na ocupação	Empregado com carteira	212	5.125	5.337
		Outros empregados sem carteira	18.185	51.062	69.247
		Doméstico com carteira		213	213
		Doméstico sem carteira	7.413	13.150	20.563
		Conta própria	9.422	15.524	24.946
		Empregador		212	212
		Na produção para o próprio consumo	24.738	21.515	46.253
		Na construção para o próprio uso		425	425
Não remunerado	86.679	76.829	163.508		
Total	146.649	184.055	330.704		
Alagoas	Posição na ocupação	Empregado com carteira		457	457
		Outros empregados sem carteira	5.027	23.309	28.336
		Doméstico sem carteira	2.742	7.772	10.514
		Conta própria	1.829	3.199	5.028
		Na produção para o próprio consumo	4.114	1.829	5.943
		Não remunerado	32.908	29.249	62.157
		Total	46.620	65.815	112.435

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Sergipe	Posição na ocupação	Empregado com carteira	314	314	628
		Outros empregados sem carteira	3.451	16.943	20.394
		Doméstico sem carteira	314	3.452	3.766
		Conta própria	3.765	5.334	9.099
		Na produção para o próprio consumo	2.822	2.197	5.019
		Não remunerado	9.729	14.427	24.156
		Total	20.395	42.667	63.062
Bahia	Posição na ocupação	Empregado com carteira	476	5.844	6.320
		Outros empregados sem carteira	31.197	119.412	150.609
		Doméstico com carteira		611	611
		Doméstico sem carteira	10.194	39.214	49.408
		Conta própria	16.985	31.670	48.655
		Na produção para o próprio consumo	10.602	12.913	23.515
		Na construção para o próprio uso	407	611	1.018
		Não remunerado	164.469	146.061	310.530
Total	234.330	356.336	590.666		
Minas Gerais	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.496	48.810	50.306
		Outros empregados sem carteira	48.086	159.335	207.421
		Empregados sem declaração de carteira		1.132	1.132
		Doméstico com carteira		2.264	2.264
		Doméstico sem carteira	18.240	40.887	59.127
		Conta própria	15.046	21.110	36.156
		Empregador		566	566
		Na produção para o próprio consumo	44.492	26.568	71.060
		Na construção para o próprio uso	1.092	728	1.820
		Não remunerado	78.944	72.096	151.040
Total	207.396	373.496	580.892		
Espírito Santo	Posição na ocupação	Empregado com carteira	461	4.608	5.069
		Outros empregados sem carteira	4.149	26.269	30.418
		Doméstico com carteira		461	461
		Doméstico sem carteira	1.843	8.757	10.600
		Conta própria	5.071	4.147	9.218
		Na produção para o próprio consumo	4.607	2.304	6.911
		Na construção para o próprio uso		461	461
		Não remunerado	19.357	23.047	42.404
Total	35.488	70.054	105.542		
Rio de Janeiro	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.244	15.067	16.311
		Outros empregados sem carteira	12.901	61.666	74.567
		Doméstico com carteira	622	876	1.498
		Doméstico sem carteira	3.688	12.057	15.745
		Doméstico sem declaração de carteira		622	622
		Conta própria	5.228	12.397	17.625
		Na produção para o próprio consumo	1.060		1.060
		Na construção para o próprio uso	622		622
Não remunerado	12.794	9.355	22.149		
Total	38.159	112.040	150.199		
São Paulo	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1.664	108.730	110.394
		Outros empregados sem carteira	51.825	274.070	325.895
		Doméstico com carteira		4.180	4.180
		Doméstico sem carteira	8.360	42.634	50.994
		Conta própria	9.992	25.845	35.837
		Empregador		839	839
		Na produção para o próprio consumo	8.353	3.326	11.679
		Na construção para o próprio uso	831	1.671	2.502
Não remunerado	40.098	47.649	87.747		
Total	121.123	508.944	630.067		
Paraná	Posição na ocupação	Empregado com carteira	600	32.418	33.018
		Outros empregados sem carteira	16.572	83.933	100.505
		Doméstico com carteira		1.923	1.923
		Doméstico sem carteira	9.123	22.213	31.336
		Conta própria	4.443	9.366	13.809
		Na produção para o próprio consumo	16.088	10.327	26.415
		Na construção para o próprio uso		1.682	1.682
		Não remunerado	68.682	54.396	123.078
Total	115.508	216.258	331.766		

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Santa Catarina	Posição na ocupação	Empregado com carteira	566	33.387	33.953
		Outros empregados sem carteira	8.489	40.183	48.672
		Doméstico sem carteira	2.830	9.056	11.886
		Conta própria	2.830	3.961	6.791
		Na produção para o próprio consumo	3.396	566	3.962
		Na construção para o próprio uso	1.132	566	1.698
		Não remunerado	54.331	44.711	99.042
		Total	73.574	132.430	206.004
Rio Grande Sul do Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira		40.736	40.736
		Outros empregados sem carteira	15.236	59.573	74.809
		Doméstico com carteira	576	408	984
		Doméstico sem carteira	5.760	11.132	16.892
		Conta própria	4.350	11.000	15.350
		Empregador		205	205
		Na produção para o próprio consumo	15.573	8.716	24.289
		Na construção para o próprio uso	1.189		1.189
Não remunerado	100.176	72.629	172.805		
Total	142.860	204.399	347.259		
Mato Grosso do Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira	309	8.641	8.950
		Outros empregados sem carteira	4.938	31.162	36.100
		Doméstico com carteira		616	616
		Doméstico sem carteira	1.543	9.561	11.104
		Conta própria	926	2.778	3.704
		Na produção para o próprio consumo	2.467	617	3.084
		Na construção para o próprio uso	308		308
		Não remunerado	10.802	8.638	19.440
Total	21.293	62.013	83.306		
Mato Grosso	Posição na ocupação	Empregado com carteira	326	5.866	6.192
		Outros empregados sem carteira	12.381	30.954	43.335
		Doméstico com carteira		326	326
		Doméstico sem carteira	3.584	7.495	11.079
		Conta própria	1.628	978	2.606
		Na produção para o próprio consumo	6.844	3.258	10.102
		Na construção para o próprio uso	15.641	14.986	30.627
		Não remunerado	40.404	63.863	104.267
Total	40.404	63.863	104.267		
Goiás	Posição na ocupação	Empregado com carteira	329	10.208	10.537
		Outros empregados sem carteira	18.435	58.596	77.031
		Doméstico sem carteira	5.270	15.805	21.075
		Conta própria	5.268	8.227	13.495
		Empregador		329	329
		Na produção para o próprio consumo	1.316	2.635	3.951
		Não remunerado	21.074	18.108	39.182
		Total	51.692	113.908	165.600
Distrito Federal	Posição na ocupação	Empregado com carteira	203	2.842	3.045
		Outros empregados sem carteira	812	7.514	8.326
		Doméstico com carteira		203	203
		Doméstico sem carteira		2.842	2.842
		Conta própria	609		609
		Empregador		203	203
		Na produção para o próprio consumo	203	203	406
		Não remunerado	406	1.828	2.234
Total	2.233	15.635	17.868		

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Posição na ocupação	Empregado com carteira	9.343	337.218	346.561
	Outros empregados sem carteira	326.576	1.291.749	1.618.325
	Empregados sem declaração de carteira		1.132	1.132
	Doméstico com carteira	1.198	12.712	13.910
	Doméstico sem carteira	118.252	349.197	467.449
	Doméstico sem declaração de carteira		622	622
	Conta própria	129.170	221.920	351.090
	Empregador	214	3.046	3.260
	Na produção para o próprio consumo	180.884	133.558	314.442
	Na construção para o próprio uso	6.953	9.656	16.609
	Não remunerado	1.094.037	930.890	2.024.927
	Total	1.866.627	3.291.700	5.158.327

Fonte: PNAD 2002.

2a. Posição na ocupação do trabalho principal por grupos de idade, percentagens - 2002

		Grupos de Idade		Total	
REGIÃO		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,90%	3,10%	2,30%
		Outros empregados sem carteira	19,90%	44,50%	35,90%
		Doméstico com carteira		0,10%	0,10%
		Doméstico sem carteira	15,50%	19,50%	18,10%
		Conta própria	9,60%	10,00%	9,90%
		Empregador	0,20%		0,10%
		Na produção para o próprio consumo	10,20%	2,20%	5,00%
		Na construção para o próprio uso	1,10%	0,50%	0,70%
		Não remunerado	42,60%	20,00%	27,90%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Nordeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,10%	1,60%	1,00%
		Outros empregados sem carteira	12,30%	30,40%	22,70%
		Doméstico com carteira		0,10%	0,10%
		Doméstico sem carteira	4,60%	10,50%	8,00%
		Conta própria	7,00%	8,40%	7,80%
		Empregador		0,10%	0,00%
		Na produção para o próprio consumo	7,20%	5,80%	6,40%
		Na construção para o próprio uso	0,10%	0,30%	0,20%
		Não remunerado	68,80%	42,80%	53,90%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Sudeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,20%	16,60%	12,40%
		Outros empregados sem carteira	29,10%	49,00%	43,50%
		Doméstico com carteira		0,10%	0,10%
		Doméstico sem carteira	0,20%	0,70%	0,60%
		Conta própria	8,00%	9,80%	9,30%
		Empregador		0,10%	0,00%
		Na produção para o próprio consumo	8,80%	6,00%	6,70%
		Na construção para o próprio uso		0,10%	0,10%
	Não remunerado	14,50%	3,00%	6,20%	
	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,60%	0,30%	0,40%
Outros Empregados sem carteira	37,60%	14,30%	20,70%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,40%	19,30%	12,20%
		Outros empregados sem carteira	12,10%	33,20%	25,30%
		Doméstico com carteira	0,20%	0,40%	0,30%
		Doméstico sem carteira	5,30%	7,70%	6,80%
		Conta própria	3,50%	4,40%	4,10%
		Empregador		0,00%	0,00%
		Na produção para o próprio consumo	10,60%	3,50%	6,20%
		Na construção para o próprio uso	0,70%	0,40%	0,50%
		Não remunerado	67,20%	31,10%	44,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Centro-Oeste	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,00%	10,80%	7,70%
		Outros empregados sem carteira	31,60%	50,20%	44,40%
		Doméstico com carteira		0,40%	0,30%
		Doméstico sem carteira	9,00%	14,00%	12,40%
		Conta própria	7,30%	4,70%	5,50%
		Empregador		0,20%	0,10%
		Na produção para o próprio consumo	9,40%	2,60%	4,70%
		Na construção para o próprio uso	0,30%		0,10%
		Não remunerado	41,40%	17,10%	24,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total		
		10 a 14 anos	15 a 17 anos			
Urbano	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,90%	13,70%	10,10%	
		Outros empregados sem carteira	29,80%	47,60%	42,60%	
		Empregados sem declaração de carteira		0,00%	0,00%	
		Doméstico com carteira	0,10%	0,50%	0,40%	
		Doméstico sem carteira	11,30%	13,30%	12,80%	
		Doméstico sem declaração de carteira		0,00%	0,00%	
		Conta própria	12,40%	7,60%	8,90%	
		Empregador	0,00%	0,10%	0,10%	
		Na produção para o próprio consumo	6,40%	1,70%	3,00%	
		Na construção para o próprio uso	0,80%	0,40%	0,50%	
	Não remunerado	38,20%	15,10%	21,60%		
	Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Rural	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,10%	2,40%	1,30%	
		Outros empregados sem carteira	6,20%	20,30%	13,40%	
		Doméstico com carteira		0,20%	0,10%	
		Doméstico sem carteira	1,80%	4,50%	3,10%	
		Conta própria	1,90%	4,90%	3,40%	
		Empregador		0,10%	0,10%	
		Na produção para o próprio consumo	12,70%	9,40%	11,00%	
		Não remunerado	77,30%	58,20%	67,60%	
			Total	100,00%	100,00%	100,00%

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Posição na ocupação	Empregado com carteira	6,00%	11,10%	9,40%
		Outros empregados sem carteira	20,00%	50,50%	40,30%
		Doméstico sem carteira	12,00%	12,10%	12,10%
		Conta própria	18,00%	7,10%	10,70%
		Empregador	2,00%		0,70%
		Na produção para o próprio consumo	12,00%	3,00%	6,00%
		Na construção para o próprio uso	2,00%	1,00%	1,30%
		Não remunerado	28,00%	15,20%	19,50%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Acre	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1,60%	1,00%
		Outros empregados sem carteira	14,70%	36,50%	28,90%
		Doméstico sem carteira	14,70%	17,50%	16,50%
		Conta própria	11,80%	7,90%	9,30%
		Na produção para o próprio consumo	23,50%	7,90%	13,40%
		Não remunerado	35,30%	28,60%	30,90%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Amazonas	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,90%	4,00%	3,30%
		Outros empregados sem carteira	30,80%	31,00%	30,90%
		Doméstico sem carteira	17,30%	16,00%	16,40%
		Conta própria	3,80%	20,00%	14,50%
		Na produção para o próprio consumo	11,50%	2,00%	5,30%
		Não remunerado	34,60%	27,00%	29,60%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Roraima	Posição na ocupação	Outros Empregados sem carteira	100,00%	57,10%	60,00%
		Doméstico sem carteira		28,60%	26,70%
		Conta-própria		14,20%	13,30%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Pará	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1,80%	1,10%
		Outros empregados sem carteira	18,90%	46,40%	36,20%
		Doméstico sem carteira	15,20%	22,80%	20,00%
		Conta própria	12,00%	9,30%	10,30%
		Na produção para o próprio consumo	10,40%	1,80%	5,00%
		Na construção para o próprio uso	1,90%	0,70%	1,10%
		Não remunerado	41,60%	17,30%	26,40%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Amapá	Posição na ocupação	Empregado com carteira		3,60%	3,00%
		Outros empregados sem carteira	50,00%	50,00%	50,00%
		Doméstico com carteira		3,60%	2,90%
		Doméstico sem carteira	33,30%	17,90%	20,60%
		Conta própria		17,90%	14,70%
		Não remunerado	16,60%	7,10%	8,80%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Tocantins	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1,60%	1,00%
		Outros empregados sem carteira	13,90%	47,10%	35,40%
		Doméstico sem carteira	15,80%	19,30%	18,10%
		Conta própria	4,00%	5,30%	4,90%
		Na produção para o próprio consumo	5,90%	2,10%	3,50%
		Na construção para o próprio uso		0,50%	0,30%
		Não remunerado	60,40%	24,10%	36,80%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Maranhão	Posição na ocupação	Empregado com carteira		0,50%	0,30%
		Outros empregados sem carteira	10,30%	24,50%	17,90%
		Doméstico sem carteira	5,10%	12,30%	9,00%
		Conta própria	10,90%	9,30%	10,00%
		Na produção para o próprio consumo	4,60%	4,90%	4,70%
		Não remunerado	69,10%	48,50%	58,00%
		Total		100,00%	100,00%
Piauí	Posição na ocupação	Empregado com carteira		0,60%	0,30%
		Outros empregados sem carteira	11,70%	27,80%	20,60%
		Doméstico sem carteira	4,40%	13,00%	9,10%
		Conta própria	4,40%	5,30%	4,90%
		Na produção para o próprio consumo	4,40%	5,30%	4,90%
		Na construção para o próprio uso		0,60%	0,30%
		Não remunerado	75,20%	47,30%	59,80%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Ceará	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,10%	1,40%	0,80%
		Outros empregados sem carteira	14,20%	30,30%	22,80%
		Doméstico sem carteira	4,70%	10,70%	8,00%
		Conta própria	5,60%	11,60%	8,80%
		Empregador		0,40%	0,20%
		Na produção para o próprio consumo	3,10%	4,20%	3,70%
		Na construção para o próprio uso	0,10%	0,80%	0,50%
Não remunerado	72,10%	40,50%	55,20%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rio Grande do Norte	Posição na ocupação	Empregado com carteira		5,30%	3,40%
		Outros empregados sem carteira	13,10%	41,20%	31,40%
		Doméstico sem carteira	8,20%	12,30%	10,90%
		Conta própria	8,20%	6,10%	6,90%
		Na produção para o próprio consumo	11,50%	8,80%	9,70%
		Na construção para o próprio uso		0,90%	0,60%
		Não remunerado	59,00%	25,40%	37,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Paraíba	Posição na ocupação	Empregado com carteira		1,50%	0,90%
		Outros empregados sem carteira	7,50%	21,90%	15,70%
		Doméstico com carteira		0,50%	0,30%
		Doméstico sem carteira	1,40%	8,70%	5,50%
		Conta própria	3,40%	2,60%	2,90%
		Na produção para o próprio consumo	8,80%	8,20%	8,50%
		Não remunerado	78,90%	56,60%	66,20%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Pernambuco	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,10%	2,80%	1,60%
		Outros empregados sem carteira	12,40%	27,70%	20,90%
		Doméstico com carteira		0,10%	0,10%
		Doméstico sem carteira	5,10%	7,10%	6,20%
		Conta própria	6,40%	8,40%	7,50%
		Empregador		0,10%	0,10%
		Na produção para o próprio consumo	16,90%	11,70%	14,00%
		Na construção para o próprio uso	0,20%	0,20%	0,10%
		Não remunerado	59,10%	41,70%	49,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Alagoas	Posição na ocupação	Empregado com carteira		0,70%	0,40%
		Outros empregados sem carteira	10,80%	35,40%	25,20%
		Doméstico sem carteira	5,90%	11,80%	9,40%
		Conta própria	3,90%	4,90%	4,50%
		Na produção para o próprio consumo	8,80%	2,80%	5,30%
		Não remunerado	70,60%	44,40%	55,30%
		Total		100,00%	100,00%
Sergipe	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,50%	0,70%	1,00%
		Outros empregados sem carteira	16,90%	39,70%	32,30%
		Doméstico sem carteira	1,50%	8,10%	6,00%
		Conta própria	18,50%	12,50%	14,40%
		Na produção para o próprio consumo	13,80%	5,10%	8,00%
		Não remunerado	47,70%	33,80%	38,30%
		Total		100,00%	100,00%

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Bahia	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,20%	1,60%	1,10%
		Outros empregados sem carteira	13,30%	33,50%	25,50%
		Doméstico com carteira		0,20%	0,10%
		Doméstico sem carteira	4,40%	11,00%	8,40%
		Conta própria	7,20%	8,90%	8,20%
		Na produção para o próprio consumo	4,50%	3,60%	4,00%
		Na construção para o próprio uso	0,20%	0,20%	0,20%
		Não remunerado	70,20%	41,00%	52,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Minas Gerais	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,70%	13,10%	8,70%
		Outros empregados sem carteira	23,20%	42,70%	35,70%
		Empregados sem declaração de carteira		0,30%	0,20%
		Doméstico com carteira		0,60%	0,40%
		Doméstico sem carteira	8,80%	10,90%	10,20%
		Conta própria	7,30%	5,70%	6,20%
		Empregador		0,20%	0,10%
		Na produção para o próprio consumo	21,50%	7,10%	12,20%
		Na construção para o próprio uso	0,50%	0,20%	0,30%
		Não remunerado	38,10%	19,30%	26,00%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Espírito Santo	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,30%	6,60%	4,80%
		Outros empregados sem carteira	11,70%	37,50%	28,80%
		Doméstico com carteira		0,70%	0,40%
		Doméstico sem carteira	5,20%	12,50%	10,00%
		Conta própria	14,30%	5,90%	8,70%
		Na produção para o próprio consumo	13,00%	3,30%	6,50%
		Na construção para o próprio uso		0,70%	0,40%
		Não remunerado	54,50%	32,90%	40,20%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rio de Janeiro	Posição na ocupação	Empregado com carteira	3,30%	13,40%	10,90%
		Outros empregados sem carteira	33,80%	55,00%	49,60%
		Doméstico com carteira	1,60%	0,80%	1,00%
		Doméstico sem carteira	9,70%	10,80%	10,50%
		Doméstico sem declaração de carteira		0,60%	0,40%
		Conta própria	13,70%	11,10%	11,70%
		Na produção para o próprio consumo	2,80%		0,70%
		Na construção para o próprio uso	1,60%		0,40%
Não remunerado	33,50%	8,30%	14,70%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
São Paulo	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,40%	21,40%	17,50%
		Outros empregados sem carteira	42,80%	53,90%	51,70%
		Doméstico com carteira		0,80%	0,70%
		Doméstico sem carteira	6,90%	8,40%	8,10%
		Conta própria	8,20%	5,10%	5,70%
		Empregador		0,20%	0,10%
		Na produção para o próprio consumo	6,90%	0,70%	1,90%
		Na construção para o próprio uso	0,70%	0,30%	0,40%
Não remunerado	33,10%	9,40%	13,90%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Paraná	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,50%	15,00%	10,00%
		Outros empregados sem carteira	14,30%	38,80%	30,30%
		Doméstico com carteira		0,90%	0,60%
		Doméstico sem carteira	7,90%	10,30%	9,40%
		Conta própria	3,80%	4,30%	4,20%
		Na produção para o próprio consumo	13,90%	4,80%	8,00%
		Na construção para o próprio uso		0,80%	0,50%
		Não remunerado	59,50%	25,20%	37,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Santa Catarina	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,80%	25,20%	16,50%
		Outros empregados sem carteira	11,50%	30,30%	23,60%
		Doméstico sem carteira	3,80%	6,80%	5,80%
		Conta própria	3,80%	3,00%	3,30%
		Na produção para o próprio consumo	4,60%	0,40%	1,90%
		Na construção para o próprio uso	1,50%	0,40%	0,80%
		Não remunerado	73,80%	33,80%	48,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rio Grande Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira	19,90%	11,70%	
		Outros empregados sem carteira	10,70%	29,10%	21,50%
		Doméstico com carteira	0,40%	0,20%	0,30%
		Doméstico sem carteira	4,00%	5,40%	4,90%
		Conta própria	3,00%	5,40%	4,40%
		Empregador		0,10%	0,10%
		Na produção para o próprio consumo	10,90%	4,30%	7,00%
		Na construção para o próprio uso	0,80%		0,30%
		Não remunerado	70,10%	35,50%	49,80%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Mato Grosso do Sul	Posição na ocupação	Empregado com carteira	1,50%	13,90%	10,70%
		Outros empregados sem carteira	23,20%	50,30%	43,30%
		Doméstico com carteira		1,00%	0,70%
		Doméstico sem carteira	7,20%	15,40%	13,30%
		Conta própria	4,30%	4,50%	4,40%
		Na produção para o próprio consumo	11,60%	1,00%	3,70%
		Na construção para o próprio uso	1,40%		0,40%
		Não remunerado	50,70%	13,90%	23,30%
		Total		100,00%	100,00%
Mato Grosso	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,80%	9,20%	5,90%
		Outros empregados sem carteira	30,60%	48,50%	41,60%
		Doméstico com carteira		0,50%	0,30%
		Doméstico sem carteira	8,90%	11,70%	10,60%
		Conta própria	4,00%	1,50%	2,50%
		Na produção para o próprio consumo	16,90%	5,10%	9,70%
		Não remunerado	38,70%	23,50%	29,40%
		Total		100,00%	100,00%
Goiás	Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,60%	9,00%	6,40%
		Outros empregados sem carteira	35,70%	51,40%	46,50%
		Doméstico sem carteira	10,20%	13,90%	12,70%
		Conta própria	10,20%	7,20%	8,10%
		Empregador		0,30%	0,20%
		Na produção para o próprio consumo	2,50%	2,30%	2,40%
		Não remunerado	40,80%	15,90%	23,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Distrito Federal	Posição na ocupação	Empregado com carteira	9,10%	18,20%	17,00%
		Outros empregados sem carteira	36,40%	48,10%	46,60%
		Doméstico com carteira		1,30%	1,10%
		Doméstico sem carteira		18,20%	15,90%
		Conta própria	27,30%		3,40%
		Empregador		1,30%	1,10%
		Na produção para o próprio consumo	9,10%	1,30%	2,30%
		Não remunerado	18,20%	11,70%	12,50%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Posição na ocupação	Empregado com carteira	0,50%	10,20%	6,70%
	Outros empregados sem carteira	17,50%	39,20%	31,40%
	Empregados sem declaração de carteira		0,00%	0,00%
	Doméstico com carteira	0,10%	0,40%	0,30%
	Doméstico sem carteira	6,30%	10,60%	9,10%
	Doméstico sem declaração de carteira		0,00%	0,00%
	Conta própria	6,90%	6,70%	6,80%
	Empregador	0,00%	0,10%	0,10%
	Na produção para o próprio consumo	9,70%	4,10%	6,10%
	Na construção para o próprio uso	0,40%	0,30%	0,30%
	Não remunerado	58,60%	28,30%	39,30%
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: PNAD 2002.

3. Horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por grupos de idade - 2002

REGIÃO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	30.344	19.693	50.037
		15 a 39	52.490	75.821	128.311
		40 a 44	10.153	42.460	52.613
		45 a 48	5.668	29.597	35.265
		49 ou mais	6.157	25.838	31.995
	Sem declaração		214	214	
Total		104.812	193.623	298.435	
Nordeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	233.674	153.654	387.328
		15 a 39	573.379	601.447	1.174.826
		40 a 44	48.608	218.160	266.768
		45 a 48	26.447	117.012	143.459
		49 ou mais	29.458	133.726	163.184
	Sem declaração	519	1.038	1.557	
Total		912.085	1.225.037	2.137.122	
Sudeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	151.331	96.322	247.653
		15 a 39	188.195	382.826	571.021
		40 a 44	27.239	319.714	346.953
		45 a 48	21.803	142.905	164.708
		49 ou mais	11.927	122.403	134.330
	Sem declaração	1.671	364	2.035	
Total		402.166	1.064.534	1.466.700	
Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	125.008	62.193	187.201
		15 a 39	178.821	222.824	401.645
		40 a 44	13.595	145.350	158.945
		45 a 48	5.903	52.726	58.629
		49 ou mais	8.615	69.418	78.033
	Sem declaração		576	576	
Total		331.942	553.087	885.029	
Centro-Oeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	35.169	19.435	54.604
		15 a 39	59.732	90.357	150.089
		40 a 44	9.092	60.677	69.769
		45 a 48	5.275	35.449	40.724
		49 ou mais	6.354	49.501	55.855
	Sem declaração				
Total		115.622	255.419	371.041	

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbana	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	296.830	224.050	520.880
		15 a 39	438.667	854.492	1.293.159
		40 a 44	67.214	607.366	674.580
		45 a 48	42.874	294.714	337.588
		49 ou mais	44.130	302.636	346.766
	Sem declaração	1.671	578	2.249	
Total		891.386	2.283.836	3.175.222	
Rural	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	278.696	127.247	405.943
		15 a 39	613.950	518.783	1.132.733
		40 a 44	41.473	178.995	220.468
		45 a 48	22.222	82.975	105.197
		49 ou mais	18.381	98.250	116.631
	Sem declaração	519	1.614	2.133	
Total		975.241	1.007.864	1.983.105	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	4.281	3.212	7.493
		15 a 39	4.494	5.567	10.061
		40 a 44	642	4.497	5.139
		45 a 48	642	4.068	4.710
		49 ou mais	642	3.641	4.283
	Sem declaração		214	214	
Total			10.701	21.199	31.900
Acre	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	2.153	1.578	3.731
		15 a 39	2.156	2.584	4.740
		40 a 44	429	2.301	2.730
		45 a 48		1.439	1.439
	49 ou mais	143	1.148	1.291	
Total			4.881	9.050	13.931
Amazonas	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	1.449	2.898	4.347
		15 a 39	8.398	10.427	18.825
		40 a 44	2.606	10.716	13.322
		45 a 48	1.740	2.607	4.347
	49 ou mais	870	2.317	3.187	
Total			15.063	28.965	44.028
Roraima	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	15 a 39		1.264	1.264
		40 a 44	180	542	722
		45 a 48		542	542
	49 ou mais		181	181	
Total			180	2.529	2.709
Pará	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	16.696	8.884	25.580
		15 a 39	23.950	31.468	55.418
		40 a 44	4.098	15.902	20.000
		45 a 48	2.204	15.528	17.732
	49 ou mais	3.388	13.076	16.464	
Total			50.336	84.858	135.194
Amapá	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	191		191
		15 a 39	575	2.677	3.252
		40 a 44	192	1.148	1.340
		45 a 48	191	956	1.147
	49 ou mais		574	574	
Total			1.149	5.355	6.504
Tocantins	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	5.574	3.121	8.695
		15 a 39	12.917	21.834	34.751
		40 a 44	2.006	7.354	9.360
		45 a 48	891	4.457	5.348
	49 ou mais	1.114	4.901	6.015	
Total			22.502	41.667	64.169
Maranhão	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	24.831	12.816	37.647
		15 a 39	94.523	76.099	170.622
		40 a 44	10.413	33.644	44.057
		45 a 48	3.204	20.025	23.229
	49 ou mais	7.209	20.827	28.036	
Total			140.180	163.411	303.591
Piauí	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	17.348	11.222	28.570
		15 a 39	44.898	41.328	86.226
		40 a 44	3.063	17.350	20.413
		45 a 48	3.061	8.673	11.734
	49 ou mais	1.531	7.655	9.186	
Total			69.901	86.228	156.129
Ceará	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	31.173	17.239	48.412
		15 a 39	106.905	92.281	199.186
		40 a 44	9.366	39.162	48.528
		45 a 48	6.545	17.582	24.127
	49 ou mais	6.163	19.487	25.650	
Total			160.152	185.751	345.903
Rio Grande do Norte	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	9.087	9.568	18.655
		15 a 39	14.829	28.220	43.049
		40 a 44	1.435	7.655	9.090
		45 a 48	957	5.263	6.220
	49 ou mais	2.870	3.828	6.698	
Total			29.178	54.534	83.712

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Paraíba	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	19.360	10.560	29.920
		15 a 39	43.120	50.160	93.280
		40 a 44	1.320	12.760	14.080
		45 a 48	440	5.720	6.160
		49 ou mais	440	7.040	7.480
	Total	64.680	86.240	150.920	
Pernambuco	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	45.855	34.035	79.890
		15 a 39	83.225	80.315	163.540
		40 a 44	8.147	25.344	33.491
		45 a 48	5.217	18.956	24.173
		49 ou mais	3.686	24.367	28.053
	Sem declaração	519	1.038	1.557	
Total	146.649	184.055	330.704		
Alagoas	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	7.314	4.113	11.427
		15 a 39	28.793	30.167	58.960
		40 a 44	2.743	10.511	13.254
		45 a 48	3.200	8.227	11.427
	49 ou mais	4.570	12.797	17.367	
Total	46.620	65.815	112.435		
Sergipe	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	5.647	4.079	9.726
		15 a 39	11.924	20.391	32.315
		40 a 44	2.196	10.980	13.176
		45 a 48	628	3.138	3.766
	49 ou mais		4.079	4.079	
Total	20.395	42.667	63.062		
Bahia	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	73.059	50.022	123.081
		15 a 39	145.162	182.486	327.648
		40 a 44	9.925	60.754	70.679
		45 a 48	3.195	29.428	32.623
	49 ou mais	2.989	33.646	36.635	
Total	234.330	356.336	590.666		
Minas Gerais	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	80.083	42.016	122.099
		15 a 39	107.171	149.584	256.755
		40 a 44	9.222	92.322	101.544
		45 a 48	8.857	50.143	59.000
		49 ou mais	2.063	39.067	41.130
	Sem declaração		364	364	
Total	207.396	373.496	580.892		
Espírito Santo	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	16.591	7.835	24.426
		15 a 39	12.444	28.113	40.557
		40 a 44	2.305	12.443	14.748
		45 a 48	1.382	8.297	9.679
	49 ou mais	2.766	13.366	16.132	
Total	35.488	70.054	105.542		
Rio de Janeiro	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	10.417	8.042	18.459
		15 a 39	17.580	37.949	55.529
		40 a 44	3.180	26.134	29.314
		45 a 48	4.056	25.073	29.129
	49 ou mais	2.926	14.842	17.768	
Total	38.159	112.040	150.199		
São Paulo	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	44.240	38.429	82.669
		15 a 39	51.000	167.180	218.180
		40 a 44	12.532	188.815	201.347
		45 a 48	7.508	59.392	66.900
		49 ou mais	4.172	55.128	59.300
	Sem declaração	1.671		1.671	
Total	121.123	508.944	630.067		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Paraná	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	37	23	60
		15 a 39	67	90	157
		40 a 44	6	57	63
		45 a 48	2	24	26
		49 ou mais	4	22	26
	Total		116	216	332
Santa Catarina	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	27	10	36
		15 a 39	41	44	85
		40 a 44	2	39	41
		45 a 48	2	14	16
		49 ou mais	2	25	28
	Total		74	132	206
Rio Grande do Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	62	30	91
		15 a 39	71	89	159
		40 a 44	6	49	55
		45 a 48	1	15	16
		49 ou mais	3	22	25
	Sem declaração			576	576
Total		143	204	347	
Mato Grosso do Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	9	3	12
		15 a 39	9	24	34
		40 a 44	1	14	15
		45 a 48	617	9	9
		49 ou mais	1	12	13
	Total		21	62	83
Mato Grosso	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	7	4	10
		15 a 39	25	21	46
		40 a 44	4	16	20
		45 a 48	3	11	13
		49 ou mais	2	13	15
	Total		40	64	104
Goiás	Horas trabalhadas p or semana, todos os trabalhos	Até 14	19	12	31
		15 a 39	24	38	62
		40 a 44	4	28	32
		45 a 48	2	14	15
		49 ou mais	3	23	26
	Total		52	114	166
Distrito Federal	Horas trabalhadas p or semana, todos os trabalhos	Até 14	609	610	1
		15 a 39	1	8	9
		40 a 44		3	3
		45 a 48	406	2	3
		49 ou mais	203	2	2
	Total		2	16	18

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	575.526	351.297	926.823
	15 a 39	1.052.617	1.373.275	2.425.892
	40 a 44	108.687	786.361	895.048
	45 a 48	65.096	377.689	442.785
	49 ou mais	62.511	400.886	463.397
	Sem declaração	2.190	2.192	4.382
Total	1.866.627	3.291.700	5.158.327	

Fonte: PNAD 2002.

3a. Horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por grupos de idade, percentagens - 2002

REGIÃO		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Norte	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	29,00%	16,80%
		15 a 39	50,10%	43,00%
		40 a 44	9,70%	17,60%
		45 a 48	5,40%	11,80%
		49 ou mais	5,90%	10,70%
	Sem declaração		0,10%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Nordeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	25,60%	18,10%
		15 a 39	62,90%	55,00%
		40 a 44	5,30%	12,50%
		45 a 48	2,90%	6,70%
		49 ou mais	3,20%	7,60%
	Sem declaração	0,10%	0,10%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Sudeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	37,60%	16,90%
		15 a 39	46,80%	38,90%
		40 a 44	6,80%	23,70%
		45 a 48	5,40%	11,20%
		49 ou mais	3,00%	9,20%
	Sem declaração	0,40%	0,00%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	37,70%	21,20%
		15 a 39	53,90%	45,40%
		40 a 44	4,10%	18,00%
		45 a 48	1,80%	6,60%
		49 ou mais	2,60%	8,80%
	Sem declaração		0,10%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Centro-Oeste	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	30,40%	14,70%
		15 a 39	51,70%	40,50%
		40 a 44	7,90%	18,80%
		45 a 48	4,60%	11,00%
		49 ou mais	5,50%	15,10%
	Sem declaração			
Total		100,00%	100,00%	100,00%

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbano	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	33,30%	16,40%
		15 a 39	49,20%	40,70%
		40 a 44	7,50%	21,20%
		45 a 48	4,80%	10,60%
		49 ou mais	5,00%	10,90%
	Sem declaração	0,20%	0,00%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Rural	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	28,60%	20,50%
		15 a 39	63,00%	57,10%
		40 a 44	4,30%	11,10%
		45 a 48	2,30%	5,30%
		49 ou mais	1,90%	5,90%
	Sem declaração	0,10%	0,10%	0,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	40,00%	15,20%	23,50%
		15 a 39	42,00%	26,30%	31,50%
		40 a 44	6,00%	21,20%	16,10%
		45 a 48	6,00%	19,20%	14,80%
		49 ou mais	6,00%	17,20%	13,40%
	Total		100,00%	100,00%	100,00%
Acre	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	44,10%	17,40%	26,80%
		15 a 39	44,20%	28,60%	34,00%
		40 a 44	8,80%	25,40%	19,60%
		45 a 48		15,90%	10,30%
	49 ou mais	2,90%	12,70%	9,30%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amazonas	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	9,60%	10,00%	9,90%
		15 a 39	55,80%	36,00%	42,80%
		40 a 44	17,30%	37,00%	30,30%
		45 a 48	11,60%	9,00%	9,90%
	49 ou mais	5,80%	8,00%	7,20%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Roraima	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	15 a 39		50,00%	46,70%
		40 a 44	100,00%	21,40%	26,70%
		45 a 48		21,40%	20,00%
	49 ou mais		7,20%	6,70%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Pará	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	33,20%	10,50%	18,90%
		15 a 39	47,60%	37,10%	41,00%
		40 a 44	8,10%	18,70%	14,80%
		45 a 48	4,40%	18,30%	13,10%
	49 ou mais	6,70%	15,40%	12,20%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amapá	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	16,60%		2,90%
		15 a 39	50,00%	50,00%	50,00%
		40 a 44	16,70%	21,40%	20,60%
		45 a 48	16,60%	17,90%	17,60%
	49 ou mais		10,70%	8,80%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Tocantins	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	24,80%	7,50%	13,60%
		15 a 39	57,40%	52,40%	54,20%
		40 a 44	8,90%	17,60%	14,60%
		45 a 48	4,00%	10,70%	8,30%
	49 ou mais	5,00%	11,80%	9,40%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Maranhão	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	17,70%	7,80%	12,40%
		15 a 39	67,40%	46,60%	56,20%
		40 a 44	7,40%	20,60%	14,50%
		45 a 48	2,30%	12,30%	7,70%
	49 ou mais	5,10%	12,70%	9,20%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Piauí	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	24,80%	13,00%	18,30%
		15 a 39	64,20%	47,90%	55,20%
		40 a 44	4,40%	20,10%	13,10%
		45 a 48	4,40%	10,10%	7,50%
	49 ou mais	2,20%	8,90%	5,90%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Ceará	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	19,50%	9,30%	14,00%
		15 a 39	66,80%	49,70%	57,60%
		40 a 44	5,80%	21,10%	14,00%
		45 a 48	4,10%	9,50%	7,00%
	49 ou mais	3,80%	10,50%	7,40%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rio Grande do Norte	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	31,10%	17,50%	22,30%
		15 a 39	50,80%	51,70%	51,40%
		40 a 44	4,90%	14,00%	10,90%
		45 a 48	3,30%	9,70%	7,40%
	49 ou mais	9,80%	7,00%	8,00%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Paraíba	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	29,90%	12,20%	19,80%
		15 a 39	66,70%	58,20%	61,80%
		40 a 44	2,00%	14,80%	9,30%
		45 a 48	0,70%	6,60%	4,10%
		49 ou mais	0,70%	8,20%	5,00%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Pernambuco	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	31,30%	18,50%	24,20%
		15 a 39	56,80%	43,60%	49,50%
		40 a 44	5,60%	13,80%	10,10%
		45 a 48	3,60%	10,30%	7,30%
		49 ou mais	2,50%	13,20%	8,50%
	Sem declaração	0,40%	0,60%	0,50%	
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Alagoas	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	15,70%	6,20%	10,20%
		15 a 39	61,80%	45,80%	52,40%
		40 a 44	5,90%	16,00%	11,80%
		45 a 48	6,90%	12,50%	10,20%
		49 ou mais	9,80%	19,40%	15,40%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Sergipe	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	27,70%	9,60%	15,40%
		15 a 39	58,50%	47,80%	51,20%
		40 a 44	10,80%	25,70%	20,90%
		45 a 48	3,10%	7,40%	6,00%
		49 ou mais		9,60%	6,50%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Bahia	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	31,20%	14,00%	20,80%
		15 a 39	61,90%	51,20%	55,50%
		40 a 44	4,20%	17,00%	12,00%
		45 a 48	1,40%	8,30%	5,50%
		49 ou mais	1,30%	9,40%	6,20%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Minas Gerais	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	38,60%	11,20%	21,00%
		15 a 39	51,70%	40,00%	44,20%
		40 a 44	4,40%	24,70%	17,50%
		45 a 48	4,30%	13,40%	10,20%
		49 ou mais	1,00%	10,50%	7,10%
	Sem declaração		0,10%	0,10%	
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Espírito Santo	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	46,80%	11,20%	23,10%
		15 a 39	35,10%	40,10%	38,40%
		40 a 44	6,50%	17,80%	14,00%
		45 a 48	3,90%	11,80%	9,20%
		49 ou mais	7,80%	19,10%	15,30%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Rio de Janeiro	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	27,30%	7,20%	12,30%
		15 a 39	46,10%	33,90%	37,00%
		40 a 44	8,30%	23,30%	19,50%
		45 a 48	10,60%	22,40%	19,40%
		49 ou mais	7,70%	13,20%	11,80%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
São Paulo	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	36,50%	7,60%	13,10%
		15 a 39	42,10%	32,80%	34,60%
		40 a 44	10,30%	37,10%	32,00%
		45 a 48	6,20%	11,70%	10,60%
		49 ou mais	3,40%	10,80%	9,40%
	Sem declaração	1,40%		0,30%	
Total	100,00%	100,00%	100,00%		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Paraná	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	31,70%	10,70%	18,00%
		15 a 39	58,20%	41,60%	47,40%
		40 a 44	4,80%	26,50%	18,90%
		45 a 48	2,00%	11,10%	7,90%
		49 ou mais	3,30%	10,10%	7,70%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Santa Catarina	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	36,20%	7,30%	17,60%
		15 a 39	55,40%	33,30%	41,20%
		40 a 44	2,30%	29,50%	19,80%
		45 a 48	3,10%	10,70%	8,00%
		49 ou mais	3,10%	19,20%	13,50%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Rio Grande do Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	43,30%	14,40%	26,30%
		15 a 39	49,60%	43,40%	45,90%
		40 a 44	4,50%	24,00%	16,00%
		45 a 48	0,90%	7,10%	4,60%
		49 ou mais	1,80%	10,80%	7,10%
	Sem declaração		0,30%	0,20%	
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Mato Grosso do Sul	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	42,00%	5,50%	14,80%
		15 a 39	43,50%	39,30%	40,40%
		40 a 44	5,80%	22,40%	18,10%
		45 a 48	2,90%	13,90%	11,10%
		49 ou mais	5,80%	18,90%	15,60%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Mato Grosso	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	16,10%	6,10%	10,00%
		15 a 39	62,10%	32,10%	43,70%
		40 a 44	10,50%	24,50%	19,10%
		45 a 48	6,40%	16,80%	12,80%
		49 ou mais	4,80%	20,40%	14,40%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Goiás	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	36,90%	10,10%	18,50%
		15 a 39	47,10%	33,00%	37,40%
		40 a 44	7,00%	24,90%	19,30%
		45 a 48	3,20%	12,10%	9,30%
		49 ou mais	5,70%	19,90%	15,50%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Distrito Federal	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	27,30%	3,90%	6,80%
		15 a 39	45,50%	50,60%	50,00%
		40 a 44		18,20%	15,90%
		45 a 48	18,20%	14,30%	14,80%
		49 ou mais	9,10%	13,00%	12,50%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	

TOTAL		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
1	Horas trabalhadas por semana, todos os trabalhos	Até 14	30,80%	10,70%	18,00%
		15 a 39	56,40%	41,70%	47,00%
		40 a 44	5,80%	23,90%	17,40%
		45 a 48	3,50%	11,50%	8,60%
		49 ou mais	3,30%	12,20%	9,00%
	Sem declaração	0,10%	0,10%	0,10%	
Total	100,00%	100,00%	100,00%		

Fonte: PNAD 2002.

4. Ramos de atividade do trabalho principal, por grupos de idade - 2002

REGIÃO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	30.500	30.143	60.643
		Indústria		618	618
		Indústria de transformação	8.383	18.118	26.501
		Construção	3.425	12.294	15.719
		Comércio e reparação	32.378	49.482	81.860
		Alojamento e alimentação	5.859	10.199	16.058
		Transporte, armazenagem e comunicação	618	3.868	4.486
		Administração pública	434	7.552	7.986
		Educação, saúde e serviços sociais	1.121	9.333	10.454
		Serviços domésticos	16.199	38.028	54.227
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.297	8.830	12.127
		Outras atividades		3.418	3.418
		Atividades mal definidas ou não declaradas	2.598	1.740	4.338
Total		104.812	193.623	298.435	
Nordeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	622.693	627.830	1.250.523
		Indústria	1.704	5.381	7.085
		Indústria de transformação	53.369	87.703	141.072
		Construção	8.443	39.806	48.249
		Comércio e reparação	107.723	193.146	300.869
		Alojamento e alimentação	28.694	34.190	62.884
		Transporte, armazenagem e comunicação	21.851	26.866	48.717
		Administração pública	1.980	12.155	14.135
		Educação, saúde e serviços sociais	3.191	24.356	27.547
		Serviços domésticos	41.812	130.185	171.997
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	12.509	25.049	37.558
		Outras atividades	4.716	14.885	19.601
		Atividades mal definidas ou não declaradas	3.400	3.485	6.885
Total		912.085	1.225.037	2.137.122	
Sudeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	156.896	172.477	329.373
		Indústria		3.370	3.370
		Indústria de transformação	40.077	166.426	206.503
		Construção	10.694	63.530	74.224
		Comércio e reparação	91.934	261.923	353.857
		Alojamento e alimentação	31.596	64.005	95.601
		Transporte, armazenagem e comunicação	10.303	28.890	39.193
		Administração pública	3.432	16.290	19.722
		Educação, saúde e serviços sociais	8.323	52.400	60.723
		Serviços domésticos	32.753	112.738	145.491
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	9.638	50.631	60.269
		Outras atividades	5.535	67.304	72.839
		Atividades mal definidas ou não declaradas	985	4.550	5.535
Total		402.166	1.064.534	1.466.700	
Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	215.946	177.566	393.512
		Indústria	805	205	1.010
		Indústria de transformação	24.063	89.454	113.517
		Construção	7.550	29.472	37.022
		Comércio e reparação	38.595	110.381	148.976
		Alojamento e alimentação	10.665	23.213	33.878
		Transporte, armazenagem e comunicação	2.367	10.641	13.008
		Administração pública		7.259	7.259
		Educação, saúde e serviços sociais	2.873	19.447	22.320
		Serviços domésticos	18.289	44.732	63.021
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	6.801	16.717	23.518
		Outras atividades	2.631	22.172	24.803
		Atividades mal definidas ou não declaradas	1.357	1.828	3.185
Total		331.942	553.087	885.029	

REGIÃO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Centro Oeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	43.431	55.374	98.805
		Indústria	330	2.283	2.613
		Indústria de transformação	8.728	23.135	31.863
		Construção	4.184	16.144	20.328
		Comércio e reparação	32.465	65.064	97.529
		Alojamento e alimentação	8.626	12.429	21.055
		Transporte, armazenagem e comunicação	987	3.901	4.888
		Administração pública	326	5.984	6.310
		Educação, saúde e serviços sociais	948	9.113	10.061
		Serviços domésticos	10.397	36.848	47.245
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.910	12.002	15.912
		Outras atividades	1.290	13.142	14.432
		Total	115.622	255.419	371.041

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbano	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	179.426	231.983	411.409
		Indústria	957	8.904	9.861
		Indústria de transformação	104.924	333.592	438.516
		Construção	30.477	149.976	180.453
		Comércio e reparação	283.122	642.005	925.127
		Alojamento e alimentação	77.853	136.122	213.975
		Transporte, armazenagem e comunicação	33.467	70.350	103.817
		Administração pública	6.172	47.013	53.185
		Educação, saúde e serviços sociais	15.497	110.873	126.370
		Serviços domésticos	102.224	315.117	417.341
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	34.755	108.101	142.856
		Outras atividades	14.172	118.401	132.573
		Atividades mal definidas ou não declaradas	8.340	11.399	19.739
Total	891.386	2.283.836	3.175.222		
Rural	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	890.040	831.407	1.721.447
		Indústria	1.882	2.953	4.835
		Indústria de transformação	29.696	51.244	80.940
		Construção	3.819	11.270	15.089
		Comércio e reparação	19.973	37.991	57.964
		Alojamento e alimentação	7.587	7.914	15.501
		Transporte, armazenagem e comunicação	2.659	3.816	6.475
		Administração pública	2.227	2.227	2.227
		Educação, saúde e serviços sociais	959	3.776	4.735
		Serviços domésticos	17.226	47.414	64.640
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.400	5.128	6.528
		Outras atividades		2.520	2.520
		Atividades mal definidas ou não declaradas		204	204
Total	975.241	1.007.864	1.983.105		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	2.354	2.356	4.710
		Indústria		214	214
		Indústria de transformação	1.713	2.568	4.281
		Construção	1.070	1.712	2.782
		Comércio e reparação	2.568	6.426	8.994
		Alojamento e alimentação	642	856	1.498
		Transporte, armazenagem e comunicação		1.072	1.072
		Educação, saúde e serviços sociais	214	643	857
		Serviços domésticos	1.284	2.569	3.853
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	856	1.498	2.354
		Outras atividades		1.071	1.071
		Atividades mal definidas ou não declaradas		214	214
		Total	10.701	21.199	31.900

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Acre	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	2.011	1.868	3.879
		Indústria de transformação	144	287	431
		Construção	144	575	719
		Comércio e reparação	1.289	2.011	3.300
		Alojamento e alimentação	287	574	861
		Administração pública	144	718	862
		Educação, saúde e serviços sociais		144	144
		Serviços domésticos	718	1.581	2.299
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	144	1.292	1.436
Total		4.881	9.050	13.931	
Amazonas	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	2.608	1.159	3.767
		Indústria de transformação	2.028	3.188	5.216
		Construção	869	2.314	3.183
		Comércio e reparação	4.636	8.980	13.616
		Alojamento e alimentação	1.447	2.319	3.766
		Transporte, armazenagem e comunicação		1.157	1.157
		Administração pública	290	869	1.159
		Educação, saúde e serviços sociais	289	1.448	1.737
		Serviços domésticos	2.606	4.634	7.240
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	290	1.158	1.448
		Outras atividades		1.159	1.159
Atividades mal definidas ou não declaradas		580	580		
Total		15.063	28.965	44.028	
Roraima	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola		361	361
		Indústria		181	181
		Indústria de transformação	180	180	360
		Construção		360	360
		Comércio e reparação		180	180
		Administração pública		181	181
		Educação, saúde e serviços sociais		362	362
		Serviços domésticos		724	724
Total		180	2.529	2.709	
Pará	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	9.713	9.471	19.184
		Indústria de transformação	3.460	9.984	13.444
		Construção	1.342	5.198	6.540
		Comércio e reparação	21.497	27.397	48.894
		Alojamento e alimentação	1.953	5.112	7.065
		Transporte, armazenagem e comunicação	395	1.257	1.652
		Administração pública		1.581	1.581
		Educação, saúde e serviços sociais	395	1.102	1.497
		Serviços domésticos	7.643	19.351	26.994
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.340	2.908	4.248
		Outras atividades		551	551
Atividades mal definidas ou não declaradas	2.598	946	3.544		
Total		50.336	84.858	135.194	
Amapá	Ramos de atividade no trab. principal	Indústria de transformação	191	574	765
		Construção		575	575
		Comércio e reparação	383	1.148	1.531
		Alojamento e alimentação	192		192
		Transporte, armazenagem e comunicação		382	382
		Administração pública		191	191
		Educação, saúde e serviços sociais		956	956
		Serviços domésticos	383	1.147	1.530
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		191	191
Outras atividades		191	191		
Total		1.149	5.355	6.504	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Tocantins	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	13.814	14.928	28.742
		Indústria		223	223
		Indústria de transformação	667	1.337	2.004
		Construção		1.560	1.560
		Comércio e reparação	2.005	3.340	5.345
		Alojamento e alimentação	1.338	1.338	2.676
		Transporte, armazenagem e comunicação	223		223
		Administração pública		4.012	4.012
		Educação, saúde e serviços sociais	223	4.678	4.901
		Serviços domésticos	3.565	8.022	11.587
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	667	1.783	2.450
		Outras atividades		446	446
Total		22.502	41.667	64.169	
Maranhão	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	93.722	88.114	181.836
		Indústria	801	1.602	2.403
		Indústria de transformação	8.010	8.010	16.020
		Construção	2.403	3.204	5.607
		Comércio e reparação	20.826	29.639	50.465
		Alojamento e alimentação	4.005	1.602	5.607
		Transporte, armazenagem e comunicação		2.403	2.403
		Administração pública	801		801
		Educação, saúde e serviços sociais		2.403	2.403
		Serviços domésticos	7.209	20.025	27.234
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		4.807	4.807
		Outras atividades	2.403	1.602	4.005
Total		140.180	163.411	303.591	
Piauí	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	57.140	51.533	108.673
		Indústria de transformação	3.063	4.083	7.146
		Construção	1.021	4.082	5.103
		Comércio e reparação	3.063	8.166	11.229
		Alojamento e alimentação	510	2.040	2.550
		Administração pública	511	2.042	2.553
		Educação, saúde e serviços sociais	510	1.531	2.041
		Serviços domésticos	3.063	11.221	14.284
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.020	1.530	2.550
		Total		69.901	86.228
Ceará	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	103.659	77.859	181.518
		Indústria	903	902	1.805
		Indústria de transformação	16.873	27.550	44.423
		Construção	901	7.005	7.906
		Comércio e reparação	16.181	30.620	46.801
		Alojamento e alimentação	3.611	5.930	9.541
		Transporte, armazenagem e comunicação	902	1.382	2.284
		Administração pública	211	1.171	1.382
		Educação, saúde e serviços sociais	1.593	4.822	6.415
		Serviços domésticos	7.604	19.909	27.513
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4.740	3.821	8.561
		Outras atividades	1.593	4.780	6.373
		Atividades mal definidas ou não declaradas	1.381		1.381
Total		160.152	185.751	345.903	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total		
		10 a 14 anos	15 a 17 anos			
Rio Grande do Norte	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	18.654	19.612	38.266	
		Indústria de transformação	1.914	3.350	5.264	
		Construção		2.870	2.870	
		Comércio e reparação	4.783	11.958	16.741	
		Alojamento e alimentação		957	957	
		Transporte, armazenagem e comunicação	956	1.913	2.869	
		Administração pública		1.436	1.436	
		Educação, saúde e serviços sociais		3.827	3.827	
		Serviços domésticos	2.393	6.698	9.091	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	478	957	1.435	
	Outras atividades		956	956		
	Total	29.178	54.534	83.712		
Paraíba	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	50.160	52.800	102.960	
		Indústria de transformação	3.080	5.280	8.360	
		Construção	440	880	1.320	
		Comércio e reparação	6.600	11.880	18.480	
		Alojamento e alimentação	1.760	2.200	3.960	
		Transporte, armazenagem e comunicação	440	1.320	1.760	
		Administração pública		1.320	1.320	
		Educação, saúde e serviços sociais		1.320	1.320	
		Serviços domésticos	880	7.920	8.800	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	440	880	1.320	
			Outras atividades		440	440
			Atividades mal definidas ou não declaradas	880		880
	Total	64.680	86.240	150.920		
Pernambuco	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	95.495	93.612	189.107	
		Indústria		213	213	
		Indústria de transformação	6.352	12.702	19.054	
		Construção	732	6.613	7.345	
		Comércio e reparação	21.350	31.161	52.511	
		Alojamento e alimentação	5.390	7.772	13.162	
		Transporte, armazenagem e comunicação	7.626	5.152	12.778	
		Administração pública		2.408	2.408	
		Educação, saúde e serviços sociais		3.593	3.593	
		Serviços domésticos	7.413	13.363	20.776	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.558	4.298	5.856	
			Outras atividades		1.491	1.491
			Atividades mal definidas ou não declaradas	733	1.677	2.410
	Total	146.649	184.055	330.704		
Alagoas	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	33.365	37.933	71.298	
		Indústria de transformação	1.371	2.285	3.656	
		Construção	458	1.828	2.286	
		Comércio e reparação	4.114	7.312	11.426	
		Alojamento e alimentação	2.742	2.742	5.484	
		Transporte, armazenagem e comunicação	1.371	2.742	4.113	
		Administração pública	457	458	915	
		Educação, saúde e serviços sociais		457	457	
		Serviços domésticos	2.742	7.772	10.514	
	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		2.286	2.286		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Sergipe	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	8.470	16.937	25.407
		Indústria		628	628
		Indústria de transformação	2.508	5.960	8.468
		Construção	314	1.570	1.884
		Comércio e reparação	3.767	7.217	10.984
		Alojamento e alimentação	1.570	1.570	3.140
		Transporte, armazenagem e comunicação	2.197	2.509	4.706
		Administração pública		942	942
		Educação, saúde e serviços sociais		627	627
		Serviços domésticos	314	3.452	3.766
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	941	628	1.569
		Outras atividades	314	314	628
Atividades mal definidas ou não declaradas		313	313		
Total		20.395	42.667	63.062	
Bahia	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	162.028	189.430	351.458
		Indústria		2.036	2.036
		Indústria de transformação	10.198	18.483	28.681
		Construção	2.174	11.754	13.928
		Comércio e reparação	27.039	55.193	82.232
		Alojamento e alimentação	9.106	9.377	18.483
		Transporte, armazenagem e comunicação	8.359	9.445	17.804
		Administração pública		2.378	2.378
		Educação, saúde e serviços sociais	1.088	5.776	6.864
		Serviços domésticos	10.194	39.825	50.019
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.332	5.842	9.174
		Outras atividades	406	5.302	5.708
Atividades mal definidas ou não declaradas	406	1.495	1.901		
Total		234.330	356.336	590.666	
Minas Gerais	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	108.795	109.914	218.709
		Indústria		1.699	1.699
		Indústria de transformação	18.847	62.841	81.688
		Construção	3.356	18.400	21.756
		Comércio e reparação	28.880	56.205	85.085
		Alojamento e alimentação	15.569	21.920	37.489
		Transporte, armazenagem e comunicação	4.893	7.643	12.536
		Administração pública	1.132	6.189	7.321
		Educação, saúde e serviços sociais	2.063	10.836	12.899
		Serviços domésticos	18.240	43.151	61.391
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4.125	13.831	17.956
		Outras atividades	1.132	18.805	19.937
Atividades mal definidas ou não declaradas	364	2.062	2.426		
Total		207.396	373.496	580.892	
Espírito Santo	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	17.972	22.584	40.556
		Indústria de transformação	922	3.226	4.148
		Construção	461	4.148	4.609
		Comércio e reparação	7.375	14.746	22.121
		Alojamento e alimentação	3.688	5.069	8.757
		Transporte, armazenagem e comunicação		1.383	1.383
		Educação, saúde e serviços sociais	2.305	2.766	5.071
		Serviços domésticos	1.843	9.218	11.061
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	922	2.305	3.227
		Outras atividades		4.609	4.609
Total		35.488	70.054	105.542	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rio de Janeiro	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	5.881	3.945	9.826
		Indústria de transformação	3.617	10.968	14.585
		Construção	1.866	15.094	16.960
		Comércio e reparação	13.088	33.849	46.937
		Alojamento e alimentação	3.986	11.082	15.068
		Transporte, armazenagem e comunicação	1.244	3.181	4.425
		Administração pública	621	2.558	3.179
		Educação, saúde e serviços sociais	622	7.096	7.718
		Serviços domésticos	4.310	13.555	17.865
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.243	4.423	5.666
		Outras atividades	1.060	3.801	4.861
Atividades mal definidas ou não declaradas	621	2.488	3.109		
Total		38.159	112.040	150.199	
São Paulo	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	24.248	36.034	60.282
		Indústria		1.671	1.671
		Indústria de transformação	16.691	89.391	106.082
		Construção	5.011	25.888	30.899
		Comércio e reparação	42.591	157.123	199.714
		Alojamento e alimentação	8.353	25.934	34.287
		Transporte, armazenagem e comunicação	4.166	16.683	20.849
		Administração pública	1.679	7.543	9.222
		Educação, saúde e serviços sociais	3.333	31.702	35.035
		Serviços domésticos	8.360	46.814	55.174
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.348	30.072	33.420
Outras atividades	3.343	40.089	43.432		
Total		121.123	508.944	630.067	
Paraná	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	66.400	62.320	128.720
		Indústria	601		601
		Indústria de transformação	8.767	23.772	32.539
		Construção	3.123	15.610	18.733
		Comércio e reparação	17.168	47.432	64.600
		Alojamento e alimentação	4.324	10.565	14.889
		Transporte, armazenagem e comunicação	1.801	3.723	5.524
		Administração pública		4.081	4.081
		Educação, saúde e serviços sociais	961	7.445	8.406
		Serviços domésticos	9.123	24.136	33.259
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2.160	7.206	9.366
		Outras atividades	1.080	9.367	10.447
		Atividades mal definidas ou não declaradas		601	601
Total		115.508	216.258	331.766	
Santa Catarina	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	50.369	43.014	93.383
		Indústria de transformação	3.962	24.334	28.296
		Construção	2.830	6.225	9.055
		Comércio e reparação	5.094	25.465	30.559
		Alojamento e alimentação	3.962	4.527	8.489
		Transporte, armazenagem e comunicação	566	3.962	4.528
		Administração pública		1.132	1.132
		Educação, saúde e serviços sociais	1.132	6.225	7.357
		Serviços domésticos	2.830	9.056	11.886
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2.263	3.396	5.659
		Outras atividades	566	5.094	5.660
Total		73.574	132.430	206.004	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rio Grande do Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	99.177	72.232	171.409
		Indústria	204	205	409
		Indústria de transformação	11.334	41.348	52.682
		Construção	1.597	7.637	9.234
		Comércio e reparação	16.333	37.484	53.817
		Alojamento e alimentação	2.379	8.121	10.500
		Transporte, armazenagem e comunicação		2.956	2.956
		Administração pública		2.046	2.046
		Educação, saúde e serviços sociais	780	5.777	6.557
		Serviços domésticos	6.336	11.540	17.876
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2.378	6.115	8.493
		Outras atividades	985	7.711	8.696
Atividades mal definidas ou não declaradas	1.357	1.227	2.584		
Total		142.860	204.399	347.259	
Mato Grosso do Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	8.334	10.799	19.133
		Indústria		308	308
		Indústria de transformação	1.851	4.320	6.171
		Construção	1.233	4.629	5.862
		Comércio e reparação	5.243	16.351	21.594
		Alojamento e alimentação	1.544	3.087	4.631
		Transporte, armazenagem e comunicação		616	616
		Administração pública		1.236	1.236
		Educação, saúde e serviços sociais	618	2.467	3.085
		Serviços domésticos	1.543	10.177	11.720
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	618	4.010	4.628
		Outras atividades	309	4.013	4.322
Total		21.293	62.013	83.306	
Mato Grosso	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	19.878	21.830	41.708
		Indústria de transformação	3.584	5.539	9.123
		Construção	1.304	3.257	4.561
		Comércio e reparação	7.819	16.292	24.111
		Alojamento e alimentação	3.257	2.934	6.191
		Transporte, armazenagem e comunicação		652	652
		Administração pública	326	1.303	1.629
		Educação, saúde e serviços sociais		1.304	1.304
		Serviços domésticos	3.584	7.821	11.405
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		1.302	1.302
		Outras atividades	652	1.629	2.281
		Total		40.404	63.863
Goiás	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	14.813	21.730	36.543
		Indústria	330	1.975	2.305
		Indústria de transformação	3.293	11.854	15.147
		Construção	1.647	7.242	8.889
		Comércio e reparação	17.779	28.970	46.749
		Alojamento e alimentação	3.622	5.596	9.218
		Transporte, armazenagem e comunicação	987	2.633	3.620
		Administração pública		2.633	2.633
		Educação, saúde e serviços sociais	330	4.936	5.266
		Serviços domésticos	5.270	15.805	21.075
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.292	5.268	8.560
		Outras atividades	329	5.266	5.595
Total		51.692	113.908	165.600	

		TOTAL	Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Distrito Federal	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	406	1.015	1.421
		Indústria de transformação		1.422	1.422
		Construção		1.016	1.016
		Comércio e reparação	1.624	3.451	5.075
		Alojamento e alimentação	203	812	1.015
		Administração pública		812	812
		Educação, saúde e serviços sociais		406	406
		Serviços domésticos		3.045	3.045
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		1.422	1.422
		Outras atividades		2.234	2.234
Total		2.233	15.635	17.868	

		TOTAL	Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	1.069.466	1.063.390	2.132.856
		Indústria	3	12	15
		Indústria de transformação	135	385	519
		Construção	34	161	196
		Comércio e reparação	303	680	983
		Alojamento e alimentação	85	144	229
		Transporte, armazenagem e comunicação	36	74	110
		Administração pública	6	49	55
		Educação, saúde e serviços sociais	16	115	131
		Serviços domésticos	119	363	482
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	36	113	149
		Outras atividades	14	121	135
		Atividades mal definidas ou não declaradas	8	12	20
Total		1.866.627	3.291.700	5.158.327	

Fonte: PNAD 2002.

4a. Ramos de atividade do trabalho principal, por grupos de idade, percentagens

		REGIÃO	Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Norte	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	29,10%	15,60%	20,30%
		Indústria		0,30%	0,20%
		Indústria de transformação	8,00%	9,40%	8,90%
		Construção	3,30%	6,30%	5,30%
		Comércio e reparação	30,90%	25,60%	27,40%
		Alojamento e alimentação	5,60%	5,30%	5,40%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,60%	2,00%	1,50%
		Administração pública	0,40%	3,90%	2,70%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,10%	4,80%	3,50%
		Serviços domésticos	15,50%	19,60%	18,20%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,10%	4,60%	4,10%
Outras atividades		1,80%	1,10%		
Atividades mal definidas ou não declaradas		2,50%	0,90%	1,50%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Nordeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	68,30%	51,20%	58,50%
		Indústria	0,20%	0,40%	0,30%
		Indústria de transformação	5,90%	7,20%	6,60%
		Construção	0,90%	3,20%	2,30%
		Comércio e reparação	11,80%	15,80%	14,10%
		Alojamento e alimentação	3,10%	2,80%	2,90%
		Transporte, armazenagem e comunicação	2,40%	2,20%	2,30%
		Administração pública	0,20%	1,00%	0,70%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,30%	2,00%	1,30%
		Serviços domésticos	4,60%	10,60%	8,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,40%	2,00%	1,80%
		Outras atividades	0,50%	1,20%	0,90%
Atividades mal definidas ou não declaradas		0,40%	0,30%	0,30%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

REGIÃO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Sudeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	39,00%	16,20%	22,50%
		Indústria		0,30%	0,20%
		Indústria de transformação	10,00%	15,60%	14,10%
		Construção	2,70%	6,00%	5,10%
		Comércio e reparação	22,90%	24,60%	24,10%
		Alojamento e alimentação	7,90%	6,00%	6,50%
		Transporte, armazenagem e comunicação	2,60%	2,70%	2,70%
		Administração pública	0,90%	1,50%	1,30%
		Educação, saúde e serviços sociais	2,10%	4,90%	4,10%
		Serviços domésticos	8,10%	10,60%	9,90%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,40%	4,80%	4,10%
		Outras atividades	1,40%	6,30%	5,00%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,20%	0,40%	0,40%
	Total		100,00%	100,00%	100,00%
Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	65,10%	32,10%	44,50%
		Indústria	0,20%	0,00%	0,10%
		Indústria de transformação	7,20%	16,20%	12,80%
		Construção	2,30%	5,30%	4,20%
		Comércio e reparação	11,60%	20,00%	16,80%
		Alojamento e alimentação	3,20%	4,20%	3,80%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,70%	1,90%	1,50%
		Administração pública		1,30%	0,80%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,90%	3,50%	2,50%
		Serviços domésticos	5,50%	8,10%	7,10%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,00%	3,00%	2,70%
		Outras atividades	0,80%	4,00%	2,80%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,40%	0,30%	0,40%
	Total		100,00%	100,00%	100,00%
Centro-Oeste	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	37,60%	21,70%	26,60%
		Indústria	0,30%	0,90%	0,70%
		Indústria de transformação	7,50%	9,10%	8,60%
		Construção	3,60%	6,30%	5,50%
		Comércio e reparação	28,10%	25,50%	26,30%
		Alojamento e alimentação	7,50%	4,90%	5,70%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,90%	1,50%	1,30%
		Administração pública	0,30%	2,30%	1,70%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,80%	3,60%	2,70%
		Serviços domésticos	9,00%	14,40%	12,70%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,40%	4,70%	4,30%
		Outras atividades	1,10%	5,10%	3,90%
		Total		100,00%	100,00%

Fonte: PNAD 2002.

Ramos de atividade no trab. principal * Grupos de Idade * Unidade da Federação Crosstabulation - 2002

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbano	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	20,10%	10,20%	13,00%
		Indústria	0,10%	0,40%	0,30%
		Indústria de transformação	11,80%	14,60%	13,80%
		Construção	3,40%	6,60%	5,70%
		Comércio e reparação	31,80%	28,10%	29,10%
		Alojamento e alimentação	8,70%	6,00%	6,70%
		Transporte, armazenagem e comunicação	3,80%	3,10%	3,30%
		Administração pública	0,70%	2,10%	1,70%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,70%	4,90%	4,00%
		Serviços domésticos	11,50%	13,80%	13,10%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,90%	4,70%	4,50%
Outras atividades	1,60%	5,20%	4,20%		
Atividades mal definidas ou não declaradas	0,90%	0,50%	0,60%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rural	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	91,30%	82,50%	86,80%
		Indústria	0,20%	0,30%	0,20%
		Indústria de transformação	3,00%	5,10%	4,10%
		Construção	0,40%	1,10%	0,80%
		Comércio e reparação	2,00%	3,80%	2,90%
		Alojamento e alimentação	0,80%	0,80%	0,80%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,30%	0,40%	0,30%
		Administração pública		0,20%	0,10%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,10%	0,40%	0,20%
		Serviços domésticos	1,80%	4,70%	3,30%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	0,10%	0,50%	0,30%
Outras atividades		0,30%	0,10%		
Atividades mal definidas ou não declaradas		0,00%	0,00%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	22,00%	11,10%	14,80%
		Indústria		1,00%	0,70%
		Indústria de transformação	16,00%	12,10%	13,40%
		Construção	10,00%	8,10%	8,70%
		Comércio e reparação	24,00%	30,30%	28,20%
		Alojamento e alimentação	6,00%	4,00%	4,70%
		Transporte, armazenagem e comunicação		5,10%	3,40%
		Educação, saúde e serviços sociais	2,00%	3,00%	2,70%
		Serviços domésticos	12,00%	12,10%	12,10%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	8,00%	7,10%	7,40%
		Outras atividades		5,10%	3,40%
Atividades mal definidas ou não declaradas		1,00%	0,70%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Acre	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	41,20%	20,60%	27,80%
		Indústria de transformação	3,00%	3,20%	3,10%
		Construção	3,00%	6,40%	5,20%
		Comércio e reparação	26,40%	22,20%	23,70%
		Alojamento e alimentação	5,90%	6,30%	6,20%
		Administração pública	3,00%	7,90%	6,20%
		Educação, saúde e serviços sociais		1,60%	1,00%
		Serviços domésticos	14,70%	17,50%	16,50%
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,00%	14,30%	10,30%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amazonas	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	17,30%	4,00%	8,60%
		Indústria de transformação	13,50%	11,00%	11,80%
		Construção	5,80%	8,00%	7,20%
		Comércio e reparação	30,80%	31,00%	30,90%
		Alojamento e alimentação	9,60%	8,00%	8,60%
		Transporte, armazenagem e comunicação		4,00%	2,60%
		Administração pública	1,90%	3,00%	2,60%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,90%	5,00%	3,90%
		Serviços domésticos	17,30%	16,00%	16,40%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,90%	4,00%	3,30%
		Outras atividades		4,00%	2,60%
Atividades mal definidas ou não declaradas		2,00%	1,30%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Roraima	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola		14,30%	13,30%
		Indústria		7,20%	6,70%
		Indústria de transformação	100,00%	7,10%	13,30%
		Construção		14,20%	13,30%
		Comércio e reparação		7,10%	6,60%
		Administração pública		7,20%	6,70%
		Educação, saúde e serviços sociais		14,30%	13,40%
		Serviços domésticos		28,60%	26,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Pará	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	19,30%	11,20%	14,20%
		Indústria de transformação	6,90%	11,80%	9,90%
		Construção	2,70%	6,10%	4,80%
		Comércio e reparação	42,70%	32,30%	36,20%
		Alojamento e alimentação	3,90%	6,00%	5,20%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,80%	1,50%	1,20%
		Administração pública		1,90%	1,20%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,80%	1,30%	1,10%
		Serviços domésticos	15,20%	22,80%	20,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,70%	3,40%	3,10%
		Outras atividades		0,60%	0,40%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	5,20%	1,10%	2,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amapá	Ramos de atividade no trab. principal	Indústria de transformação	16,60%	10,70%	11,80%
		Construção		10,70%	8,80%
		Comércio e reparação	33,30%	21,40%	23,50%
		Alojamento e alimentação	16,70%		3,00%
		Transporte, armazenagem e comunicação		7,10%	5,90%
		Administração pública		3,60%	2,90%
		Educação, saúde e serviços sociais		17,90%	14,70%
		Serviços domésticos	33,30%	21,40%	23,50%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		3,60%	2,90%
		Outras atividades		3,60%	2,90%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Tocantins	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	61,40%	35,80%	44,80%
		Indústria		0,50%	0,30%
		Indústria de transformação	3,00%	3,20%	3,10%
		Construção		3,70%	2,40%
		Comércio e reparação	8,90%	8,00%	8,30%
		Alojamento e alimentação	5,90%	3,20%	4,20%
		Transporte, armazenagem e comunicação	1,00%		0,30%
		Administração pública		9,60%	6,30%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,00%	11,20%	7,60%
		Serviços domésticos	15,80%	19,30%	18,10%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,00%	4,30%	3,80%
		Outras atividades		1,10%	0,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Maranhão	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	66,90%	53,90%	59,90%
		Indústria	0,60%	1,00%	0,80%
		Indústria de transformação	5,70%	4,90%	5,30%
		Construção	1,70%	2,00%	1,80%
		Comércio e reparação	14,90%	18,10%	16,60%
		Alojamento e alimentação	2,90%	1,00%	1,80%
		Transporte, armazenagem e comunicação		1,50%	0,80%
		Administração pública	0,60%		0,30%
		Educação, saúde e serviços sociais		1,50%	0,80%
		Serviços domésticos	5,10%	12,30%	9,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		2,90%	1,60%
		Outras atividades	1,70%	1,00%	1,30%
		Total		100,00%	100,00%

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Piauí	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	81,70%	59,80%	69,60%
		Indústria de transformação	4,40%	4,70%	4,60%
		Construção	1,50%	4,70%	3,30%
		Comércio e reparação	4,40%	9,50%	7,20%
		Alojamento e alimentação	0,70%	2,40%	1,60%
		Administração pública	0,70%	2,40%	1,60%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,70%	1,80%	1,30%
		Serviços domésticos	4,40%	13,00%	9,10%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,50%	1,80%	1,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Ceará	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	64,70%	41,90%	52,50%
		Indústria	0,60%	0,50%	0,50%
		Indústria de transformação	10,50%	14,80%	12,80%
		Construção	0,60%	3,80%	2,30%
		Comércio e reparação	10,10%	16,50%	13,50%
		Alojamento e alimentação	2,30%	3,20%	2,80%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,60%	0,70%	0,70%
		Administração pública	0,10%	0,60%	0,40%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,00%	2,60%	1,90%
		Serviços domésticos	4,70%	10,70%	8,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,00%	2,10%	2,50%
		Outras atividades	1,00%	2,60%	1,80%
Atividades mal definidas ou não declaradas	0,90%		0,40%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rio Grande do Norte	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	63,90%	36,00%	45,70%
		Indústria de transformação	6,60%	6,10%	6,30%
		Construção		5,30%	3,40%
		Comércio e reparação	16,40%	21,90%	20,00%
		Alojamento e alimentação		1,80%	1,10%
		Transporte, armazenagem e comunicação	3,30%	3,50%	3,40%
		Administração pública		2,60%	1,70%
		Educação, saúde e serviços sociais		7,00%	4,60%
		Serviços domésticos	8,20%	12,30%	10,90%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,60%	1,80%	1,70%
		Outras atividades		1,80%	1,10%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Paraíba	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	77,60%	61,20%	68,20%
		Indústria de transformação	4,80%	6,10%	5,50%
		Construção	0,70%	1,00%	0,90%
		Comércio e reparação	10,20%	13,80%	12,20%
		Alojamento e alimentação	2,70%	2,60%	2,60%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,70%	1,50%	1,20%
		Administração pública		1,50%	0,90%
		Educação, saúde e serviços sociais		1,50%	0,90%
		Serviços domésticos	1,40%	9,20%	5,80%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	0,70%	1,00%	0,90%
		Outras atividades		0,50%	0,30%
Atividades mal definidas ou não declaradas	1,40%		0,60%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Pernambuco	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	65,10%	50,90%	57,20%
		Indústria		0,10%	0,10%
		Indústria de transformação	4,30%	6,90%	5,80%
		Construção	0,50%	3,60%	2,20%
		Comércio e reparação	14,60%	16,90%	15,90%
		Alojamento e alimentação	3,70%	4,20%	4,00%
		Transporte, armazenagem e comunicação	5,20%	2,80%	3,90%
		Administração pública		1,30%	0,70%
		Educação, saúde e serviços sociais		2,00%	1,10%
		Serviços domésticos	5,10%	7,30%	6,30%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,10%	2,30%	1,80%
		Outras atividades		0,80%	0,50%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,50%	0,90%	0,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Alagoas	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	71,60%	57,60%	63,40%
		Indústria de transformação	2,90%	3,50%	3,30%
		Construção	1,00%	2,80%	2,00%
		Comércio e reparação	8,80%	11,10%	10,20%
		Alojamento e alimentação	5,90%	4,20%	4,90%
		Transporte, armazenagem e comunicação	2,90%	4,20%	3,70%
		Administração pública	1,00%	0,70%	0,80%
		Educação, saúde e serviços sociais		0,70%	0,40%
		Serviços domésticos	5,90%	11,80%	9,40%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		3,50%	2,00%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Sergipe	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	41,50%	39,70%	40,30%
		Indústria		1,50%	1,00%
		Indústria de transformação	12,30%	14,00%	13,40%
		Construção	1,50%	3,70%	3,00%
		Comércio e reparação	18,50%	16,90%	17,40%
		Alojamento e alimentação	7,70%	3,70%	5,00%
		Transporte, armazenagem e comunicação	10,80%	5,90%	7,50%
		Administração pública		2,20%	1,50%
		Educação, saúde e serviços sociais		1,50%	1,00%
		Serviços domésticos	1,50%	8,10%	6,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,60%	1,50%	2,50%
		Outras atividades	1,50%	0,70%	1,00%
		Atividades mal definidas ou não declaradas		0,70%	0,50%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Bahia	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	69,10%	53,20%	59,50%
		Indústria		0,60%	0,30%
		Indústria de transformação	4,40%	5,20%	4,90%
		Construção	0,90%	3,30%	2,40%
		Comércio e reparação	11,50%	15,50%	13,90%
		Alojamento e alimentação	3,90%	2,60%	3,10%
		Transporte, armazenagem e comunicação	3,60%	2,70%	3,00%
		Administração pública		0,70%	0,40%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,50%	1,60%	1,20%
		Serviços domésticos	4,40%	11,20%	8,50%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,40%	1,60%	1,60%
		Outras atividades	0,20%	1,50%	1,00%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,20%	0,40%	0,30%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Minas Gerais	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	52,50%	29,40%	37,70%
		Indústria		0,50%	0,30%
		Indústria de transformação	9,10%	16,80%	14,10%
		Construção	1,60%	4,90%	3,70%
		Comércio e reparação	13,90%	15,00%	14,60%
		Alojamento e alimentação	7,50%	5,90%	6,50%
		Transporte, armazenagem e comunicação	2,40%	2,00%	2,20%
		Administração pública	0,50%	1,70%	1,30%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,00%	2,90%	2,20%
		Serviços domésticos	8,80%	11,60%	10,60%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,00%	3,70%	3,10%
		Outras atividades	0,50%	5,00%	3,40%
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,20%	0,60%	0,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Espírito Santo	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	50,60%	32,20%	38,40%
		Indústria de transformação	2,60%	4,60%	3,90%
		Construção	1,30%	5,90%	4,40%
		Comércio e reparação	20,80%	21,00%	21,00%
		Alojamento e alimentação	10,40%	7,20%	8,30%
		Transporte, armazenagem e comunicação		2,00%	1,30%
		Educação, saúde e serviços sociais	6,50%	3,90%	4,80%
		Serviços domésticos	5,20%	13,20%	10,50%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,60%	3,30%	3,10%
		Outras atividades		6,60%	4,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rio de Janeiro	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	15,40%	3,50%	6,50%
		Indústria de transformação	9,50%	9,80%	9,70%
		Construção	4,90%	13,50%	11,30%
		Comércio e reparação	34,30%	30,20%	31,20%
		Alojamento e alimentação	10,40%	9,90%	10,00%
		Transporte, armazenagem e comunicação	3,30%	2,80%	2,90%
		Administração pública	1,60%	2,30%	2,10%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,60%	6,30%	5,10%
		Serviços domésticos	11,30%	12,10%	11,90%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,30%	3,90%	3,80%
		Outras atividades	2,80%	3,40%	3,20%
Atividades mal definidas ou não declaradas	1,60%	2,20%	2,10%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
São Paulo	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	20,00%	7,10%	9,60%
		Indústria		0,30%	0,30%
		Indústria de transformação	13,80%	17,60%	16,80%
		Construção	4,10%	5,10%	4,90%
		Comércio e reparação	35,20%	30,90%	31,70%
		Alojamento e alimentação	6,90%	5,10%	5,40%
		Transporte, armazenagem e comunicação	3,40%	3,30%	3,30%
		Administração pública	1,40%	1,50%	1,50%
		Educação, saúde e serviços sociais	2,80%	6,20%	5,60%
		Serviços domésticos	6,90%	9,20%	8,80%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,80%	5,90%	5,30%
Outras atividades	2,80%	7,90%	6,90%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Paraná	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	57,50%	28,80%	38,80%
		Indústria	0,50%		0,20%
		Indústria de transformação	7,60%	11,00%	9,80%
		Construção	2,70%	7,20%	5,60%
		Comércio e reparação	14,90%	21,90%	19,50%
		Alojamento e alimentação	3,70%	4,90%	4,50%
		Transporte, armazenagem e comunicação	1,60%	1,70%	1,70%
		Administração pública		1,90%	1,20%
		Educação, saúde e serviços sociais	0,80%	3,40%	2,50%
		Serviços domésticos	7,90%	11,20%	10,00%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,90%	3,30%	2,80%
Outras atividades	0,90%	4,30%	3,10%		
Atividades mal definidas ou não declaradas		0,30%	0,20%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Santa Catarina	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	68,50%	32,50%	45,30%
		Indústria de transformação	5,40%	18,40%	13,70%
		Construção	3,80%	4,70%	4,40%
		Comércio e reparação	6,90%	19,20%	14,80%
		Alojamento e alimentação	5,40%	3,40%	4,10%
		Transporte, armazenagem e comunicação	0,80%	3,00%	2,20%
		Administração pública		0,90%	0,50%
		Educação, saúde e serviços sociais	1,50%	4,70%	3,60%
		Serviços domésticos	3,80%	6,80%	5,80%
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,10%	2,60%	2,70%
		Outras atividades	0,80%	3,80%	2,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total		
		10 a 14 anos	15 a 17 anos			
Rio Grande do Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	69,40%	35,30%	49,40%	
		Indústria	0,10%	0,10%	0,10%	
		Indústria de transformação	7,90%	20,20%	15,20%	
		Construção	1,10%	3,70%	2,70%	
		Comércio e reparação	11,40%	18,30%	15,50%	
		Alojamento e alimentação	1,70%	4,00%	3,00%	
		Transporte, armazenagem e comunicação		1,40%	0,90%	
		Administração pública		1,00%	0,60%	
		Educação, saúde e serviços sociais	0,50%	2,80%	1,90%	
		Serviços domésticos	4,40%	5,60%	5,10%	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,70%	3,00%	2,40%	
		Outras atividades	0,70%	3,80%	2,50%	
		Atividades mal definidas ou não declaradas	0,90%	0,60%	0,70%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%		
Mato Grosso do Sul	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	39,10%	17,40%	23,00%	
		Indústria		0,50%	0,40%	
		Indústria de transformação	8,70%	7,00%	7,40%	
		Construção	5,80%	7,50%	7,00%	
		Comércio e reparação	24,60%	26,40%	25,90%	
		Alojamento e alimentação	7,30%	5,00%	5,60%	
		Transporte, armazenagem e comunicação		1,00%	0,70%	
		Administração pública		2,00%	1,50%	
		Educação, saúde e serviços sociais	2,90%	4,00%	3,70%	
		Serviços domésticos	7,20%	16,40%	14,10%	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,90%	6,50%	5,60%	
		Outras atividades	1,50%	6,50%	5,20%	
		Total		100,00%	100,00%	100,00%
Mato Grosso	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	49,20%	34,20%	40,00%	
		Indústria de transformação	8,90%	8,70%	8,70%	
		Construção	3,20%	5,10%	4,40%	
		Comércio e reparação	19,40%	25,50%	23,10%	
		Alojamento e alimentação	8,10%	4,60%	5,90%	
		Transporte, armazenagem e comunicação		1,00%	0,60%	
		Administração pública	0,80%	2,00%	1,60%	
		Educação, saúde e serviços sociais		2,00%	1,30%	
		Serviços domésticos	8,90%	12,20%	10,90%	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		2,00%	1,20%	
		Outras atividades	1,60%	2,60%	2,20%	
		Total		100,00%	100,00%	100,00%
		Goiás	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	28,70%	19,10%
Indústria	0,60%			1,70%	1,40%	
Indústria de transformação	6,40%			10,40%	9,10%	
Construção	3,20%			6,40%	5,40%	
Comércio e reparação	34,40%			25,40%	28,20%	
Alojamento e alimentação	7,00%			4,90%	5,60%	
Transporte, armazenagem e comunicação	1,90%			2,30%	2,20%	
Administração pública				2,30%	1,60%	
Educação, saúde e serviços sociais	0,60%			4,30%	3,20%	
Serviços domésticos	10,20%			13,90%	12,70%	
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	6,40%			4,60%	5,20%	
Outras atividades	0,60%			4,60%	3,40%	
Total				100,00%	100,00%	100,00%
Distrito Federal	Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	18,20%	6,50%	8,00%	
		Indústria de transformação		9,10%	8,00%	
		Construção		6,50%	5,70%	
		Comércio e reparação	72,70%	22,10%	28,40%	
		Alojamento e alimentação	9,10%	5,20%	5,70%	
		Administração pública		5,20%	4,50%	
		Educação, saúde e serviços sociais		2,60%	2,30%	
		Serviços domésticos		19,50%	17,00%	
		Outros serviços coletivos, sociais e pessoais		9,10%	8,00%	
		Outras atividades		14,30%	12,50%	
		Total		100,00%	100,00%	100,00%

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Ramos de atividade no trab. principal	Agrícola	57,30%	32,30%	41,30%
	Indústria	0,20%	0,40%	0,30%
	Indústria de transformação	7,20%	11,70%	10,10%
	Construção	1,80%	4,90%	3,80%
	Comércio e reparação	16,20%	20,70%	19,10%
	Alojamento e alimentação	4,60%	4,40%	4,40%
	Transporte, armazenagem e comunicação	1,90%	2,30%	2,10%
	Administração pública	0,30%	1,50%	1,10%
	Educação, saúde e serviços sociais	0,90%	3,50%	2,50%
	Serviços domésticos	6,40%	11,00%	9,30%
	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,90%	3,40%	2,90%
	Outras atividades	0,80%	3,70%	2,60%
Atividades mal definidas ou não declaradas	0,40%	0,40%	0,40%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: PNAD 2002.

5. Grupos de ocupação no trabalho principal, por grupos de idade - 2002

REGIAO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	214	735	949
		Profissionais das ciências e das artes	765	3.333	4.098
		Técnicos de nível médio	781	9.390	10.171
		Serviços administrativos	1.924	12.279	14.203
		Serviços outros	30.162	67.550	97.712
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	24.812	28.087	52.899
		Ocupações agrícolas	29.317	28.575	57.892
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16.837	43.171	60.008
		Sem informação		503	503
Total		104.812	193.623	298.435	
Nordeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	480	3.227	3.707
		Profissionais das ciências e das artes	5.786	6.971	12.757
		Técnicos de nível médio	6.071	23.103	29.174
		Serviços administrativos	6.544	42.127	48.671
		Serviços outros	78.542	205.060	283.602
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	96.138	127.731	223.869
		Ocupações agrícolas	623.455	628.930	1.252.385
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	94.109	185.427	279.536
		Sem informação	960	2.461	3.421
Total		912.085	1.225.037	2.137.122	
Sudeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	566	2.237	2.803
		Profissionais das ciências e das artes	7.629	21.410	29.039
		Técnicos de nível médio	2.517	37.797	40.314
		Serviços administrativos	16.168	159.695	175.863
		Serviços outros	90.004	246.905	336.909
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	65.866	156.035	221.901
		Ocupações agrícolas	153.261	174.698	327.959
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	66.155	260.594	326.749
		Sem informação		5.163	5.163
Total		402.166	1.064.534	1.466.700	
Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		2.333	2.333
		Profissionais das ciências e das artes	4.672	8.904	13.576
		Técnicos de nível médio	3.293	14.222	17.515
		Serviços administrativos	8.720	61.718	70.438
		Serviços outros	39.625	89.186	128.811
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	30.574	67.605	98.179
		Ocupações agrícolas	214.212	176.832	391.044
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	30.075	130.855	160.930
		Sem informação	771	1.432	2.203
Total		331.942	553.087	885.029	
Centro-Oeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1.500	1.500
		Profissionais das ciências e das artes	967	3.403	4.370
		Técnicos de nível médio	1.317	6.994	8.311
		Serviços administrativos	5.501	31.707	37.208
		Serviços outros	22.174	71.575	93.749
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	25.287	31.869	57.156
		Ocupações agrícolas	42.155	53.077	95.232
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16.290	54.655	70.945
		Sem informação	1.931	639	2.570
Total		115.622	255.419	371.041	

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbano	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	1.260	7.914	9.174
		Profissionais das ciências e das artes	19.032	41.232	60.264
		Técnicos de nível médio	13.177	88.261	101.438
		Serviços administrativos	37.802	296.747	334.549
		Outros serviços	234.332	616.851	851.183
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	223.438	382.227	605.665
		Ocupações agrícolas	174.108	233.570	407.678
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	184.575	607.402	791.977
	Sem informação	3.662	9.632	13.294	
	Total	891.386	2.283.836	3.175.222	
Rural	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		2.118	2.118
		Profissionais das ciências e das artes	787	2.789	3.576
		Técnicos de nível médio	802	3.245	4.047
		Serviços administrativos	1.055	10.779	11.834
		Outros serviços	26.175	63.425	89.600
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	19.239	29.100	48.339
		Ocupações agrícolas	888.292	828.542	1.716.834
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	38.891	67.300	106.191
	Sem informação		566	566	
	Total	975.241	1.007.864	1.983.105	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	214		214
		Profissionais das ciências e das artes	214	428	642
		Técnicos de nível médio		215	215
		Serviços administrativos	428	2.144	2.572
		Outros serviços	2.996	7.492	10.488
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	1.498	2.785	4.283
		Ocupações agrícolas	2.140	2.142	4.282
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	3.211	5.779	8.990
	Sem informação		214	214	
	Total	10.701	21.199	31.900	
Acre	Grupos de ocupação no trab. principal	Técnicos de nível médio	144	1.005	1.149
		Serviços administrativos	143	576	719
		Outros serviços	1.580	3.016	4.596
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	717	1.291	2.008
		Ocupações agrícolas	1.867	1.868	3.735
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	430	1.294	1.724
	Total	4.881	9.050	13.931	
Amazonas	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		290	290
		Profissionais das ciências e das artes		579	579
		Técnicos de nível médio		1.159	1.159
		Serviços administrativos	289	2.318	2.607
		Outros serviços	4.054	9.559	13.613
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	5.214	5.794	11.008
		Ocupações agrícolas	2.608	1.159	3.767
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	2.898	7.818	10.716
	Sem informação		289	289	
	Total	15.063	28.965	44.028	
Roraima	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		180	180
		Serviços administrativos		724	724
		Outros serviços		724	724
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	180		180
		Ocupações agrícolas		361	361
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção		540	540
	Total	180	2.529	2.709	
Pará	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	551	395	946
		Técnicos de nível médio		2.203	2.203
		Serviços administrativos	395	2.444	2.839
		Outros serviços	14.719	31.859	46.578
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	16.121	16.368	32.489
		Ocupações agrícolas	9.557	9.231	18.788
	Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	8.993	22.358	31.351	
	Total	50.336	84.858	135.194	
Amapá	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		191	191
		Técnicos de nível médio	192	573	765
		Serviços administrativos		955	955
		Outros serviços	575	1.529	2.104
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	191	957	1.148
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	191	1.150	1.341
	Total	1.149	5.355	6.504	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Tocantins	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		445	445
		Profissionais das ciências e das artes		1.560	1.560
		Técnicos de nível médio	445	4.235	4.680
		Serviços administrativos	669	3.118	3.787
		Outros serviços	6.238	13.371	19.609
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	891	892	1.783
		Ocupações agrícolas	13.145	13.814	26.959
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	1.114	4.232	5.346
Total		22.502	41.667	64.169	
Maranhão	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		801	801
		Profissionais das ciências e das artes	801	2.403	3.204
		Técnicos de nível médio	1.603	1.602	3.205
		Serviços administrativos	801	5.607	6.408
		Outros serviços	12.015	28.036	40.051
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	18.423	16.021	34.444
		Ocupações agrícolas	93.721	88.915	182.636
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	12.816	20.026	32.842
Total		140.180	163.411	303.591	
Piauí	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	510		510
		Técnicos de nível médio	510	2.552	3.062
		Serviços administrativos	510	2.551	3.061
		Outros serviços	3.574	12.751	16.325
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	2.552	7.144	9.696
		Ocupações agrícolas	56.630	52.555	109.185
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	5.615	8.675	14.290
Total		69.901	86.228	156.129	
Ceará	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	480	903	1.383
		Profissionais das ciências e das artes	2.551	1.056	3.607
		Técnicos de nível médio	1.594	4.514	6.108
		Serviços administrativos	901	6.565	7.466
		Outros serviços	15.148	30.793	45.941
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	16.087	21.154	37.241
		Ocupações agrícolas	101.471	77.379	178.850
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	20.960	42.695	63.655
		Sem informação	960	692	1.652
Total		160.152	185.751	345.903	
Rio Grande do Norte	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		478	478
		Profissionais das ciências e das artes	478	479	957
		Técnicos de nível médio	478	3.349	3.827
		Serviços administrativos	478	3.827	4.305
		Outros serviços	3.350	11.483	14.833
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	3.348	7.653	11.001
		Ocupações agrícolas	18.654	19.612	38.266
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	2.392	7.653	10.045
Total		29.178	54.534	83.712	
Paraíba	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		880	880
		Técnicos de nível médio		1.760	1.760
		Serviços administrativos		1.320	1.320
		Outros serviços	3.520	13.200	16.720
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	7.040	9.240	16.280
		Ocupações agrícolas	50.160	52.360	102.520
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	3.960	7.480	11.440
Total		64.680	86.240	150.920	
Pernambuco	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		731	731
		Profissionais das ciências e das artes	520	1.065	1.585
		Técnicos de nível médio	213	2.955	3.168
		Serviços administrativos	732	5.576	6.308
		Outros serviços	13.416	31.199	44.615
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	18.235	22.254	40.489
		Ocupações agrícolas	97.053	94.650	191.703
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16.480	24.467	40.947
		Sem informação		1.158	1.158
Total		146.649	184.055	330.704	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Alagoas	Grupos de ocupação no trab. principal	Técnicos de nível médio		1.371	1.371
		Serviços administrativos	457	915	1.372
		Outros serviços	6.855	11.886	18.741
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	1.372	4.570	5.942
		Ocupações agrícolas	33.365	37.933	71.298
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	4.571	9.140	13.711
		Total	46.620	65.815	112.435
Sergipe	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		314	314
		Profissionais das ciências e das artes	314		314
		Técnicos de nível médio	314	314	628
		Serviços administrativos	628	2.510	3.138
		Outros serviços	1.569	6.591	8.160
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	4.081	5.647	9.728
		Ocupações agrícolas	8.470	17.251	25.721
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	5.019	10.040	15.059
Total	20.395	42.667	63.062		
Bahia	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	612	1.088	1.700
		Técnicos de nível médio	1.359	4.686	6.045
		Serviços administrativos	2.037	13.256	15.293
		Outros serviços	19.095	59.121	78.216
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	25.000	34.048	59.048
		Ocupações agrícolas	163.931	188.275	352.206
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	22.296	55.251	77.547
		Sem informação		611	611
Total	234.330	356.336	590.666		
Minas Gerais	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	566	566	1.132
		Profissionais das ciências e das artes	1.132	2.952	4.084
		Técnicos de nível médio		6.388	6.388
		Serviços administrativos	5.216	43.311	48.527
		Outros serviços	38.704	81.895	120.599
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	27.018	44.518	71.536
		Ocupações agrícolas	107.662	110.681	218.343
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	27.098	80.961	108.059
Sem informação		2.224	2.224		
Total	207.396	373.496	580.892		
Espírito Santo	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	461	461	922
		Técnicos de nível médio		922	922
		Serviços administrativos	922	8.296	9.218
		Outros serviços	9.680	19.819	29.499
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	4.609	7.835	12.444
		Ocupações agrícolas	17.972	22.584	40.556
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	1.844	10.137	11.981
		Total	35.488	70.054	105.542
Rio de Janeiro	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	1.864	438	2.302
		Técnicos de nível médio		7.093	7.093
		Serviços administrativos	3.363	10.346	13.709
		Outros serviços	9.906	35.789	45.695
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	9.173	22.629	31.802
		Ocupações agrícolas	5.881	4.567	10.448
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	7.972	30.740	38.712
		Sem informação		438	438
Total	38.159	112.040	150.199		
São Paulo	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1.671	1.671
		Profissionais das ciências e das artes	4.172	17.559	21.731
		Técnicos de nível médio	2.517	23.394	25.911
		Serviços administrativos	6.667	97.742	104.409
		Outros serviços	31.714	109.402	141.116
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	25.066	81.053	106.119
		Ocupações agrícolas	21.746	36.866	58.612
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	29.241	138.756	167.997
		Sem informação		2.501	2.501
Total	121.123	508.944	630.067		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Paraná	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1.562	1.562
		Profissionais das ciências e das artes	3.121	5.041	8.162
		Técnicos de nível médio	360	6.246	6.606
		Serviços administrativos	4.681	25.340	30.021
		Outros serviços	17.049	39.383	56.432
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	13.930	29.298	43.228
		Ocupações agrícolas	65.799	61.000	126.799
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	10.568	48.388	58.956
	Total	115.508	216.258	331.766	
Santa Catarina	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		566	566
		Profissionais das ciências e das artes	566	2.264	2.830
		Técnicos de nível médio	1.132	3.962	5.094
		Serviços administrativos	1.697	16.976	18.673
		Outros serviços	8.490	17.546	26.036
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	4.528	16.410	20.938
		Ocupações agrícolas	49.237	42.448	91.685
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	7.358	32.258	39.616
	Sem informação	566		566	
	Total	73.574	132.430	206.004	
Rio Grande do Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		205	205
		Profissionais das ciências e das artes	985	1.599	2.584
		Técnicos de nível médio	1.801	4.014	5.815
		Serviços administrativos	2.342	19.402	21.744
		Outros serviços	14.086	32.257	46.343
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	12.116	21.897	34.013
		Ocupações agrícolas	99.176	73.384	172.560
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	12.149	50.209	62.358
	Sem informação	205	1.432	1.637	
	Total	142.860	204.399	347.259	
Mato Grosso do Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		308	308
		Profissionais das ciências e das artes	309	1.233	1.542
		Técnicos de nível médio		2.161	2.161
		Serviços administrativos	1.235	8.639	9.874
		Outros serviços	5.248	17.278	22.526
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	2.157	7.404	9.561
		Ocupações agrícolas	7.717	10.799	18.516
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	4.009	13.882	17.891
	Sem informação	618	309	927	
	Total	21.293	62.013	83.306	
Mato Grosso	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		651	651
		Técnicos de nível médio		651	651
		Serviços administrativos	1.304	5.866	7.170
		Outros serviços	6.842	15.641	22.483
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	6.841	7.496	14.337
		Ocupações agrícolas	19.878	21.179	41.057
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	5.213	12.379	17.592
			Sem informação	326	
	Total	40.404	63.863	104.267	
Goiás	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		989	989
		Profissionais das ciências e das artes	658	1.316	1.974
		Técnicos de nível médio	1.317	2.963	4.280
		Serviços administrativos	2.962	14.155	17.117
		Outros serviços	9.881	33.581	43.462
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	15.477	15.142	30.619
		Ocupações agrícolas	14.154	20.084	34.238
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	6.256	25.348	31.604
	Sem informação	987	330	1.317	
	Total	51.692	113.908	165.600	
Distrito Federal	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		203	203
		Profissionais das ciências e das artes		203	203
		Técnicos de nível médio		1.219	1.219
		Serviços administrativos		3.047	3.047
		Outros serviços	203	5.075	5.278
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	812	1.827	2.639
		Ocupações agrícolas	406	1.015	1.421
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	812	3.046	3.858
	Total	2.233	15.635	17.868	

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	1.260	10.032	11.292
	Profissionais das ciências e das artes	19.819	44.021	63.840
	Técnicos de nível médio	13.979	91.506	105.485
	Serviços administrativos	38.857	307.526	346.383
	Outros serviços	260.507	680.276	940.783
	Vendedores e prestadores de serviço do comércio	242.677	411.327	654.004
	Ocupações agrícolas	1.062.400	1.062.112	2.124.512
	Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	223.466	674.702	898.168
	Sem informação	3.662	10.198	13.860
Total		1.866.627	3.291.700	5.158.327

Fonte: PNAD 2002.

5. Grupos de ocupação no trabalho principal, por grupos de idade, percentagens - 2002

REGIAO		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Norte	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	214	735	949
		Profissionais das ciências e das artes	765	3.333	4.098
		Técnicos de nível médio	781	9.390	10.171
		Serviços administrativos	1.924	12.279	14.203
		Serviços, outros	30.162	67.550	97.712
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	24.812	28.087	52.899
		Ocupações agrícolas	29.317	28.575	57.892
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16.837	43.171	60.008
		Sem informação		503	503
Total		104.812	193.623	298.435	
Nordeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	480	3.227	3.707
		Profissionais das ciências e das artes	5.786	6.971	12.757
		Técnicos de nível médio	6.071	23.103	29.174
		Serviços administrativos	6.544	42.127	48.671
		Serviços, outros	78.542	205.060	283.602
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	96.138	127.731	223.869
		Ocupações agrícolas	623.455	628.930	1.252.385
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	94.109	185.427	279.536
		Sem informação	960	2.461	3.421
Total		912.085	1.225.037	2.137.122	
Sudeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	566	2.237	2.803
		Profissionais das ciências e das artes	7.629	21.410	29.039
		Técnicos de nível médio	2.517	37.797	40.314
		Serviços administrativos	16.168	159.695	175.863
		Serviços, outros	90.004	246.905	336.909
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	65.866	156.035	221.901
		Ocupações agrícolas	153.261	174.698	327.959
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	66.155	260.594	326.749
		Sem informação		5.163	5.163
Total		402.166	1.064.534	1.466.700	
Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		2.333	2.333
		Profissionais das ciências e das artes	4.672	8.904	13.576
		Técnicos de nível médio	3.293	14.222	17.515
		Serviços administrativos	8.720	61.718	70.438
		Serviços, outros	39.625	89.186	128.811
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	30.574	67.605	98.179
		Ocupações agrícolas	214.212	176.832	391.044
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	30.075	130.855	160.930
		Sem informação	771	1.432	2.203
Total		331.942	553.087	885.029	
Centro-Oeste	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1.500	1.500
		Profissionais das ciências e das artes	967	3.403	4.370
		Técnicos de nível médio	1.317	6.994	8.311
		Serviços administrativos	5.501	31.707	37.208
		Serviços, outros	22.174	71.575	93.749
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	25.287	31.869	57.156
		Ocupações agrícolas	42.155	53.077	95.232
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16.290	54.655	70.945
		Sem informação	1.931	639	2.570
Total		115.622	255.419	371.041	

LUGAR DE RESIDÊNCIA		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Urbano	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	0,10%	0,30%	0,30%
		Profissionais das ciências e das artes	2,10%	1,80%	1,90%
		Técnicos de nível médio	1,50%	3,90%	3,20%
		Serviços administrativos	4,20%	13,00%	10,50%
		Outros serviços	26,30%	27,00%	26,80%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	25,10%	16,70%	19,10%
		Ocupações agrícolas	19,50%	10,20%	12,80%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	20,70%	26,60%	24,90%
		Sem informação	0,40%	0,40%	0,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Rural	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,20%	0,10%
		Profissionais das ciências e das artes	0,10%	0,30%	0,20%
		Técnicos de nível médio	0,10%	0,30%	0,20%
		Serviços administrativos	0,10%	1,10%	0,60%
		Outros serviços	2,70%	6,30%	4,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	2,00%	2,90%	2,40%
		Ocupações agrícolas	91,10%	82,20%	86,60%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	4,00%	6,70%	5,40%
		Sem informação		0,10%	0,00%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Rondônia	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	2,00%		0,70%
		Profissionais das ciências e das artes	2,00%	2,00%	2,00%
		Técnicos de nível médio		1,00%	0,70%
		Serviços administrativos	4,00%	10,10%	8,10%
		Outros serviços	28,00%	35,30%	32,90%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	14,00%	13,10%	13,40%
		Ocupações agrícolas	20,00%	10,10%	13,40%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	30,00%	27,30%	28,20%
		Sem informação		1,00%	0,70%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Acre	Grupos de ocupação no trab. principal	Técnicos de nível médio	3,00%	11,10%	8,20%
		Serviços administrativos	2,90%	6,40%	5,20%
		Outros serviços	32,40%	33,30%	33,00%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	14,70%	14,30%	14,40%
		Ocupações agrícolas	38,30%	20,60%	26,80%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	8,80%	14,30%	12,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amazonas	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1,00%	0,70%
		Profissionais das ciências e das artes		2,00%	1,30%
		Técnicos de nível médio		4,00%	2,60%
		Serviços administrativos	1,90%	8,00%	5,90%
		Outros serviços	26,90%	33,00%	30,90%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	34,60%	20,00%	25,00%
		Ocupações agrícolas	17,30%	4,00%	8,60%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	19,20%	27,00%	24,30%
Sem informação		1,00%	0,70%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Roraima	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		7,10%	6,60%
		Serviços administrativos		28,60%	26,70%
		Outros serviços		28,60%	26,70%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	100,00%		6,60%
		Ocupações agrícolas		14,30%	13,30%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção		21,40%	19,90%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Pará	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	1,10%	0,50%	0,70%
		Técnicos de nível médio		2,60%	1,60%
		Serviços administrativos	0,80%	2,90%	2,10%
		Outros serviços	29,20%	37,50%	34,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	32,00%	19,30%	24,00%
		Ocupações agrícolas	19,00%	10,90%	13,90%
Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	17,90%	26,30%	23,20%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%	
Amapá	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		3,60%	2,90%
		Técnicos de nível médio	16,70%	10,70%	11,80%
		Serviços administrativos		17,80%	14,70%
		Outros serviços	50,00%	28,60%	32,30%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	16,60%	17,90%	17,70%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	16,60%	21,50%	20,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Tocantins	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1,10%	0,70%
		Profissionais das ciências e das artes		3,70%	2,40%
		Técnicos de nível médio	2,00%	10,20%	7,30%
		Serviços administrativos	3,00%	7,50%	5,90%
		Outros serviços	27,70%	32,10%	30,60%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	4,00%	2,10%	2,80%
		Ocupações agrícolas	58,40%	33,20%	42,00%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	5,00%	10,20%	8,30%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Maranhão	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,50%	0,30%
		Profissionais das ciências e das artes	0,60%	1,50%	1,10%
		Técnicos de nível médio	1,10%	1,00%	1,10%
		Serviços administrativos	0,60%	3,40%	2,10%
		Outros serviços	8,60%	17,20%	13,20%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	13,10%	9,80%	11,30%
		Ocupações agrícolas	66,90%	54,40%	60,20%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	9,10%	12,30%	10,80%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Piauí	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	0,70%		0,30%
		Técnicos de nível médio	0,70%	3,00%	2,00%
		Serviços administrativos	0,70%	3,00%	2,00%
		Outros serviços	5,10%	14,80%	10,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	3,70%	8,30%	6,20%
		Ocupações agrícolas	81,00%	60,90%	69,90%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	8,00%	10,10%	9,20%
			Total	100,00%	100,00%
Ceará	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	0,30%	0,50%	0,40%
		Profissionais das ciências e das artes	1,60%	0,60%	1,00%
		Técnicos de nível médio	1,00%	2,40%	1,80%
		Serviços administrativos	0,60%	3,50%	2,20%
		Outros serviços	9,50%	16,60%	13,30%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	10,00%	11,40%	10,80%
		Ocupações agrícolas	63,40%	41,70%	51,70%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	13,10%	23,00%	18,40%
	Sem informação	0,60%	0,40%	0,50%	
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Rio Grande do Norte	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,90%	0,60%
		Profissionais das ciências e das artes	1,60%	0,90%	1,10%
		Técnicos de nível médio	1,60%	6,10%	4,60%
		Serviços administrativos	1,60%	7,00%	5,10%
		Outros serviços	11,50%	21,10%	17,70%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	11,50%	14,00%	13,10%
		Ocupações agrícolas	63,90%	36,00%	45,70%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	8,20%	14,00%	12,00%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	
Paraíba	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		1,00%	0,60%
		Técnicos de nível médio		2,00%	1,20%
		Serviços administrativos		1,50%	0,90%
		Outros serviços	5,40%	15,30%	11,10%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	10,90%	10,70%	10,80%
		Ocupações agrícolas	77,60%	60,70%	67,90%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	6,10%	8,70%	7,60%
			Total	100,00%	100,00%
Pernambuco	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,40%	0,20%
		Profissionais das ciências e das artes	0,40%	0,60%	0,50%
		Técnicos de nível médio	0,10%	1,60%	1,00%
		Serviços administrativos	0,50%	3,00%	1,90%
		Outros serviços	9,10%	17,00%	13,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	12,40%	12,10%	12,20%
		Ocupações agrícolas	66,20%	51,40%	58,00%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	11,20%	13,30%	12,40%
			Sem informação		0,60%
	Total	100,00%	100,00%	100,00%	

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Alagoas	Grupos de ocupação no trab. principal	Técnicos de nível médio	2,10%	1,20%	
		Serviços administrativos	1,00%	1,40%	1,20%
		Outros serviços	14,70%	18,10%	16,70%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	2,90%	6,90%	5,30%
		Ocupações agrícolas	71,60%	57,60%	63,40%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	9,80%	13,90%	12,20%
		Total	100,00%	100,00%	100,00%
Sergipe	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,50%	
		Profissionais das ciências e das artes	1,50%		0,50%
		Técnicos de nível médio	1,50%	0,70%	1,00%
		Serviços administrativos	3,10%	5,90%	5,00%
		Outros serviços	7,70%	15,40%	12,90%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	20,00%	13,20%	15,40%
		Ocupações agrícolas	41,50%	40,40%	40,80%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	24,60%	23,50%	23,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Bahia	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	0,30%	0,30%	0,30%
		Técnicos de nível médio	0,60%	1,30%	1,00%
		Serviços administrativos	0,90%	3,70%	2,60%
		Outros serviços	8,10%	16,60%	13,20%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	10,70%	9,60%	10,00%
		Ocupações agrícolas	70,00%	52,80%	59,60%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	9,50%	15,50%	13,10%
		Sem informação		0,20%	0,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Minas Gerais	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	0,30%	0,20%	0,20%
		Profissionais das ciências e das artes	0,50%	0,80%	0,70%
		Técnicos de nível médio		1,70%	1,10%
		Serviços administrativos	2,50%	11,60%	8,40%
		Outros serviços	18,70%	21,90%	20,80%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	13,00%	11,90%	12,30%
		Ocupações agrícolas	51,90%	29,60%	37,60%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	13,10%	21,70%	18,60%
Sem informação		0,60%	0,40%		
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Espírito Santo	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	1,30%	0,70%	0,90%
		Técnicos de nível médio		1,30%	0,90%
		Serviços administrativos	2,60%	11,80%	8,70%
		Outros serviços	27,30%	28,30%	28,00%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	13,00%	11,20%	11,80%
		Ocupações agrícolas	50,60%	32,20%	38,40%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	5,20%	14,50%	11,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
Rio de Janeiro	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes	4,90%	0,40%	1,50%
		Técnicos de nível médio		6,30%	4,70%
		Serviços administrativos	8,80%	9,20%	9,10%
		Outros serviços	26,00%	31,90%	30,40%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	24,00%	20,20%	21,20%
		Ocupações agrícolas	15,40%	4,10%	7,00%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	20,90%	27,40%	25,80%
Sem informação		0,40%	0,30%		
Total	100,00%	100,00%	100,00%		
São Paulo	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,30%	0,30%
		Profissionais das ciências e das artes	3,40%	3,50%	3,40%
		Técnicos de nível médio	2,10%	4,60%	4,10%
		Serviços administrativos	5,50%	19,20%	16,60%
		Outros serviços	26,20%	21,50%	22,40%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	20,70%	15,90%	16,80%
		Ocupações agrícolas	18,00%	7,20%	9,30%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	24,10%	27,30%	26,70%
Sem informação		0,50%	0,40%		
Total	100,00%	100,00%	100,00%		

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Paraná	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,50%
		Profissionais das ciências e das artes	2,70%	2,30%
		Técnicos de nível médio	0,30%	2,90%
		Serviços administrativos	4,10%	11,70%
		Outros serviços	14,80%	18,20%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	12,10%	13,50%
		Ocupações agrícolas	57,00%	28,20%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	9,10%	22,40%
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Santa Catarina	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,40%
		Profissionais das ciências e das artes	0,80%	1,70%
		Técnicos de nível médio	1,50%	3,00%
		Serviços administrativos	2,30%	12,80%
		Outros serviços	11,50%	13,20%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	6,20%	12,40%
		Ocupações agrícolas	66,90%	32,10%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	10,00%	24,40%
Sem informação	0,80%			
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Rio Grande do Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,10%
		Profissionais das ciências e das artes	0,70%	0,80%
		Técnicos de nível médio	1,30%	2,00%
		Serviços administrativos	1,60%	9,50%
		Outros serviços	9,90%	15,80%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	8,50%	10,70%
		Ocupações agrícolas	69,40%	35,90%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	8,50%	24,60%
Sem informação	0,10%	0,70%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Mato Grosso do Sul	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,50%
		Profissionais das ciências e das artes	1,50%	2,00%
		Técnicos de nível médio		3,50%
		Serviços administrativos	5,80%	13,90%
		Outros serviços	24,60%	27,90%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	10,10%	11,90%
		Ocupações agrícolas	36,20%	17,40%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	18,80%	22,40%
Sem informação	2,90%	0,50%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Mato Grosso	Grupos de ocupação no trab. principal	Profissionais das ciências e das artes		1,00%
		Técnicos de nível médio		1,00%
		Serviços administrativos	3,20%	9,20%
		Outros serviços	16,90%	24,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	16,90%	11,70%
		Ocupações agrícolas	49,20%	33,20%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	12,90%	19,40%
		Sem informação	0,80%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%
Goiás	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		0,90%
		Profissionais das ciências e das artes	1,30%	1,20%
		Técnicos de nível médio	2,50%	2,60%
		Serviços administrativos	5,70%	12,40%
		Outros serviços	19,10%	29,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	29,90%	13,30%
		Ocupações agrícolas	27,40%	17,60%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	12,10%	22,30%
Sem informação	1,90%	0,30%		
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Unidade da Federação		Grupos de Idade		Total	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Distrito Federal	Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral		1,30%	1,10%
		Profissionais das ciências e das artes		1,30%	1,10%
		Técnicos de nível médio		7,80%	6,80%
		Serviços administrativos		19,50%	17,10%
		Outros serviços	9,10%	32,50%	29,50%
		Vendedores e prestadores de serviço do comércio	36,40%	11,70%	14,80%
		Ocupações agrícolas	18,20%	6,50%	8,00%
		Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	36,40%	19,50%	21,60%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	

TOTAL		Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Grupos de ocupação no trab. principal	Dirigentes em geral	0,10%	0,30%	0,20%
	Profissionais das ciências e das artes	1,10%	1,30%	1,20%
	Técnicos de nível médio	0,70%	2,80%	2,00%
	Serviços administrativos	2,10%	9,30%	6,70%
	Outros serviços	14,00%	20,70%	18,20%
	Vendedores e prestadores de serviço do comércio	13,00%	12,50%	12,70%
	Ocupações agrícolas	56,90%	32,30%	41,20%
	Produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	12,00%	20,50%	17,40%
Sem informação	0,20%	0,30%	0,30%	
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: PNAD 2002.

6. População matriculada na escola, por grupos de idade - 2002

Grande Região			Grupo de idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Norte	Frequênta escola ou creche	Sim	1071684	563075	1634759
		Não	49601	124274	173875
	Total		1121285	687349	1808634
Nordeste	Frequênta escola ou creche	Sim	5071249	2717123	7788372
		Não	225715	680684	906399
	Total		5296964	3397807	8694771
Sudeste	Frequênta escola ou creche	Sim	6397427	3434989	9832416
		Não	164189	664191	828380
	Total		6561616	4099180	10660796
Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	2352006	1129425	3481431
		Não	51860	303481	355341
	Total		2403866	1432906	3836772
Centro-Oeste	Frequênta escola ou creche	Sim	1148866	593183	1742049
		Não	36962	145400	182362
	Total		1185828	738583	1924411

Unidade da Federação			Grupo de idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Rondônia	Frequênta escola ou creche	Sim	98490	47960	146450
		Não	6422	15197	21619
	Total		104912	63157	168069
Acre	Frequênta escola ou creche	Sim	41944	22971	64915
		Não	1437	5460	6897
	Total		43381	28431	71812
Amazonas	Frequênta escola ou creche	Sim	241624	134144	375768
		Não	13904	23754	37658
	Total		255528	157898	413426
Roraima	Frequênta escola ou creche	Sim	25469	14629	40098
		Não	1624	3071	4695
	Total		27093	17700	44793
Pará	Frequênta escola ou creche	Sim	475148	241527	716675
		Não	18571	59248	77819
	Total		493719	300775	794494

Unidade da Federação			Grupo de idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Amapá	Frequênta escola ou creche	Sim	55088	30985	86073
		Não	2297	4398	6695
	Total		57385	35383	92768
Tocantins	Frequênta escola ou creche	Sim	133921	70859	204780
		Não	5346	13146	18492
	Total		139267	84005	223272
Maranhão	Frequênta escola ou creche	Sim	656838	334026	990864
		Não	42454	104134	146588
	Total		699292	438160	1137452
Piauí	Frequênta escola ou creche	Sim	319433	168894	488327
		Não	14801	41330	56131
	Total		334234	210224	544458
Ceará	Frequênta escola ou creche	Sim	830049	413585	1243634
		Não	32655	97657	130312
	Total		862704	511242	1373946
Rio Grande do Norte	Frequênta escola ou creche	Sim	281786	142555	424341
		Não	12441	39222	51663
	Total		294227	181777	476004
Paraíba	Frequênta escola ou creche	Sim	373120	195800	568920
		Não	12760	47080	59840
	Total		385880	242880	628760
Pernambuco	Frequênta escola ou creche	Sim	766190	411753	1177943
		Não	35713	119584	155297
	Total		801903	531337	1333240
Alagoas	Frequênta escola ou creche	Sim	303920	154476	458396
		Não	15540	46615	62155
	Total		319460	201091	520551
Sergipe	Frequênta escola ou creche	Sim	178828	102281	281109
		Não	7846	25096	32942
	Total		186674	127377	314051



Unidade da Federação			Grupo de idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Bahia	Frequênta escola ou creche	Sim	1361085	793753	2154838
		Não	51505	159966	211471
	Total		1412590	953719	2366309
Minas Gerais	Frequênta escola ou creche	Sim	1671016	858023	2529039
		Não	49907	226316	276223
	Total		1720923	1084339	2805262
Espírito Santo	Frequênta escola ou creche	Sim	300509	155790	456299
		Não	12907	55770	68677
	Total		313416	211560	524976
Rio de Janeiro	Frequênta escola ou creche	Sim	1175882	628458	1804340
		Não	32072	111293	143365
	Total		1207954	739751	1947705
São Paulo	Frequênta escola ou creche	Sim	3250020	1792718	5042738
		Não	69303	270812	340115
	Total		3319323	2063530	5382853
Paraná	Frequênta escola ou creche	Sim	904824	444384	1349208
		Não	21854	129558	151412
	Total		926678	573942	1500620
Santa Catarina	Frequênta escola ou creche	Sim	533127	257509	790636
		Não	10754	62255	73009
	Total		543881	319764	863645
Rio Grande do Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	914055	427532	1341587
		Não	19252	111668	130920
	Total		933307	539200	1472507
Mato Grosso do Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	209207	114788	323995
		Não	7713	34249	41962
	Total		216920	149037	365957
Mato Grosso	Frequênta escola ou creche	Sim	263260	124464	387724
		Não	12705	37472	50177
	Total		275965	161936	437901
Goiás	Frequênta escola ou creche	Sim	482929	252825	735754
		Não	13499	59265	72764
	Total		496428	312090	808518
Distrito Federal	Frequênta escola ou creche	Sim	193470	101106	294576
		Não	3045	14414	17459
	Total		196515	115520	312035

Brasil	Total		10 a 14 anos	15 a 17 anos	Total
Brasil	Frequênta escola ou creche	Sim	16041232	8437795	24479027
		Não	528327	1918030	2446357
	Total		16569559	10355825	26925384

Fonte: PNAD 2002.

6a. População matriculada na escola, por grupos de idade, percentagens - 2002

Grande Região			Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Norte	Frequênta escola ou creche	Sim	95,6	81,9	90,4
		Não	4,4	18,1	9,6
	Total		100,0	100,0	100,0
Nordeste	Frequênta escola ou creche	Sim	95,7	80,0	89,6
		Não	4,3	20,0	10,4
	Total		100,0	100,0	100,0
Sudeste	Frequênta escola ou creche	Sim	97,5	83,8	92,2
		Não	2,5	16,2	7,8
	Total		100,0	100,0	100,0
Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	97,8	78,8	90,7
		Não	2,2	21,2	9,3
	Total		100,0	100,0	100,0
Centro-Oeste	Frequênta escola ou creche	Sim	96,9	80,3	90,5
		Não	3,1	19,7	9,5
	Total		100,0	100,0	100,0

Unidade da Federação			Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Rondônia	Frequênta escola ou creche	Sim	93,9	75,9	87,1
		Não	6,1	24,1	12,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Acre	Frequênta escola ou creche	Sim	96,7	80,8	90,4
		Não	3,3	19,2	9,6
	Total		100,0	100,0	100,0
Amazonas	Frequênta escola ou creche	Sim	94,6	85,0	90,9
		Não	5,4	15,0	9,1
	Total		100,0	100,0	100,0
Roraima	Frequênta escola ou creche	Sim	94,0	82,6	89,5
		Não	6,0	17,4	10,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Pará	Frequênta escola ou creche	Sim	96,2	80,3	90,2
		Não	3,8	19,7	9,8
	Total		100,0	100,0	100,0
Amapá	Frequênta escola ou creche	Sim	96,0	87,6	92,8
		Não	4,0	12,4	7,2
	Total		100,0	100,0	100,0
Tocantins	Frequênta escola ou creche	Sim	96,2	84,4	91,7
		Não	3,8	15,6	8,3
	Total		100,0	100,0	100,0
Maranhão	Frequênta escola ou creche	Sim	93,9	76,2	87,1
		Não	6,1	23,8	12,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Piauí	Frequênta escola ou creche	Sim	95,6	80,3	89,7
		Não	4,4	19,7	10,3
	Total		100,0	100,0	100,0
Ceará	Frequênta escola ou creche	Sim	96,2	80,9	90,5
		Não	3,8	19,1	9,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Norte	Frequênta escola ou creche	Sim	95,8	78,4	89,1
		Não	4,2	21,6	10,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Paraíba	Frequênta escola ou creche	Sim	96,7	80,6	90,5
		Não	3,3	19,4	9,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Pernambuco	Frequênta escola ou creche	Sim	95,5	77,5	88,4
		Não	4,5	22,5	11,6
	Total		100,0	100,0	100,0
Alagoas	Frequênta escola ou creche	Sim	95,1	76,8	88,1
		Não	4,9	23,2	11,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Sergipe	Frequênta escola ou creche	Sim	95,8	80,3	89,5
		Não	4,2	19,7	10,5
	Total		100,0	100,0	100,0

Unidade da Federação			Grupos de Idade		Total
			10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Bahia	Frequênta escola ou creche	Sim	96,4	83,2	91,1
		Não	3,6	16,8	8,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Minas Gerais	Frequênta escola ou creche	Sim	97,1	79,1	90,2
		Não	2,9	20,9	9,8
	Total		100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	Frequênta escola ou creche	Sim	95,9	73,6	86,9
		Não	4,1	26,4	13,1
	Total		100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	Frequênta escola ou creche	Sim	97,3	85,0	92,6
		Não	2,7	15,0	7,4
	Total		100,0	100,0	100,0
São Paulo	Frequênta escola ou creche	Sim	97,9	86,9	93,7
		Não	2,1	13,1	6,3
	Total		100,0	100,0	100,0
Paraná	Frequênta escola ou creche	Sim	97,6	77,4	89,9
		Não	2,4	22,6	10,1
	Total		100,0	100,0	100,0
Santa Catarina	Frequênta escola ou creche	Sim	98,0	80,5	91,5
		Não	2,0	19,5	8,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	97,9	79,3	91,1
		Não	2,1	20,7	8,9
	Total		100,0	100,0	100,0
Mato Grosso do Sul	Frequênta escola ou creche	Sim	96,4	77,0	88,5
		Não	3,6	23,0	11,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Mato Grosso	Frequênta escola ou creche	Sim	95,4	76,9	88,5
		Não	4,6	23,1	11,5
	Total		100,0	100,0	100,0
Goiás	Frequênta escola ou creche	Sim	97,3	81,0	91,0
		Não	2,7	19,0	9,0
	Total		100,0	100,0	100,0
Distrito Federal	Frequênta escola ou creche	Sim	98,5	87,5	94,4
		Não	1,5	12,5	5,6
	Total		100,0	100,0	100,0

Fonte: PNAD 2002.

7. Média de anos de escolaridade, por idade - 2002

Idade	Grande Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro Oeste	
10	2,2	2,1	2,6	2,8	2,6	2,4
11	2,9	2,7	3,5	3,7	3,5	3,2
12	3,6	3,3	4,4	4,5	4,2	4,0
13	4,3	3,9	5,2	5,3	5,0	4,7
14	4,9	4,5	6,0	6,1	5,7	5,4
15	5,6	5,1	6,7	6,9	6,3	6,1
16	6,4	5,5	7,5	7,6	6,8	6,7
17	6,9	5,9	8,0	8,1	7,6	7,2

8. Média de idade, por anos de escolaridade - 2002

Anos de estudo (*)	Grande Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro Oeste	
Sem instrução e menos de 1 ano	12,4	12,9	13,6	13,4	13,6	13,1
1 ano	11,7	12,1	11,5	11,7	11,4	11,9
2 anos	11,6	12,2	11,1	11,1	11,3	11,8
3 anos	11,9	12,4	11,0	11,0	11,4	11,6
4 anos	12,9	13,2	12,1	12,0	12,3	12,6
5 anos	13,8	14,0	13,1	12,9	13,3	13,4
6 anos	14,4	14,6	13,8	13,7	14,1	14,1
7 anos	15,3	15,3	14,8	14,7	14,9	14,9
8 anos	15,8	15,9	15,7	15,6	15,6	15,7
9 anos	16,3	16,3	16,3	16,1	16,3	16,2
10 anos	16,7	16,8	16,8	16,7	16,7	16,8
11 anos	16,8	16,8	16,8	16,9	16,8	16,8

(*) Inclui apenas pessoas entre 10 e 17 anos

Fonte: PNAD 2002.

9. População de 10 a 17 anos economicamente ativa ou não, por anos de escolaridade do pai e da mãe, e rendimento mensal domiciliar - 2002

Unidade da Federação	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Rondônia	Economicamente ativas	Média	4,6	4,7	1.048,90
		N	35.326	28.687	35.968
		Desvio padrão	4,6	4,3	1.400,57
	Não economicamente ativas	Média	6,2	5,8	1.232,58
		N	127.818	105.335	130.388
		Desvio padrão	4,6	4,4	1.706,74
	Total	Média	5,9	5,6	1.192,87
		N	163.144	134.022	166.356
		Desvio padrão	4,7	4,4	1.647,11
Acre	Economicamente ativas	Média	4,9	3,6	746,60
		N	15.795	11.917	15.938
		Desvio padrão	4,0	3,9	668,04
	Não economicamente ativas	Média	5,7	5,5	1.270,45
		N	54.437	43.957	54.581
		Desvio padrão	4,5	4,8	1.865,03
	Total	Média	5,5	5,1	1.152,05
		N	70.232	55.874	70.519
		Desvio padrão	4,4	4,7	1.685,54
Amazonas	Economicamente ativas	Média	5,6	5,0	912,25
		N	63.151	46.347	63.151
		Desvio padrão	4,5	4,2	943,27
	Não economicamente ativas	Média	6,3	6,3	896,92
		N	337.531	269.154	347.668
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.253,51
	Total	Média	6,2	6,1	899,28
		N	400.682	315.501	410.819
		Desvio padrão	4,4	4,3	1.211,01
Roraima	Economicamente ativas	Média	3,6	5,4	781,35
		N	3.791	3.069	3.971
		Desvio padrão	3,9	3,1	889,23
	Não economicamente ativas	Média	5,6	4,2	737,74
		N	38.834	30.891	38.653
		Desvio padrão	4,9	4,4	748,35
	Total	Média	5,4	4,3	741,80
		N	42.625	33.960	42.624
		Desvio padrão	4,9	4,4	762,67

Unidade da Federação	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Pará	Economicamente ativas	Média	4,5	3,7	780,49
		N	157	124	151
		Desvio padrão	3,9	3,4	697,98
	Não economicamente ativas	Média	5,8	5,4	977,42
		N	609	500	621
		Desvio padrão	4,2	4,2	1.491,16
	Total	Média	5,6	5,0	938,86
		N	767	625	772
		Desvio padrão	4,2	4,1	1.374,66
Amapá	Economicamente ativas	Média	5,8	5,6	1.314,57
		N	14	10	14
		Desvio padrão	4,3	3,9	2.991,70
	Não economicamente ativas	Média	5,8	5,3	1.094,68
		N	75	61	77
		Desvio padrão	4,3	4,1	1.523,09
	Total	Média	5,8	5,4	1.128,33
		N	88	71	91
		Desvio padrão	4,3	4,1	1.827,76
Tocantins	Economicamente ativas	Média	4,3	3,2	584,96
		N	71	61	73
		Desvio padrão	3,7	3,0	527,12
	Não economicamente ativas	Média	5,4	4,5	793,98
		N	143	120	145
		Desvio padrão	4,2	4,0	1.189,14
	Total	Média	5,0	4,1	723,88
		N	215	181	218
		Desvio padrão	4,1	3,7	1.021,15
Maranhão	Economicamente ativas	Média	2,6	1,9	445,70
		N	308	276	317
		Desvio padrão	3,2	2,9	316,94
	Não economicamente ativas	Média	4,5	3,6	652,65
		N	803	651	819
		Desvio padrão	4,4	4,0	1.093,68
	Total	Média	4,0	3,1	594,89
		N	1.111.019	928	1.136.651
		Desvio padrão	4,2	3,8	948,14
Piauí	Economicamente ativas	Média	2,4	1,6	556,38
		N	167	142	161
		Desvio padrão	3,4	2,9	2.783,49
	Não economicamente ativas	Média	4,1	3,4	770,33
		N	374	303	372
		Desvio padrão	4,3	4,4	1.323,04
	Total	Média	3,6	2,9	705,78
		N	540	445	533
		Desvio padrão	4,1	4,1	1.889,32
Ceará	Economicamente ativas	Média	3,1	2,0	461,83
		N	377	318	372
		Desvio padrão	3,7	3,3	497,83
	Não economicamente ativas	Média	4,8	3,9	745,45
		N	968	800	972
		Desvio padrão	4,5	4,3	1.288,56
	Total	Média	4,3	3,3	667,01
		N	1.345.706	1.118.364	1.343.424
		Desvio padrão	4,4	4,1	1.133,93

Unidade da Federação	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Rio Grande do Norte	Economicamente ativas	Média	3,2	2,0	506,54
		N	90	80	91
		Desvio padrão	3,2	3,0	480,60
	Não economicamente ativas	Média	5,5	4,4	872,63
		N	374	323	382
		Desvio padrão	4,5	4,6	1.360,40
	Total	Média	5,1	3,9	802,23
		N	464	403	473
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.249,02
Paraíba	Economicamente ativas	Média	2,5	1,5	474,21
		N	158	133	159
		Desvio padrão	3,2	2,6	372,54
	Não economicamente ativas	Média	4,6	3,7	762,41
		N	455	379	465
		Desvio padrão	4,7	4,7	1.119,72
	Total	Média	4,1	3,1	689,04
		N	613	512	624
		Desvio padrão	4,5	4,3	992,81
Pernambuco	Economicamente ativas	Média	3,2	2,2	481,58
		N	363	311	352
		Desvio padrão	3,6	3,2	552,33
	Não economicamente ativas	Média	4,9	4,5	764,98
		N	922	739	910
		Desvio padrão	4,5	4,5	1.333,20
	Sem declaração	Média	2,0	0,0	225,00
		N	1	1	520
		Desvio padrão	2,0	0,0	0,00
Total	Média	4,4	3,8	685,81	
	N	1.285.678	1.051.685	1.262.053	
	Desvio padrão	4,3	4,3	1.175,90	
Alagoas	Economicamente ativas	Média	2,3	1,7	370,71
		N	122	102	124
		Desvio padrão	3,3	2,8	536,20
	Não economicamente ativas	Média	3,8	3,3	587,52
		N	388	321	394
		Desvio padrão	4,2	4,1	953,82
	Total	Média	3,4	2,9	535,66
		N	510	423	518
		Desvio padrão	4,0	3,9	877,20
Sergipe	Economicamente ativas	Média	3,6	3,0	625,00
		N	82	69	85
		Desvio padrão	4,2	3,8	777,59
	Não economicamente ativas	Média	5,3	4,7	845,37
		N	226	168	227
		Desvio padrão	4,7	4,6	1.267,39
	Total	Média	4,9	4,2	785,45
		N	308	237	312
		Desvio padrão	4,7	4,4	1.159,10
Bahia	Economicamente ativas	Média	2,6	2,3	484,93
		N	663	555	660
		Desvio padrão	3,2	3,1	511,72
	Não economicamente ativas	Média	4,1	3,6	682,00
		N	1.642.999	1.351.651	1.659.651
		Desvio padrão	4,2	4,1	1.215,36
	Sem declaração	Média	6,5	2,0	225,06
		N	407	204	407
		Desvio padrão	4,5	0,0	25,03
Total	Média	3,7	3,2	625,86	
	N	2.306.571	1.906.501	2.320.029	
	Desvio padrão	4,0	3,9	1.067,27	

Unidade da Federação	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Minas Gerais	Economicamente ativas	Média	4,3	4,1	810,67
		N	717.662	588.134	726.400
		Desvio padrão	3,6	3,4	932,42
	Não economicamente ativas	Média	5,7	5,6	1.041,51
		N	2.018.244	1.655.556	2.036.521
		Desvio padrão	4,3	4,3	1.467,32
	Total	Média	5,4	5,2	980,82
		N	2.735.906	2.243.690	2.762.921
		Desvio padrão	4,2	4,1	1.351,25
Espírito Santo	Economicamente ativas	Média	4,6	4,4	831,85
		N	131.814	110.151	137.344
		Desvio padrão	3,6	3,7	1.072,52
	Não economicamente ativas	Média	5,9	5,8	1.159,20
		N	374.264	312.043	385.327
		Desvio padrão	4,4	4,3	1.706,30
	Total	Média	5,6	5,4	1.073,18
		N	506.078	422.194	522.671
		Desvio padrão	4,2	4,2	1.571,44
Rio de Janeiro	Economicamente ativas	Média	5,4	5,6	1.002,62
		N	218.058	165.452	222.482
		Desvio padrão	3,7	3,6	798,60
	Não economicamente ativas	Média	7,2	7,4	1.335,56
		N	1.675.276	1.337.347	1.660.142
		Desvio padrão	4,2	4,2	1.757,59
	Sem declaração	Média	6,1	7,4	1.171,09
		N	2.304	2.304	2.304
		Desvio padrão	3,1	4,0	435,41
Total	Média	7,0	7,2	1.296,06	
	N	1.895.638	1.505.103	1.884.928	
	Desvio padrão	4,2	4,2	1.675,65	
São Paulo	Economicamente ativas	Média	5,8	6,0	1.361,73
		N	929.829	743.693	927.346
		Desvio padrão	3,8	4,0	1.677,36
	Não economicamente ativas	Média	6,8	7,0	1.528,94
		N	4.331.953	3.632.175	4.325.429
		Desvio padrão	4,2	4,3	2.196,42
	Total	Média	6,6	6,8	1.499,42
		N	5.261.782	4.375.868	5.252.775
		Desvio padrão	4,2	4,3	2.115,03
Paraná	Economicamente ativas	Média	4,8	5,1	1.027,01
		N	401.287	347.008	403.928
		Desvio padrão	3,9	4,0	1.557,83
	Não economicamente ativas	Média	6,4	6,6	1.225,78
		N	1.066.799	926.318	1.069.199
		Desvio padrão	4,5	4,3	1.462,37
	Total	Média	5,9	6,2	1.171,28
		N	1.468.086	1.273.326	1.473.127
		Desvio padrão	4,4	4,3	1.491,79
Santa Catarina	Economicamente ativas	Média	5,0	5,3	1.127,05
		N	227.511	200.910	229.775
		Desvio padrão	3,4	3,2	942,40
	Não economicamente ativas	Média	6,7	7,2	1.351,90
		N	614.628	521.814	622.550
		Desvio padrão	4,2	4,3	1.343,59
	Total	Média	6,3	6,7	1.291,28
		N	842.139	722.724	852.325
		Desvio padrão	4,1	4,1	1.252,18

Unidade da Federação	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Rio Grande do Sul	Economicamente ativas	Média	5,5	5,2	996,15
		N	389.065	345.511	393.953
		Desvio padrão	3,6	3,3	1.017,62
	Não economicamente ativas	Média	6,9	6,7	1.369,46
		N	1.043.854	890.512	1.061.349
		Desvio padrão	4,1	4,2	1.822,73
	Total	Média	6,5	6,3	1.268,40
		N	1.432.919	1.236.023	1.455.302
		Desvio padrão	4,0	4,0	1.652,52
Mato Grosso do Sul	Economicamente ativas	Média	5,4	4,8	1.002,61
		N	97.503	78.678	99.663
		Desvio padrão	4,1	3,9	1.183,94
	Não economicamente ativas	Média	6,3	5,9	1.263,06
		N	258.580	212.904	261.976
		Desvio padrão	4,6	4,5	2.078,32
	Total	Média	6,0	5,6	1.191,28
		N	356.083	291.582	361.639
		Desvio padrão	4,5	4,4	1.878,53
Mato Grosso	Economicamente ativas	Média	4,6	4,3	901,31
		N	119.911	102.963	122.190
		Desvio padrão	4,0	3,6	901,17
	Não economicamente ativas	Média	6,4	6,1	1.279,65
		N	305.613	259.669	307.569
		Desvio padrão	4,4	4,5	1.874,46
	Total	Média	5,9	5,6	1.172,08
		N	425.524	362.632	429.759
		Desvio padrão	4,4	4,3	1.665,72
Goiás	Economicamente ativas	Média	5,3	5,0	1.052,37
		N	183.374	153.751	184.036
		Desvio padrão	3,9	3,8	1.699,67
	Não economicamente ativas	Média	6,0	5,6	1.157,42
		N	600.452	512.888	608.019
		Desvio padrão	4,2	4,2	2.192,11
	Total	Média	5,9	5,5	1.133,01
		N	783.826	666.639	792.055
		Desvio padrão	4,1	4,1	2.088,55
Distrito Federal	Economicamente ativas	Média	6,8	6,9	1.547,62
		N	33.500	24.973	33.296
		Desvio padrão	4,5	4,6	2.518,23
	Não economicamente ativas	Média	7,9	7,8	2.158,71
		N	268.790	215.194	271.633
		Desvio padrão	4,4	4,7	3.139,54
	Total	Média	7,8	7,7	2.091,98
		N	302.290	240.167	304.929
		Desvio padrão	4,5	4,7	3.083,70
Total	Economicamente ativas	Média	4,2	3,9	830,25
		N	6.141.315	5.133.063	6.157.062
		Desvio padrão	3,8	3,8	1.201,99
	Não economicamente ativas	Média	5,9	5,7	1.131,31
		N	20.095.478	16.644.356	20.224.704
		Desvio padrão	4,4	4,5	1.733,39
	Sem declaração	Média	5,0	4,9	899,66
		N	3.750	3.547	3.231
		Desvio padrão	3,6	4,7	564,30
	Total	Média	5,5	5,3	1.061,03
		N	26.240.543	21.780.966	26.384.997
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.629,88

Grande Região	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Norte	Economicamente ativas	Média	4,7	4,0	810,17
		N	360.377	285.587	357.280
		Desvio padrão	4,1	3,6	1.012,26
	Não economicamente ativas	Média	5,9	5,5	973,53
		N	1.385.767	1.130.774	1.414.486
		Desvio padrão	4,3	4,3	1.438,32
	Total	Média	5,7	5,2	940,59
		N	1.746.144	1.416.361	1.771.766
		Desvio padrão	4,3	4,2	1.364,74
Nordeste	Economicamente ativas	Média	2,8	2,0	479,44
		N	2.331.424	1.986.252	2.319.369
		Desvio padrão	3,4	3,1	877,01
	Não economicamente ativas	Média	4,5	3,8	723,28
		N	6.151.258	5.037.162	6.200.504
		Desvio padrão	4,4	4,3	1.228,36
	Sem declaração	Média	3,3	0,3	225,03
		N	1.446	1.243	927
		Desvio padrão	3,6	0,7	16,57
	Total	Média	4,1	3,3	656,85
		N	8.484.128	7.024.657	8.520.800
		Desvio padrão	4,2	4,1	1.148,55
Sudeste	Economicamente ativas	Média	5,1	5,1	1.087,11
		N	1.997.363	1.607.430	2.013.572
		Desvio padrão	3,8	3,8	1.351,25
	Não economicamente ativas	Média	6,6	6,7	1.355,74
		N	8.399.737	6.937.121	8.407.419
		Desvio padrão	4,3	4,3	1.946,31
	Sem declaração	Média	6,1	7,4	1.171,09
		N	2.304	2.304	2.304
		Desvio padrão	3,1	4,0	435,41
	Total	Média	6,3	6,4	1.303,80
		N	10.399.404	8.546.855	10.423.295
		Desvio padrão	4,2	4,3	1.849,19
Sul	Economicamente ativas	Média	5,1	5,2	1.037,55
		N	1.017.863	893.429	1.027.656
		Desvio padrão	3,7	3,5	1.245,77
	Não economicamente ativas	Média	6,6	6,8	1.309,69
		N	2.725.281	2.338.644	2.753.098
		Desvio padrão	4,3	4,3	1.588,73
	Total	Média	6,2	6,3	1.235,72
		N	3.743.144	3.232.073	3.780.754
		Desvio padrão	4,2	4,2	1.508,14
Centro-Oeste	Economicamente ativas	Média	5,3	4,9	1.036,60
		N	434.288	360.365	439.185
		Desvio padrão	4,0	3,9	1.503,53
	Não economicamente ativas	Média	6,5	6,2	1.390,14
		N	1.433.435	1.200.655	1.449.197
		Desvio padrão	4,4	4,5	2.351,41
	Total	Média	6,2	5,9	1.307,91
		N	1.867.723	1.561.020	1.888.382
		Desvio padrão	4,4	4,4	2.188,89
Total	Economicamente ativas	Média	4,2	3,9	830,25
		N	6.141.315	5.133.063	6.157.062
		Desvio padrão	3,8	3,8	1.201,99
	Não economicamente ativas	Média	5,9	5,7	1.131,31
		N	20.095.478	16.644.356	20.224.704
		Desvio padrão	4,4	4,5	1.733,39
	Sem declaração	Média	5,0	4,9	899,66
		N	3.750	3.547	3.231
		Desvio padrão	3,6	4,7	564,30
	Total	Média	5,5	5,3	1.061,03
		N	26.240.543	21.780.966	26.384.997
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.629,88

Local de residência	Condição de atividade na semana	Anos de escolaridade da mãe	Anos de escolaridade do pai	Rendimento mensal domiciliar, todos moradores, 10 anos ou mais	
Urbano	Economicamente ativas	Média	5,1	4,9	992,33
		N	4.131.740	3.262.241	4.149.785
		Desvio padrão	4,0	4,0	1.380,21
	Não economicamente ativas	Média	6,4	6,3	1.226,17
		N	17.441.890	14.193.484	17.555.021
		Desvio padrão	4,4	4,5	1.822,78
	Sem declaração	Média	6,2	7,0	1.029,07
		N	2.711	2.508	2.711
		Desvio padrão	3,4	4,1	524,82
	Total	Média	6,1	6,0	1.181,44
		N	21.576.341	17.458.233	21.707.517
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.749,18
Rural	Economicamente ativas	Média	2,5	2,1	495,19
		N	2.009.575	1.870.822	2.007.277
		Desvio padrão	2,8	2,6	571,62
	Não economicamente ativas	Média	2,9	2,3	507,51
		N	2.653.588	2.450.872	2.669.683
		Desvio padrão	3,2	2,9	682,62
	Sem declaração	Média	2,0	0,0	225,00
		N	1.039	1.039	520
		Desvio padrão	2,0	0,0	0,00
	Total	Média	2,7	2,2	502,19
		N	4.664.202	4.322.733	4.677.480
		Desvio padrão	3,0	2,8	637,35
Total	Economicamente ativas	Média	4,2	3,9	830,25
		N	6.141.315	5.133.063	6.157.062
		Desvio padrão	3,8	3,8	1.201,99
	Não economicamente ativas	Média	5,9	5,7	1.131,31
		N	20.095.478	16.644.356	20.224.704
		Desvio padrão	4,4	4,5	1.733,39
	Sem declaração	Média	5,0	4,9	899,66
		N	3.750	3.547	3.231
		Desvio padrão	3,6	4,7	564,30
	Total	Média	5,5	5,3	1.061,03
		N	26.240.543	21.780.966	26.384.997
		Desvio padrão	4,4	4,4	1.629,88

Fonte: PNAD 2002.



10. População de 10 a 17 anos economicamente ativa na semana (percentagens), por grupo de idade e cor ou raça - 2002

BRASIL			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	21,6	61,1	38,5
Branca	10,4	38,9	21,3
Preta	11,1	42,6	24,1
Amarela	4,5	26,7	14,2
Parda	15,2	42,8	25,8
NORTE			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	23,8	46,3	32,9
Branca	8,5	34,8	18,7
Preta	12,6	44,1	25,1
Amarela	NA	19,2	13,6
Parda	11,6	37,3	21,3
NORDESTE			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	22,8	59,8	38,8
Branca	15,9	37,9	24,5
Preta	18,0	43,3	29,2
Amarela	11,3	37,3	24,9
Parda	19,3	43,6	28,7
SUDESTE			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	27,3	44,4	36,5
Branca	6,1	35,0	17,2
Preta	7,9	41,6	21,4
Amarela	NA	21,0	9,4
Parda	11,0	41,9	22,7
SUL			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	21,2	63,1	36,5
Branca	15,5	47,9	27,5
Preta	8,0	41,4	21,0
Amarela	NA	31,6	7,6
Parda	13,2	48,8	26,9
CENTRO-OESTE			
	Grupos de Idade		Total
Cor ou raça	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Indígena	16,8	84,1	41,9
Branca	9,2	40,9	21,6
Preta	9,0	48,7	27,3
Amarela	17,4	29,9	20,8
Parda	12,6	44,6	24,6

Fonte: PNAD 2002.

11. População de 10 a 17 anos economicamente ativa (percentagens),
por grupo de idade e quintil renda média familiar - 2002

BRASIL			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	21,6	48,4	29,8
II - R\$ 79.40	13,8	41,8	23,9
III - R\$ 113.32	11,7	43,0	23,9
IV - R\$ 228.44	9,2	42,8	23,1
V - R\$ 751.00	6,2	31,8	17,3
NORTE			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	10,6	34,3	17,6
II - R\$ 79.40	13,0	37,0	20,9
III - R\$ 113.32	10,5	43,3	23,3
IV - R\$ 228.44	10,1	37,0	22,1
V - R\$ 751.00	7,7	27,3	16,3
NORDESTE			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	25,6	50,2	33,2
II - R\$ 79.40	17,3	42,7	27,7
III - R\$ 113.32	14,2	42,2	26,5
IV - R\$ 228.44	10,1	37,3	22,4
V - R\$ 751.00	3,6	21,3	11,4
SUDESTE			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	14,3	44,5	23,6
II - R\$ 79.40	8,9	37,9	18,3
III - R\$ 113.32	8,7	40,5	20,3
IV - R\$ 228.44	6,9	41,5	21,1
V - R\$ 751.00	4,8	31,6	16,4
SUL			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	24,5	60,3	34,7
II - R\$ 79.40	17,8	54,7	29,1
III - R\$ 113.32	15,8	49,5	28,1
IV - R\$ 228.44	12,7	50,0	26,9
V - R\$ 751.00	10,8	40,7	23,6
CENTRO-OESTE			
	Grupos de Idade		Total
Quintis da Renda Familiar Média	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
I - R\$ 36.11	13,2	43,5	21,8
II - R\$ 79.40	11,6	39,3	20,8
III - R\$ 113.32	11,3	47,0	25,1
IV - R\$ 228.44	12,3	53,4	29,5
V - R\$ 751.00	8,1	33,7	19,0

Fonte: PNAD 2002.

12. População de 10 a 17 anos economicamente ativa (percentagens), por grupo de idade e matrícula na escola - 2002

Região	Frequência	Grupos de Idade		Total
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Brasil	Sim	12,1	37,1	20,7
	Não	29,8	57,4	51,4
Norte	Sim	10,2	34,0	18,4
	Não	26,5	50,7	43,8
Nordeste	Sim	17,7	39,2	25,2
	Não	32,3	53,3	48,1
Sudeste	Sim	7,3	33,5	16,5
	Não	28,0	59,4	53,2
Sul	Sim	14,5	43,3	23,9
	Não	28,3	64,8	59,5
Centro-Oeste	Sim	10,5	39,9	20,5
	Não	29,7	57,5	51,9

Fonte: PNAD 2002.

13. População de 10 a 17 anos economicamente ativa (percentagens), por grupo de idade e área de residência - 2002

BRASIL			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	5,41	32,13	15,79
Urbana	9,47	39,29	21,04
Rural	32,41	59,60	42,45
NORTE			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	7,3	24,8	14,0
Urbana	10,9	38,0	21,2
Rural (*)	26,0	70,0	41,1
(*) Inclui apenas a zona rural do estado do Tocantins			
NORDESTE			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	7,7	30,5	17,1
Urbana	11,5	35,7	21,1
Rural	33,3	59,1	42,8
SUDESTE			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	4,6	32,2	15,1
Urbana	7,7	39,7	20,0
Rural	24,2	51,8	34,9
SUL			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	6,8	39,1	19,3
Urbana	8,4	43,8	21,7
Rural	41,0	71,0	51,6
CENTRO-OESTE			
Área de residência	Grupos de Idade		Total
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
Urbana metropolitana	1,6	26,6	10,8
Urbana	10,3	43,7	23,3
Rural	27,6	62,1	40,3

Fonte: PNAD 2002.

14. Evolução do Trabalho Infantil no Brasil, 1992-2002

Ocupação de crianças e adolescentes, 1992 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Inativos	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	22.582		3.249.641	3.272.223	0,7%	
6 anos	57.862		3.282.892	3.340.754	1,7%	
7 anos	90.679		3.246.666	3.337.345	2,7%	
8 anos	146.991		3.178.286	3.325.277	4,4%	
9 anos	233.944		3.298.669	3.532.613	6,6%	
10 anos	392.410	15.776	3.199.609	3.607.795	11,3%	3,9%
11 anos	550.248	27.217	2.857.553	3.435.018	16,8%	4,7%
12 anos	696.308	55.441	2.748.311	3.500.060	21,5%	7,4%
13 anos	830.562	91.922	2.382.163	3.304.647	27,9%	10,0%
14 anos	1.025.169	140.177	2.075.026	3.240.372	36,0%	12,0%
15 anos	1.287.571	209.951	1.655.298	3.152.820	47,5%	14,0%
16 anos	1.442.026	220.742	1.367.036	3.029.804	54,9%	13,3%
17 anos	1.582.634	237.766	1.167.927	2.988.327	60,9%	13,1%
Total	8.358.986	998.992	33.709.077	43.067.055	21,7%	10,7%
Gênero						
Masculino	5.072.558	559.736	7.597.984	13.230.278	42,6%	9,9%
Feminino	2.734.370	439.256	9.854.939	13.028.565	24,4%	13,8%
Cor ou raça						
Indígena	9.704		13.063	22.767		
Branca	3.526.941	486.367	8.946.790	12.960.098	31,0%	12,1%
Preta	435.210	62.868	860.024	1.358.102	36,7%	12,6%
Oriental	16.791	1.248	61.980	80.019	22,5%	6,9%
Parda	3.818.282	448.509	7.570.268	11.837.059	36,0%	13,8%
Região				0		
Norte urbano	326.470	47.576	993.176	1.367.222	27,4%	12,7%
Nordeste	3.005.357	248.105	5.350.381	8.603.843	37,8%	7,6%
Sudeste	2.567.668	477.286	7.680.145	10.725.099	28,4%	15,7%
Sul	1.334.068	144.079	2.273.090	3.751.237	39,4%	9,7%
Centro-Oeste	570.970	81.147	1.151.339	1.803.456	36,2%	12,4%
Áreas de residência						
Metropolitana	1.149.134	336.332	5.748.364	7.233.830	20,5%	22,6%
Urbana	3.269.021	580.493	8.845.506	12.695.020	30,3%	15,1%
Rural	3.388.773	82.167	2.859.053	6.329.993	54,8%	2,4%
Total	7.806.928	998.992	17.452.923	26.258.843	33,5%	11,3%

(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade

Fonte: PNAD 2002.

Ocupação de crianças e adolescentes, 1995 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Inativos	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	15168		3.061.073	3.076.241	0,50%	
6 anos	36890		3.184.136	3.221.026	1,10%	
7 anos	77503		3.214.403	3.291.906	2,40%	
8 anos	127092		3.268.099	3.395.191	3,70%	
9 anos	200029		3.164.434	3.364.463	5,90%	
10 anos	399103	9.041	3.040.423	3.448.567	11,80%	2,20%
11 anos	448868	27.093	2.848.569	3.324.530	14,30%	5,70%
12 anos	650459	42.582	2.926.156	3.619.197	19,10%	6,10%
13 anos	813171	88.213	2.758.995	3.660.379	24,60%	9,80%
14 anos	977661	143.556	2.414.225	3.535.442	31,70%	12,80%
15 anos	1336517	197.379	1.993.584	3.527.480	43,50%	12,90%
16 anos	1449948	246.954	1.610.157	3.307.059	51,30%	14,60%
17 anos	1635711	248.553	1.328.322	3.212.586	58,70%	13,20%
Total	8.168.120	1.003.371	34.812.576	43.984.067	20,90%	10,90%
Gênero						
Masculino	5.004.294	560.191	8.450.894	14.015.379	39,70%	10,10%
Feminino	2.707.144	443.180	10.469.537	13.619.861	23,10%	14,10%
Cor ou raça						
Indígena	21789		9431	31220	69,80%	
Branca	3446665	479980	9728162	13654807	28,80%	12,20%
Preta	369456	60271	887360	1317087	32,60%	14,00%
Oriental	14154		89533	103687	13,70%	0,00%
Parda	3858261	463120	8203187	12524568	34,50%	13,80%
Região						
Norte urbano	342.806	71.914	1.112.223	1.526.943	27,20%	17,30%
Nordeste	3.105.424	221.161	5.779.347	9.105.932	36,50%	6,60%
Sudeste	2.462.471	475.868	8.379.225	11.317.564	26,00%	16,20%
Sul	1.284.387	144.440	2.369.724	3.798.551	37,60%	10,10%
Centro-Oeste	516.350	89.988	1.279.912	1.886.250	32,10%	14,80%
Áreas de residência						
Metropolitana	1149401	308441	6128581	7.586.423	19,20%	21,20%
Urbana	3306733	617370	9817840	13.741.943	28,60%	15,70%
Rural	3255304	77560	2974010	6.306.874	52,80%	2,30%
Total	7.711.438	1.003.371	18.920.431	27.635.240	31,50%	11,50%

(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade.

Fonte: PNAD 2002.



Ocupação de crianças e adolescentes, 1997 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Inativos	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos				3.083.345		
6 anos				3.029.542		
7 anos				3.190.255		
8 anos				3.242.917		
9 anos				3.381.862		
10 anos	270.787	10.211	3.099.310	3.380.308	8,3%	3,6%
11 anos	365.678	27.028	2.939.363	3.332.069	11,8%	6,9%
12 anos	493.095	47.184	2.890.414	3.430.693	15,7%	8,7%
13 anos	602.180	82.798	2.667.697	3.352.675	20,4%	12,1%
14 anos	825.848	160.867	2.565.837	3.552.552	27,8%	16,3%
15 anos	1.122.205	245.708	2.249.556	3.617.469	37,8%	18,0%
16 anos	1.279.389	292.235	1.871.861	3.443.485	45,6%	18,6%
17 anos	1.519.228	312.191	1.507.111	3.338.530	54,9%	17,0%
Total	6.478.410	1.178.222	19.791.149	43.375.702	17,7%	15,4%
Gênero						
Masculino	4.257.049	640.289	8.945.487	13.842.825	35,4%	13,1%
Feminino	2.221.361	537.933	10.845.662	13.604.956	20,3%	19,5%
Cor ou raça						
Indígena	22.790	1.437	17.647	41.874	57,9%	
Branca	2.875.740	574.570	10.108.807	13.559.117	25,4%	16,7%
Preta	290.566	86.704	974.318	1.351.588	27,9%	23,0%
Oriental	8.645	1.347	71.691	81.683	12,2%	13,5%
Parda	3.280.462	514.164	8.618.273	12.412.899	30,6%	13,5%
Região						
Norte urbano	311.627	68.960	1.181.212	1.561.799	24,4%	18,1%
Nordeste	2.639.971	259.344	6.133.177	9.032.492	32,1%	8,9%
Sudeste	2.022.634	580.391	8.427.203	11.030.228	23,6%	22,3%
Sul	1.061.262	180.569	2.667.386	3.909.217	31,8%	14,5%
Centro - Oeste	442.916	88.958	1.382.171	1.914.045	27,8%	16,7%
Áreas de residência						
Metropolitana	942.393	400.621	6.107.243	7.450.257	18,0%	29,8%
Urbana	2.839.886	676.184	10.310.809	13.826.879	25,4%	19,2%
Rural	2.696.131	101.417	3.373.097	6.170.645	45,3%	3,6%
Total	6.478.410	1.178.222	19.791.149	27.447.781	27,9%	15,4%

(*) Dados de ocupação da população entre 10 e 17 anos de idade. A PNAD de 1997 não inclui informações sobre trabalho entre 5 e 9 anos de idade.

Fonte: PNAD 2002.

Ocupação de crianças e adolescentes, 1999 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Inativos	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	14.651		3.162.634	3.177.285	0,5%	
6 anos	36.285		3.104.274	3.140.559	1,2%	
7 anos	49.388		3.127.199	3.176.587	1,6%	
8 anos	94.917		2.953.422	3.048.339	3,1%	
9 anos	147.958		3.087.388	3.235.346	4,6%	
10 anos	270.852	11.713	3.093.709	3.376.274	8,4%	4,1%
11 anos	390.964	16.275	3.047.200	3.454.439	11,8%	4,0%
12 anos	500.781	32.950	3.030.907	3.564.638	15,0%	6,2%
13 anos	632.843	87.148	2.786.550	3.506.541	20,5%	12,1%
14 anos	791.841	143.129	2.558.584	3.493.554	26,8%	15,3%
15 anos	955.528	260.181	2.275.534	3.491.243	34,8%	21,4%
16 anos	1.267.458	364.322	1.935.096	3.566.876	45,7%	22,3%
17 anos	1.441.252	445.280	1.689.196	3.575.728	52,8%	23,6%
Total	6.594.718	1.360.998	35.851.693	43.807.409	18,2%	17,1%
Gênero						
Masculino	4.104.326	731.974	9.313.517	14.149.817	34,2%	15,1%
Feminino	2.147.193	629.024	11.103.259	13.879.476	20,0%	22,7%
Cor ou raça						
Indígena	18.663	1.703	23.974	44.340		
Branca	2.675.546	646.735	10.377.889	13.700.170	24,2%	19,5%
Preta	323.170	90.230	1.009.654	1.423.054	29,1%	21,8%
Oriental	8.515	2.597	74.271	85.383	13,0%	23,4%
Parda	3.225.043	619.733	8.928.451	12.773.227	30,1%	16,1%
Região						
Norte urbano	330.917	68.379	1.258.526	1.657.822	24,1%	17,1%
Nordeste	2.708.355	284.861	6.235.705	9.228.921	32,4%	9,5%
Sudeste	1.779.863	669.372	8.856.002	11.305.237	21,7%	27,3%
Sul	1.010.987	220.815	2.694.073	3.925.875	31,4%	17,9%
Centro-Oeste	421.397	117.571	1.372.470	1.911.438	28,2%	21,8%
Áreas de residência						
Metropolitana	829.520	514.795	6.280.591	7.624.906	17,6%	38,3%
Urbana	2.536.554	723.531	10.662.995	13.923.080	23,4%	22,2%
Rural	2.885.445	122.672	3.473.190	6.481.307	46,4%	4,1%
Total	6.251.519	1.360.998	20.416.776	28.029.293	27,2%	17,9%
(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade.						

Fonte: PNAD 2002.



Ocupação de crianças e adolescentes, 2001 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Inativos	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	12.117		3.219.818	3.231.935	0,4%	
6 anos	22.373		3.286.515	3.308.888	0,7%	
7 anos	52.744		3.238.278	3.291.022	1,6%	
8 anos	83.731		3.160.841	3.244.572	2,6%	
9 anos	125.740		2.950.298	3.076.038	4,1%	
10 anos	199.221	3.883	2.989.682	3.192.786	6,4%	1,9%
11 anos	244.445	12.098	2.958.619	3.215.162	8,0%	4,7%
12 anos	366.489	18.477	2.983.169	3.368.135	11,4%	4,8%
13 anos	478.138	49.265	2.879.687	3.407.090	15,5%	9,3%
14 anos	646.976	122.729	2.711.713	3.481.418	22,1%	15,9%
15 anos	862.275	221.825	2.412.199	3.496.299	31,0%	20,5%
16 anos	1.127.353	301.134	2.063.003	3.491.490	40,9%	21,1%
17 anos	1.260.913	369.330	1.690.675	3.320.918	49,1%	22,7%
Total	5.482.515	1.098.741	36.544.497	43.125.753	15,3%	16,7%
Gênero						
Masculino	3.356.934	585.617	9.668.858	13.611.409	29,0%	14,9%
Feminino	1.828.876	513.124	11.019.889	13.361.889	17,5%	21,9%
Cor ou raça						
Indígena	10.528	2.276	21.153	33.957	37,7%	
Branca	2.268.956	517.479	10.335.660	13.122.095	21,2%	18,6%
Preta	237.406	78.535	1.029.414	1.345.355	23,5%	24,9%
Oriental	13.691	1.453	83.056	98.200	15,4%	9,6%
Parda	2.654.843	498.998	9.217.906	12.371.747	25,5%	15,8%
Região						
Norte urbano	269.038	58.448	1.419.419	1.746.905	18,7%	17,8%
Nordeste	2.142.433	239.473	6.362.537	8.744.443	27,2%	10,1%
Sudeste	1.548.381	553.534	8.669.387	10.771.302	19,5%	26,3%
Sul	873.442	153.800	2.780.432	3.807.674	27,0%	15,0%
Centro-Oeste	352.516	93.486	1.456.972	1.902.974	23,4%	21,0%
Áreas de residência						
Metropolitana	783.095	377.167	6.378.253	7.538.515	15,4%	32,5%
Urbana	2.348.405	651.081	11.447.221	14.446.707	20,8%	21,7%
Rural	2.054.310	70.493	2.863.273	4.988.076	42,6%	3,3%
Total	5.185.810	1.098.741	20.688.747	26.973.298	23,3%	17,5%

(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade. A PNAD 2001 inclui dados sobre crianças de 5 a 9 anos procurando trabalho, que foram somadas às "inativas" nessa tabulação.

Fonte: PNAD 2002.

Ocupação de crianças e adolescentes, 2002 (*)						
	Ocupados	Procurando trabalho	Não trabalham	População total	% ativos	Taxa de desemprego
Idade						
5 anos	14.776		3.174.893	3.189.669	0,5%	
6 anos	28.595		3.282.736	3.311.331	0,9%	
7 anos	55.373		3.305.595	3.360.968	1,6%	
8 anos	83.790		3.191.843	3.275.633	2,6%	
9 anos	132.331		3.073.233	3.205.564	4,1%	
10 anos	169.073	7.440	3.030.209	3.206.722	5,5%	4,2%
11 anos	248.490	13.576	2.905.109	3.167.175	8,3%	5,2%
12 anos	343.276	28.013	2.957.293	3.328.582	11,2%	7,5%
13 anos	477.594	58.358	2.826.619	3.362.571	15,9%	10,9%
14 anos	628.194	124.494	2.754.496	3.507.184	21,5%	16,5%
15 anos	841.439	213.218	2.364.279	3.418.936	30,8%	20,2%
16 anos	1.115.627	347.828	2.072.587	3.536.042	41,4%	23,8%
17 anos	1.334.634	379.873	1.687.958	3.402.465	50,4%	22,2%
Total	5.473.192	1.172.800	36.626.850	43.272.842		
Gênero						
Masculino	3.329.630	620.572	9.609.518	13.559.720	29,1%	15,7%
Feminino	1.828.697	552.228	10.989.032	13.369.957	17,8%	23,2%
Cor ou raça						
Indígena	14.640	2.516	27.351	44.507	38,5%	14,7%
Branca	2.255.861	535.836	10.302.053	13.093.750	21,3%	19,2%
Preta	227.153	100.112	1.029.203	1.356.468	24,1%	30,6%
Oriental	9.052	2.011	66.895	77.958	14,2%	18,2%
Parda	2.649.817	532.325	9.171.740	12.353.882	25,8%	16,7%
Região						
Norte urbano	298.435	77.945	1.432.254	1.808.634	20,8%	20,7%
Nordeste	2.137.122	262.852	6.296.790	8.696.764	27,6%	11,0%
Sudeste	1.466.700	594.072	8.602.324	10.663.096	19,3%	28,8%
Sul	885.029	157.014	2.794.729	3.836.772	27,2%	15,1%
Centro-Oeste	371.041	80.917	1.472.453	1.924.411	23,5%	17,9%
Áreas de residência						
Metropolitana	755.375	414.996	6.240.569	7.410.940	15,8%	35,5%
Urbana	2.396.942	672.785	11.523.670	14.593.397	21,0%	21,9%
Rural	2.006.010	85.019	2.834.311	4.925.340	42,5%	4,1%
Total	5.158.327	1.172.800	20.598.550	26.929.677	19,2%	22,7%

(*) Os dados de gênero, cor ou raça, região e áreas de residência são para a população entre 10 e 17 anos de idade.

Fonte: PNAD 2002.

Referências Bibliográficas

Bourguignon, François, Francisco H. G. Ferreira, and Phillippe George Leite. *Ex-ante evaluation of conditional cash transfer programs: the case of Bolsa Escola*, Washington, DC: World Bank Development Research Group Poverty team, 2002.

<http://econ.worldbank.org/resource.php?type=5>

IBGE. *Trabalho infantil 2001, 2003*.

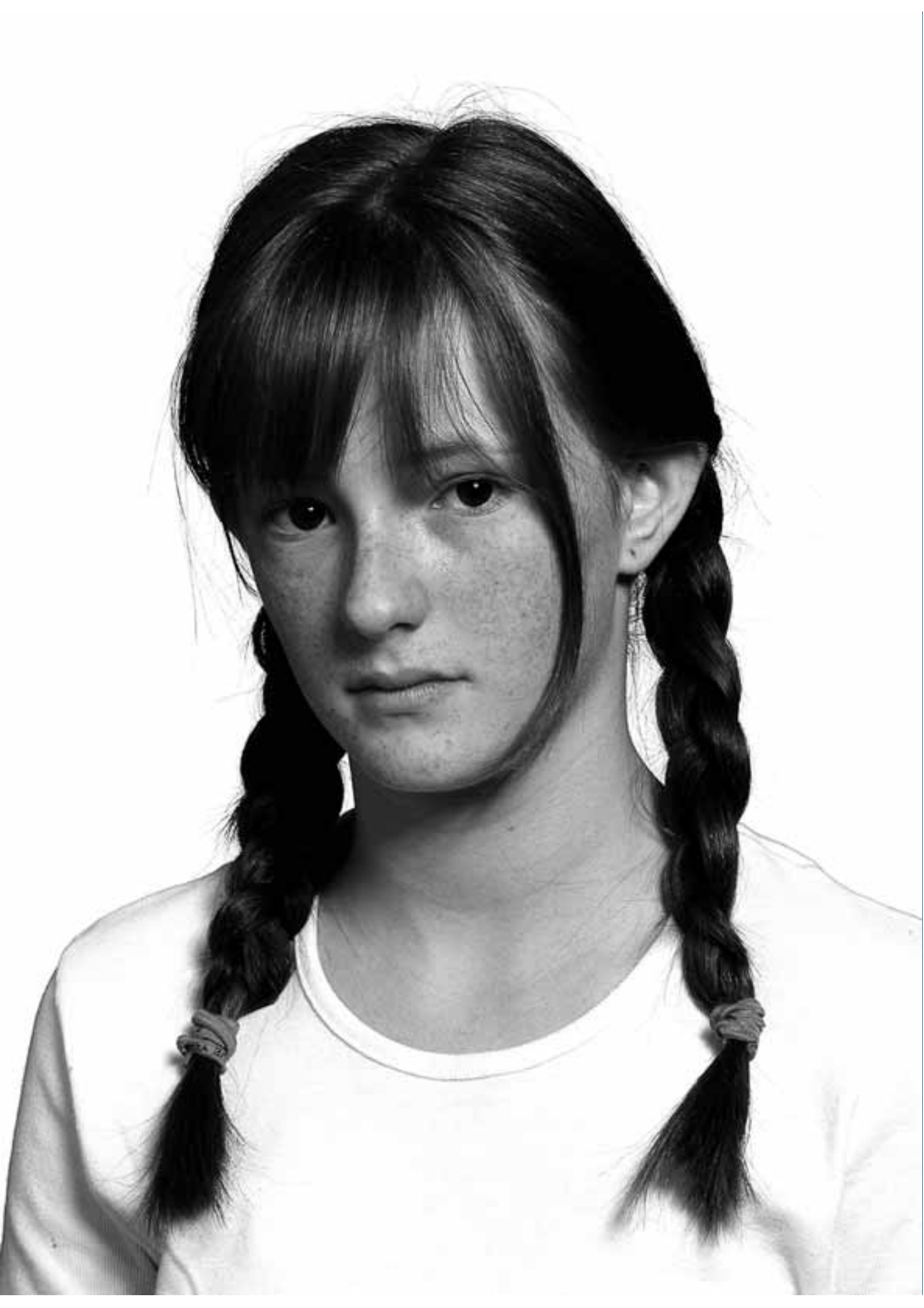
http://www2.ibge.gov.br/pub/Indicadores_Sociais/Trabalho_Infantil/

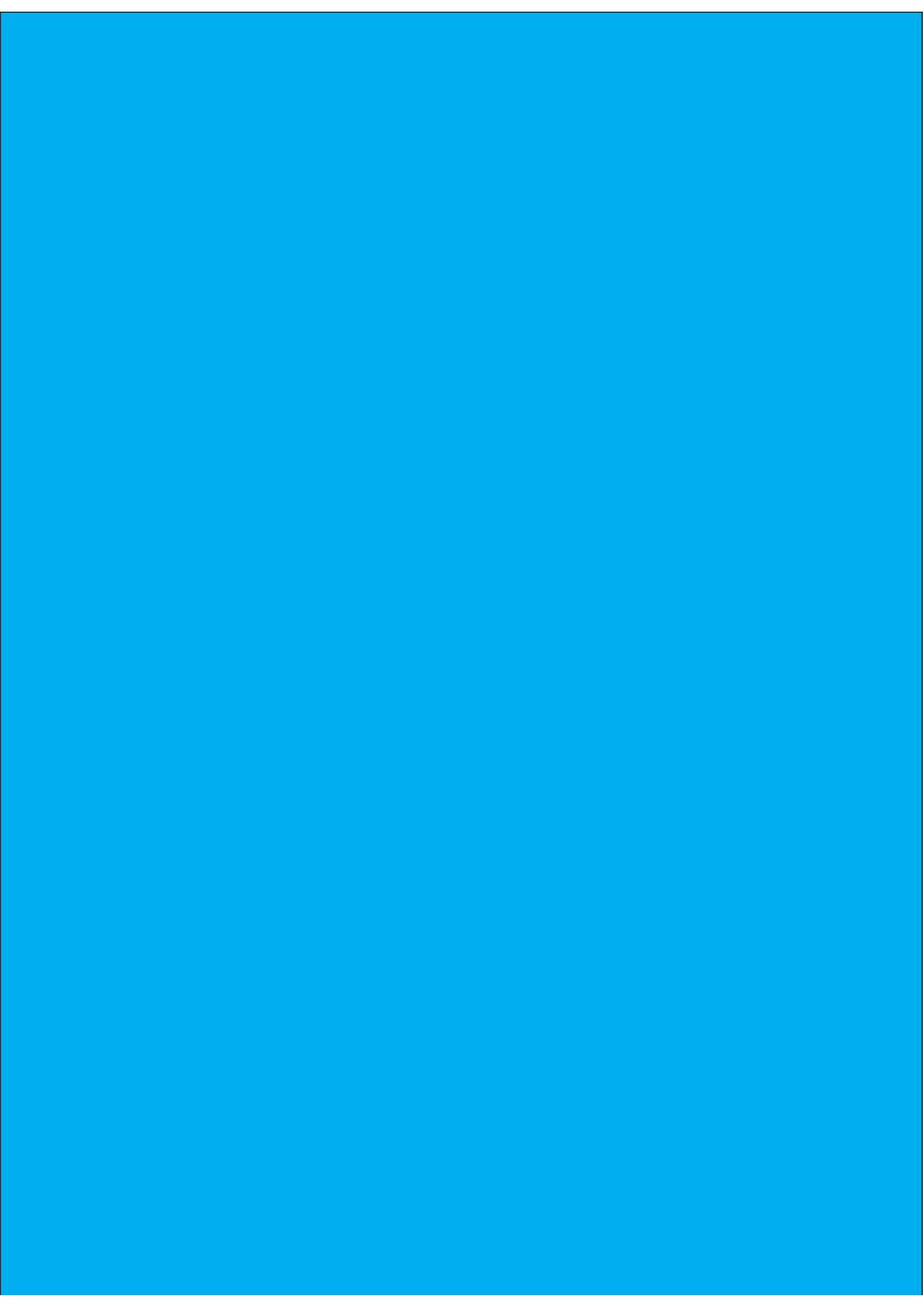
Schwartzman, Simon. *As causas da pobreza*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

_____. *Trabalho infantil no Brasil*. Brasília: Organização Internacional do trabalho, 2001.

<http://www.schwartzman.org.br/simon/oit.htm>









Organização Internacional do Trabalho
Programa Internacional para Eliminação
do Trabalho Infantil - IPEC

